ANNO [illegible]. NUMERO 248 — TERÇA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

[illegible] E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [M]aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Ausentando se por algum tempo o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira para fazer uso das aguas thermaes de Baependy, que os medicos lhe aconselham, fica a pasta dos negocios do imperio interinamente a cargo do Sr. ministro da justiça.

— Por decreto n. 5,434 de 15 do corrente, foi autorisado o ministro do imperio para applicar ás despezas dos §§ 18, 26 e 39 do art. 2º da lei n. n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, em vigor no exercicio de 1872 – 1873, pelos decretos ns. 2,035 de 23 de setembro de 1871 e 2,091 de 11 de janeiro do corrente anno, a quantia de 375,693:117$ tirada das sobras do § 20 do art. 2.º e lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870 acima citados.

— Foram sanccionadas e promulgadas as resolucões da assembléa geral legislativa creando collegios eleitoraes no Brejo Grande e villa do Rio das Eguas, provincia da Bahia; Quebrangulo, provincias das Alagôas; Arassuahy, Turvo, Rio-Novo, Santo Antonio do Monte e Cabo Verde, provincia de Minas.

— Foi tambem sanccionada e promulgada a resolução desligando do collegio da Ubatuba e do 2.º districto eleitoral de S Paulo a parochia de Caraguatatuba, e determinando que os respectivos eleitores votem no collegio de S. Sebastião do 1.º districto.

— Foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Ezequiel Correia dos Santos e Agostinho Jose de Souza Lima e do pharmaceutico preparador de chimica mineral da faculdade de medicina do Rio de Janeiro José Borges Ribeiro da Costa, para fazer a analyse quantitativa e qualitativa das aguas mineraes de Baependy.

— Por despacho de 15 do corrente:

Fez-se mercê do titulo de barão de Pirangy ao coronel Francisco Antonio de Barros e Silva.

Foi exonerado a pedido, do cargo de 1.º vice-presidente da provincia da Parahyba, o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Foram nomeados:

Vice-presidente da mesma provincia para servir em primeiro lugar, o padre Francisco Pinto Pessoa; passando a servir em segundo lugar o 5.º vice-presidente bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Inspector-geral do instituto vaccinico da côrte, o conselheiro José Pereira Rego.

Ordem da Rosa.—Dignatario. -Manoel Antonio de Andrade, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia do Rio de Janeiro.

Commendador.—José Antonio de Castilho, por identicos serviços.

Official.—O coronel Raymundo Nonato da Silva Athayde da provincia de Minas-Geraes, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra do Paraguay.

Ordem de Christo.—Commendador: o barão de Ipiabas, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia do Rio de Janeiro.

Cavalleiros: Manoel Pereira de Souza Barros, pelos mesmos serviços e Manoel Alves da Conceição, subdito de S. M. Fedelissima, pelos que prestou por occasião da guerra do Paraguay.

Ordem de S. Bento de Aviz.—Cavalleiros: os capitães do exercito José Estanisláo de Pinho, João da Silva Barbosa e Pedro José Cardoso.

Foram concedidas:

As honras de conego da cathedral da diocese de Olinda ao padre José Antunes Brandão, vigario collado da freguezia da senhora Sant'Anna da villa da Alagôa Nova, diocese de Olinda e provincia da Parahyba.

As seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

De 36$ mensaes equivalente ao soldo de sua patente, ao alferes honorario do exercito Telemaco Mariato da Silva Santo que, em consequencia de molestia adquirida na campanha do Paraguay, ficou impossibilitado de procurar os meios de sua subsistencia.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra reformado Manoel Raymundo dos Santos.

De 400 rs. tambem diarios, ao soldado reformado Manoel do Sacramento Belfort, o qual, bem como o precedente, em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de prover á sua subsistencia.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1873.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 18 do mez passado, que o prazo de trez mezes marcado no art. 35 do regimento de 29 de setembro de 1851, para matricula dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, parteiras e dentistas na junta de hygiene, deve ser contado da data do registro dos respectivos titulos na faculdade de medicina, de conformidade com a disposição do serviço de 11 de agosto de 1864.

Como, porem, era objecto de duvida, depois da promulgação do regulamento de 24 de abril de 1869, se o referido prazo devia correr desde o dia desse registro, ou desde o do pagamento dos respectivos direitos, cumpre que fique entendido que a solução ora tomada não é applicavel aos titulos anteriormente conferidos, mas somente aos que forem passados desta data em diante.—Deus guarde a V. S. *João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da junta de hyiene publica.

— Em 14 do corrente declarou-se:

Ao presidente da provincia do Ceará, haver o governo imperial approvado os actos pelos quaes deliberou.

1.º Annular as eleições que se effectuarem em setembro do anno passado para vereadores e juizes de paz nas freguezias e villas da Telha e Viçoça sob a presidencia dos juizes de paz mais votados, pela rasão, alem de outras, de se haverem realisado estas eleições em casa particular sem justificação de motivos legaes que autorizassem tal procedimento.

2.º Julgar validas as outras eleições que se fizeram na mesma occasião, correndo com regularidade e seu processo nas matrizes das ditas freguezias tendo sido presididas na da Telha pelo 2.º juiz de paz, Clementino Cavalcante, e na da Viçosa pelo 4.º Raymundo Benicio da Silveira, visto que não se acharam presentes os mais votados.

Ministerio da fazenda.

Foi concedida a André Marques Nogueira a demissão que pedio, do lugar de 3.º escripturario da alfandega do Ceará.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1873. -Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial, associando-se aos sentimentos do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro, expressado no officio que V. Exc. dirigio-me com data de 22 de setembro ultimo, e reconhecendo os bons fundamentos com que o mesmo conselho deliberou baixar de 10 % a 6 % a taxa do juro dos emprestimos que se fazem pelo segundo d'aquelles estabelecimentos, resolveu approvar essa deliberação e mandar entregar a V. Exc., para fortificar o fundo de reserva do monte de soccorro, de conformidade com o pedido constante do officio a que respondo, a quantia de.... 374:400$, em que importam as quotas depositadas no thesouro nacional desde o 1.º de julho de 1867 até 30 de junho do corrente anno, para terem o destino designado no art. 9.º, § 45 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860. O que tenho satisfação de communicar a V. Exc. para sua intelligencia e devidos effeitos Deus guarde a V. Exc. – *Visconde do Rio Branco.* –Sr. presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro.

— Foi expedida a seguinte circular:

« Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1873.—Illm e Exm. Sr. -Sendo da maior conveniencia colher dados estatisticos e pareceres de pessoas competentes por seu criterio, illustração ou experiencia sobre o estado da grande e da pequena lavoura do imperio, e causas de sua prosperidade ou decadencia, houve por bem S. M. o Imperador, que pelo ministerio a meu cargo, se recommendasse, com urgencia, ás presidencias de provincia este importante e complexo assumpto.

« Espero pois, que V. Exc., por meio de um inquerito ou de outras medidas que julgar mais adequadas ás circumstancias peculiares dessa provincia, procurará com decidido empenho satisfazer aquelle pensamento, colligindo informações que possam esclarecer o governo sobre quaesquer providencias que delle dependam, ou sejam da competencia do poder legislativo.

« Chamo especialmente a attenção de V. Exc. para o movimento ascendente ou descendente que tenha havido na producção annual, seus preços correntes, taxas dos juros e mais condições dos emprestimos feitos á lavoura; bem como para a possibilidade da creação de estabelecimentos de credito que a auxiliem; para a importancia da divida hypothecaria de que se acha onerada, e, finalmente, para a influencia dos impostos geraes, provinciaes e municipaes sobre as diversas industrias exploradas nessa provincia.

« Estes esclarecimentos que o governo imperial considerará serviço relevante, devem ser transmittidos o mais brevemente possivel, e muito estimarei recebe-los por todo o mez de março, afim de submetter a reflectido exame, antes da redacção dos relatorios que têm de ser presentes á assembléa geral, em sua proxima reunião.

«Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.* –Ao Sr. presidente da provincia de.... »

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 11 do corrente foram removidos:

O juiz de direito Pedro Caetano da Costa da comarca de Carinhanha, de 1.ª entrancia para a de Cannavieiras de 2.ª, ambas na provincia da Bahia.

O juiz de direito Francisco Baptista da Cunha Madureira da comarca do Joazeiro, de 1.ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Itapemirim, de 2.ª entrancia, na provincia do Espirito Santo.

O juiz de direito Ignacio Accioli de Almeida da Cunha da comarca de S. José, de 2.ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a de Taperoá, da mesma entrancia, na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Luiz Rodrigues Nunes da comarca de Coxim, na provincia de Goyaz.

O bacharel Alvaro Antonio da Costa da comarca do Joazeiro, na provincia da Bahia.

O bacharel Salvador Vicente Sapucaia da comarca de Geremoabo, na mesma provincia.

O bacharel Francisco Ferreira Pacheco de Mello da comarca da Victoria, na mesma provincia.

O bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital da comarca do Camisão, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Joaquim Corrêa de Araujo da comarca das Lavras Diamantinas, na mesma provincia.

— Por decretos de 18 do corrente foram removidos, a pedido:

O juiz de direito João Sertorio, da 1ª vara civil para a de auditor de guerra, ambas na côrte e de 3ª entrancia.

O juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto, da vara de auditor de guerra para a 1ª civel, ambas de 3ª entrancia na côrte.

Foi reconduzido o bacharel Fernando Affonso de Mello, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Victoria e Espirito-Santo, na provincia do Espirito-Santo.

Foram reformados, a pedido:

José Marcelino Alves da Fonceca, capitão do 6º batalhão de infantaria da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Foi commutada na pena de prisão perpetua com trabalho, que será cumprida na casa de correcção da côrte, a de morte, imposta ao réo Pedro, em virtude de decisão do jury do termo de S. João d'El-Rei, na provincia de Minas-Geraes, por crime de homicidio.

Marcou-se em 100$ a ajuda de custo para 1º estabelecimento do bacharel Affonso José de Mendonça Uchôa, nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Icó e Lavras, na provincia do Ceará.

Não foram agraciados os seguintes réos:

Luiz José Ribeiro, condemnado em 26 d'abril de 1870, á pena de prisão perpetua, em virtude de decisão do jury da villa de Capivary, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de homicidio, commettido a 25 de maio de 1869.

Manoel Rodrigues Cardoso, condemnado em 20 de dezembro de 1864, á pena de 10 annos e 8 mezes de galés pelo tribunal da relação da côrte, por crime de tentativa de fabrico de moeda falsa, descoberto em 15 de novembro de 1863.

Manoel Valentim de Aragão, condemnado em 15 de novembro de 1872, a pena de 2 annos e 1 mez de prisão com trabalho e multa de 12 1/2 por cento, pelo juiz de direito da comarca da Cachoeira, na provincia da Bahia, por crime de furto, commettido a 23 de junho de 1871.

João Roberto de Sant'Anna, condemnado em 8 de junho de 1861, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio, commettido em 17 de maio do mesmo anno.

Marcelino José Monteiro, condemnado em 20 de dezembro de 1865, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo da Serpa, na provincia do Amazonas, por crime de homicidio, commettido em 28 de junho de 1863.

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro foi dirigido o aviso seguinte:

« Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—O juiz de paz da cidade de S. João da Barra consultou ao juiz de direito da respectiva comarca, segundo consta do officio de V. Exc. de 27 de junho ultimo e papeis juntos, se podia nomear official de justiça, por não haver quem aceitasse esse lugar, a um individuo que o era do juizo municipal e servia interinamente de porteiro dos auditorios, ou se devia requisita-lo ao juiz municipal para abrir as audiencias do juizo de paz. Declaro a V. Exc., em resposta ao dito officio, que é da competencia de quaesquer juizes, conforme o decreto n. 4,838 de 30 de dezembro de 1871, art. 3º, a nomeação e demissão de seus officiaes de justiça, e que para abrirem as audiencias, na ausencia ou falta daquelles officiaes, podem ser designados os escrivães, como está resolvido em aviso n. 401 de 7 de dezembro de 1864. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio da marinha.

— Por decretos de 25 do corrente:

Foi nomeado 2º cirurgião da armada o Dr. Deocleciano Pires Teixeira, promovido á effectividade do posto o 2º tenente de commissão Thomaz Augusto Dowsley.

Ministerio da agricultura.

— Por decreto n. 5,422 de 24 de setembro foi prorogado por dous annos o prazo concedido ao engenheiro André Rebouças para a organisação de uma companhia encarregada de construir o estabelecimento de reparação de navios pelo systema de Eowin Clark.

- Foi concedido por decreto de 15 do corrente a Francisco da Rocha Camargo Arruda privilegio por dez annos para o uso das machinas de sua invenção destinadas a beneficiar o café.

— Por decreto n. 5,433 de 15 do corrente, foi prorogado por um anno o prazo concedido por decreto de 15 de dezembro de 1871 ao conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque e outros para a incorporação de uma companhia que se destine a construir uma estrada de ferro economica entre o porto da cidade da Parahyba do Norte e villa da Alagôa Grande.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 15 do corrente:

Foi nomeado archivista da repartição fiscal annexa a secretaria de estado dos negocios da guerra o 2º escripturario da mesma repartição José Joaquim das Trinas.

De conformidade com o de n. 3,168 de 29 de outubro de 1863 foram promovidos na arma de infantaria os officiaes, officiaes inferiores e cadetes abaixo declarados:

3.º—A major, o major graduado João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, por antiguidade.

4.º batalhão.—A capitão, o tenente Carlos Manoel Ferreira de Araujo, para a 4ª companhia, por estudos.

5.º batalhão.—A tenente-coronel commandante o major Domingos Alves Barreto Leite, por merecimento.

14º batalhão.—A capitães: os capitães graduados Joaquim de Castanheda Pimentel, para a 4ª companhia, por antiguidade; João Barreto Picanço da Costa, para a 5ª companhia idem.

O tenente Claudio do Amaral Savaget, para a 7ª companhia, por estudos.

18º batalhão.—A capitão, o tenente Jeronymo Ignacio dos Santos, para a 6ª companhia, por antiguidade.

19.º batalhão.—A capitão, o tenente Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, para a 1ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma: os tenentes graduados João Emiliano de Araujo Lopes, por antiguidade; Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, idem; Antonio Garcia de Miranda, idem; Alipio Ferreira Fleury, idem; Francisco Felix de Araujo, idem; Jesuino Melchiades de Lima, idem; Carlos Maria da Silva Telles, idem; Francisco Miguel de Souza, idem.

A alferes da arma: o alferes graduado José Antonio dos Santos; o particular sargento ajudante Luiz Carlos Correia da Silva Rocha; o sargento ajudante Luiz Celestino de Castro; o sargento quartel-mestre João José da Matta e Costa; os primeiros sargentos, José Frankin Nunes Soeiro, Hyppolito Rodrigues Cassiano, Antonio Hungria Rugich de Andrade, Felinto de Mello Azevedo, Manoel Martins Chaves dos Reis Miranda, Fortunato Ribeiro Bastos; o 2º cadete 1º sargento Lino Lydio de Abreu Barros; o 1º cadete Antonio Luiz Fernandes de Souza.

De conformidade com a immediata resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e das disposições do § 1.º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o tenente-coronel aggregado a arma de infantaria, José Antonio de Oliveira Botelho, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o capellão alferes honorario da mesma repartição, padre José Corrêa Dias de Moura.

Concedeu-se transferencia para a 5.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria ao capitão do 12.º da mesma arma, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, e para a 4.ª companhia deste batalhão ao capitão daquelle Silverio José da Cruz.

Foram concedidas a Roberto Adolpho Chodasiewier as honras do posto de tenente-coronel de exercito em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay como engenheiro contratado com a graduação do referido posto.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 8 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concederam-se ao conego honorario ex-capellão capitão de voluntarios da patria Domingos Fulgino da Silva Lessa, as honras do posto de capellão capitão da repartição ecclesiastica do exercito, em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra do Paraguay.

De conformidade com o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, o cabo de esquadra do 13º batalhão de infantaria José Joaquim de Sant'Anna

— Por portarias de 9 do corrente:

Concedeu se troca de corpos entre si aos alferes José Theodoro Pereira de Mello e Francisco Pinheiro Teixeira, este do 14º e aquelle do 16º batalhão de infantaria.

— De 10 dito:

Foi nomeado encarregado do deposito de polvora da ilha do Boqueirão o capitão reformado do exercito José Francisco Machado.

— De 16 dito:

Foi nomeado recrutador na provincia do Rio-Grande do Norte o capitão reformado do exercito Urbano Fernandes Barros.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 25 DE OUTUBRO DE 1873.

Alexandrina da Rocha Granja.—Indeferido.

Bernardina Maria de Jesus.—Indeferido.

Floriano Soares de Freitas.— Seja posto em liberdade.

Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Henrique Cardoso da Cruz e Manoel Aurelíano Coutinho.—Sim.

José dos Passos Queiroz.—Foragca-se.

Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco do Nascimento.— Seja posto em liberdade.

Manoel José da Motta.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Manoel Joaquim da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo policia.

Manoel Nery Ferreira Borba.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de Itambé.

Miguel Gomes Filho.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 25 DE OUTUBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 778.

O brigadeiro commandante das armas em cumprimento á ordem que lhe foi expedida pela repartição do ajudante general em officio de 14 deste mez n. 14034, referente a portaria do ministerio da guerra de 13 do mesmo mez, que mandou fosse archivado o processo do conselho de investigação a que foi submettido o Sr. tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria Alexandre Augusto de Frias Villar, posto em liberdade e recolhido a côrte, passando o commando do batalhão ao Sr. major fiscal, mandou hontem soltar o referido Sr tenente-coronel, que deverá assumir o commando do dito batalhão, para passa-lo ao seu immediato com as formalidades da lei, visto ter de seguir para o seu destino na primeira opportunidade.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes, *José Eliziario dos Santos,* ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

16 DE OUTUBRO DE 1873

O paquete inglez *Olbers* trouxe hontem folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

Desta vez são favoraveis ao governo as noticias da rebellião de Entre-Rios. Communicara o ministro da guerra que indo em perseguição do general Leiva, se approximara de Lopez Jordan, esperando que este aceitasse batalha; o chefe da revolução, porém, esquivara-se atravessando apressadamente o Gualeguay por Sance seguido apenas de 2,000 homens por haver debandado o resto. Accrescenta o ministro que era mister não deixar refolgar o rebelde, mas que o general Vedia, com o bom exercito que tinha ás suas ordens, brevemente concluiria o que ainda restava por fazer.

Diz ainda que a sua vanguarda ficava em Nogoyá, e que os rebeldes já haviam evacuado a povoação de Gualeguay.

Na foz do rio deste nome conseguiram os jordanistas incendiar um pontão e algumas embarcações miudas que alli estacionavam pertencentes ao governo de Buenos-Ayres Por outro lado, porém, aprisionou este, perto de Nova Palmira, dous barcos carregados de armamento e petrechos bellicos para os rebeldes, além do terceiro em que ia gente disfarçada em marinheiros. Parece que era com estes barcos que Vergara queria encontrar-se quando se apoderou do vapor *Portenho*, segundo um plano préviamente concertado, mas que em parte falhou na execução, sendo aprisionadas aquellas embarcações que constituiram uma valiosa presa Quanto ao mesmo *Portenho* tinha illudido até ao ultimo momento todas as pesquizas da invencivel armada que commandada pelo armirante Muratore sahira a dar-lhe caça Andavam atraz do pirata os vapores *Pampa, Montevidéo, Garibaldi, General Brown, Buenos-Ayres, Emilia* e *Villa del Salto.* O commandante do transporte brasileiro *Bonifacio* declarou em Montevidéo haver avistado em José Ignacio, perto de Maldonado, muito chegado á terra, um vapor, cujos signaes deu, e que coincidiam com os do *Portenho*. Expediram-se logo telegrammas em todas as direcções, e o *Villa del Salto* sahio a todo o vapor para a paragem indicada; nada mais se chegara a saber, comtudo.

No porto da Federação levantou-se tambem a tripolação do vapor argentino *Concordia*, obrigando o capitão a fugir atirando-se ao rio. Então os amotinados navegaram para Mocoretá, encalharam o vapor e roubando tudo o que lhes fez conta a bordo, atirando á agua as armas que não puderam levar e encravando uma peça de artilharia, fugiram para terra.

Fallava-se tambem de um ataque dos rebeldes contra a Paz, repellido pela guarnição composta de Santa-fezinos.

As noticias da provincia de Mendoza tambem dão como quasi anniquillada alli a revolução. O coronel Ivanowski, chegando á capital, organisou as praças que encontrou, e sahio a dar batalha ao coronel Segovia, que fugio aos primeiros tiros. Então o exercito rebelde e á sua frente o 1.º regimento de cavallaria passou-se para Ivanowski.

E' isto pelo menos o que annuncia o telegrapho.

As folhas de Buenos-Ayres dão algumas noticias da encommenda de dous encouraçados de primeira ordem e duas canhoneiras, feitas pelo governo argentino para os Estados-Unidos. O emissario Dr. M. Garcia contratou por £ 179,000 a construcção de cada um daquelles que terá doze canhões Gahing de grosso calibre, e por £ 21,000 a de cada uma destas perfeitamente armada O primeiro encouraçado era esperado em Buenos-Ayres nos primeiros dias de outubro e os outros navios no principio do anno que vem. Além disto esperavam-se tres baterias de campanha do systema Krupp e grande cópia de armamento aperfeiçoado para o exercito.

Teve hontem lugar ás 10 horas da manhã na rua do Hospicio de Pedro II, junto ao terreno do recolhimento de Santa Thereza, a collocação da pedra fundamental do edificio, que a irmandade da Misericordia pretende edificar para o recolhimento de suas orphãs.

Depois da missa celebrada na capella provisoria do recolhimento de Santa Thereza, foi benzida a pedra fundamental pelo Exm. bispo D. Pedro de Lacerda, e em seguida conduzida em uma padiola para o lugar designado, pelos irmãos provedor conselheiro Zacarias, escrivão da administração das orphãs João José Duarte, thesoureiro João Antonio da Silva Guimarães e procurador Francisco da Costa Faria.

A irmandade da Misericordia, reunida em corporação, acompanhada das 150 meninas dos dous recolhimentos da Santa Casa e de Santa Thereza, e de muitas senhoras, seguio do edificio onde residem as orphãs até o lugar marcado para a entrada principal da nova casa, que se vai construir.

Em um extenso pavilhão, elegantemente armado, ficaram as meninas; seguindo a irmandade com a pedra fundamental, em cuja cavidade foi encerrada uma caixa de chumbo, dentro da qual, em outra de vinhatico, depositaram-se moedas de ouro, prata, nikel e cobre, um exemplar da constituição do imperio, uma nota escripta em pergaminho e as folhas do dia.

Finda a ceremonia, voltou o prestito na mesma ordem. Uma guarda de honra do batalhão de engenheiros achava-se postada junto ao terreno do recolhimento, tocando durante a ceremonia a musica do 1.º batalhão de linha.

No pavilhão via-se a planta do edificio que se vai construir, feita pelo engenheiro architecto da Santa Casa, commendador Bittencourt da Silva.

O edificio, que ella representa, parece adequado para o fim que se tem em vista, e sua concepção uma das melhores do digno engenheiro.

Franqueando benevolamente ás pessoas presentes o vasto edificio de Santa Thereza, foi elle percorrido em todos os sentidos, assistindo os visitantes ao jantar das orphãs, reunidas em um espaçoso salão. Os dormitorios, que se tornam dignos de menção, foram achados pela actual administração das orphãs.

Na capella provisoria admira-se as vidraças das janellas, representando passagens da Escriptura Santa, como se vê nas principaes igrejas da Europa.

Reinam em todo o estabelecimento o maior asseio e ordem: a satisfação de que se mostram possuidas as orphãs amparadas pela Santa Casa faz o maior elogio ao zelo e philamtropia desta digna irmandade.

— 17 —

A commisão de melhoramentos de material do exercito procedeu hontem á experiencia do canhão systema Armstrong de calibre 250, montado em uma das casamatas da bateria do lume d'agua na fortaleza de Santa Cruz, pelo Sr. capitão tenente da armada Cerqueira Lima.

O reparo deste canhão é de ferro, do systema Scott; depois de feita a experiencia reconheceu-se nada absolutamente ter soffrido nem o dito reparo nem mesmo a casamata, da qual não se despegaram nem os pequenos stalactites que tem principiado a formar-se na abobada. A impressão da vibração do ar foi insignificante relativamente ao que se esperava e perfeitamente supportavel. Fizeram-se tiros com cargas de trinta e quarenta e tres libras de polvora, com projectis massiços e cinco gráos de elevação; o resultado da experiencia foi o melhor possivel.

Estiveram presentes á experiencia o Sr. general Andréa, coronel Lima e Silva, majores Cunha Mattos e Costa, capitães Mendes Vianna, Teixeira Junior e Gamboa, e capitão-tenente Cerqueira Lima.

— No dia 13 do corrente prestou exame de dentista e foi approvado plenamente o Sr. Thomaz Gomes dos Santos Filho.

— 18 —

Do Rio da Prata temos folhas até 12 do corrente pelo paquete francez *Gironde*, da linha de Bordéos.

Confirma-se a noticia do aniquillamento da revolução de Mendoza. O governo argentino elevou ao posto de general o coronel Ivanowski tem premio do serviço prestado na pacificação daquella provincia.

Mandaram se dar tambem premios pecuniarios aos officiaes e praças do vapor de guerra *Garibaldi* pelo aprisionamento das tres embarcações que levavam armas e munições para os rebeldes de Entre-Rios. A respeito destes, nada mais se sabia ao certo; dizia-se, porém, que o governo esperava a todo o momento uma grande noticia

O senado argentino estava outra vez em sessões secretas.

O vapor *Villa del Salto*, que, como dissemos, sahira de Montevidéo para Maldonado em busca do *Portenho*, regressou sem o haver encontrado. Suppondo-se, porém, que o vapor pirata houvesse seguido para o norte afim de desembarcar a tripolação fóra da jurisdicção territorial da republica oriental, os vapores *Montevidéo* e *Pampa* tiveram ordem de o perseguir ao correr da costa até á fronteira do Brasil. O mais que o *Villa del Salto* conseguio saber em Caronilhas 50 milhas ao nordeste do Cabo de Santa Maria, porto extremo a que chegou, foi que o *Portenho* por alli passara a 8, navegando muito lentamente por falta de carvão, no rumo de léste. Sendo assim facilmente o alcançariam.

Fallecera a 6 do passado, no lugar denominado Campo da Praia, 2º districto da cidade de S. João da Barra, D. Anna Maria de Jesus, viuva de João Ferreira dos Santos, na idade de 102 annos annos, deixando uma descendencia de 208 pessoas, entre filhos, netos e bisnetos.

Os lugares Quitinguta, Matto-Escuro e Sacco de Anta, ficaram povoados com a sua geração.

« A velhinha vivia só, em uma casa coberta de palha (diz a *Epoca*) e nos seus ultimos dias passou alguns sem comer, por não poder acender o fogo e cosinhar, porque desgraçadamente padecia da terrivel enfermidade—a miseria—os seus parentes tinham medo do contagio!»

— 18 —

O Sr. ministro da guerra visitou anté-hontem as officinas do arsenal de guerra, depositos de armas e os armazens da intendencia, dirigindo-se depois á ilha do Boqueirão, onde se fizerem ultimamente os paióes para a polvora pertencente ao mesmo ministerio.

Esses paióes tem a capacidade precisa para 30 mil arrobas de polvora, e dispensar-se-ha o deposito de Santa Barbara, que é tão visinho a esta capital.

A ilha do Boqueirão está a 7 milhas desta cidade Nella se fizeram as obras precisas de caes, ponte, trilhos e tudo mais que é proprio para o fim a que se destina.

Na quinta-feira, 16 do corrente, reuniram-se pela ultima vez, em sessão preparatoria, os membros da *Sociedade União Beneficente Academica* e procederam a eleição da administração que tem de funccionar até abril do anno vindouro,

Foram eleitos os seguintes Srs.:

Aarão dos Reis, presidente.

Carvalho Almeida, vice-presidente.

Bacharel Sabria e Silva, 1º secretario.

Alfredo Barreto, 2º dito.

Borges Ferraz, thesoureiro.

Pereira Simões, A. Diniz e Jorge Desmarais, procuradores.

Abreu Magalhães, do 5º anno; Souza Carneiro, do 4º; Pereira Ferraz, do 3º; Miguel Lemos, do 2º; e Alfredo Silva, do 1º, directores.

Godofredo Furtado, do 5º anno; Telles de Menezes, do 4º; Saldanha Marinho, do 3º, Affonso Lustosa do 2º; e Paiva Baracho, do 1º, commissão de admissão de socios.

Deixou-se de proceder á eleição do director do 6º anno e do commissario correspondente ao mesmo anno, por não haver ainda na sociedade nenhum alumno do 6º anno actual da escola central.

Os estatutos desta util associação vão ser submettidos á approvação do governo imperial, afim de poder ella funccionar regular e legalmente.

— 20 —

A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro foi, na quinzena de 1 a 15 do corrente, segundo o boletim organisado pelo Sr. conselheiro Dr. José Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene, a seguinte:

Causas de morte —Febre amarella 5, ditas remittentes e intermittentes 25, variolas 118, lymphatites (erysipelas) 7, bronchites e pneumonias 11, congestões pulmonares 7, catharro suffocante 3, tuberculos pulmonares, 77, lesões organicas do coração 17, dyarrhéas 2, affecções do figado 4, phlegmasias cerebro espinhaes 14, apoplexias e congestões cerebraes 17, convulsões 13, tetanos dos recem-nascidos 5, desastres 5, suicidio 1, mortos de nascimento 22, outras causas 83, somma 436.

Nacionalidade: nacionaes 309, estrangeiros 117, ignorada 10

Coadição: livre 367, escrava 68, ignorada 1.

Sexo: masculino 253, femenino 183.

Idades: até 7 annos 114; de 7 a 25, 86; de 25 a 40, 97; de 40 a 55, 70; mais de 55, 44; ignorada 25.

Localidade: domicilios 281, hospit[aes] militares 11, hospitaes civis 144.

Sobre esta estatistica faz o Sr. conselheiro Dr. Rego as seguintes observações:

Destes dados estatisticos resulta:

1.º Que a mortalidade geral foi menor do que na quinzena anterior.

2.º Que a determinada pela variola guardou as mesmas proporções, excedendo de um quarto da geral.

3.º Que a devida ás febres remittentes e intermittentes diminuio, havendo entretanto mais casos de febre amarella.

4.º Que a das erysipelas decresceu ainda que pouco.

5.º Que a das outras molestias nada apresentou digno de notar-se.

A temperatura, em virtude da escassez das virações, manteve-se entre 86º maximo e 73º minimo até o dia 4. Neste dia, soprando SO ás 10 horas da manhã seguido de calma para tarde, mudou o tempo ameaçando chuva no dia 5, e baixando a temperatura a 78º.

Desde então desceu sempre mais ou menos, em virtude dos ventos frescos reinantes, sendo o minimo a que chegou 69,62 ás 4 horas da tarde do dia 11, em que principiou a mudar o tempo.

A noute soprou OSO violento seguido de chuva, indicando o pluviometro 16mm: e no dia 12 á 1 hora da tarde desceu a temperatura a 64,78º chuviscando durante o dia por vezes e soprando SE fresco e humido. A' noite choveu 1,1mm.

No dia 13 choveu pouco durante todo o dia e tambem de noite, marcando o pluviometro 2,5mm e mantendo-se a temperatura a 64º. Soprou nesse dia leste á 1 hora e NO ás quatro.

No dia 14 a temperatura subio muito para tarde, marcando o thermometro 71º ás 4 horas da tarde.

No dia 15 chegou a 72º a uma hora da tarde, dando-se S E fraco, e tendo ameaçado chuva desde manhã, começou a chover ás 4 horas da tarde e continuou para a noite, mas pouco, marcando o pluviometro 1mm.

O dia de maior mortandade foi o dia 4 em que houve 40 fallecimentos e o de menor os dias 6 e 10 em os quaes se deram 21.

— 21 —

O paquete inglez *Boyne*, da linha de Southampton, e o *Cuzco* da mesma nacionalidade e da linha do Pacifico, trouxeram hontem folhas do Rio da Prata até 16 do corrente.

Aviados os assumptos para resolver [os] quaes tinha sido prorogado o congresso argentino, foi este encerrado por um decreto que o poder executivo transmittio ao mesmo congresso em vez do discurso do encerramento que costumava ser proferido pelo presidente da republica. Esta innovação que causou alguma estranheza não deixa de ser attribuida a despeito de Sarmiento pela questão do senador Orono.

Da provincia de Entre Rios não ha noticia de importancia, a não queremos considerar tal o desapparecimento de Mariano Querencio, especie de *alter ego* de Lopez Jordan. Ignorava-se o destino que tomára, e tanto bastava para que se dissesse que viera negociar o protectorado do Brasil.

Afinal appareceu o *Portenho*. Navegava na altura de Coronilha, perto da fronteira brasileira, quando avistando o *Pampa* e o *Montevidéo* que lhe davam caça, aproou a terra e encalhou. Os piratas ganháram a costa e fugiram; afiançava-se, porém, que pelo menos parte delles tinham sido alcançados e presos por uma força de 30 homens que o *Montevidéo* mandou á terra. Havendo muito mar o *Portenho* não tardou a abrir agua e submergir, perdendo-se completamente.

A pressão exercida pelo governo argentino obrigava o oriental a tomar medidas para impedir a remessa de armas para os revoltosos de Entre-Rios. Reunio-se a commissão permanente e assentou-se que, não havendo lei que prohibisse o commercio de armas, se faria escoltar até á fronteira a exportação deste genero, para evitar que tomasse elle outro destino que não aquelle para que tivesse sido despachado.

Ao mesmo tempo, porém, uma parte da imprensa levantou o grito de que o vapor argentino *Garibaldi* no aprisionamento que dissemos ter feito das tres embarcações carregadas de armamento, violára a jurisdicção territorial da republica Oriental em cujas aguas fizera aquella presa. Dizia-se que a este respeito fôra o governo de Montevidéo interpellado na commissão permanente e ia enviar um ministro especial a Buenos-Ayres para tratar desta melindrosa questão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias de Sergipe e Alagoas.

No domingo á tarde chegou a nosso porto o vapor *Gonçalves Martnis*, da companhia *Bahiana*. trazendo jornaes do Aracajú até 18 e de Maceió até 25 do corrente.

Eis o que colhemos:

SERGIPE.

Realisou-se a eleição de deputados provinciaes, sendo conheoido o seguinte resultado:

1º districto.—Collegios de Propriá e de Villa-Nova:

	votos
Dr. Geminiano Brasil	96
Dr. Manoel Cardoso	96
Dr. Silveira Brito	96
Dr. Penna Junior	96
Pessoa de Seixas	96
Dr. Oliveira Ribeiro Junior	96
Dr. Martinho Garcez	96
Antonio Porpherino	96
Arcipreste Menezes	96
Dr. Costa Carvalho	96
Dr. Mattos Telles	96
Dr. Souza Machado	93

2º districto.—Collegios do Lagarto e de Itabaianinha:

Dr. Guilherme Campos	104
Dr. Mauricio Lobo	100
Major Eurico	100
Dr. Manoel Luiz	98
Dr. Madureira	98
Dr. Valois Galvão	97
Dr. Bemvindo Lobão	97
Dr. Guimarães	97
Dr. Porfirio	96
Dr. Silvio Ramos	95
Coronel Dantas	95

— A variola grassava com intensidade em Maroim, Rosario, Capella e Divina Pastora.

— O presidente da provincia voltara do exame da ponte construida em Vasa-barris.

— Fallecera o empregado aposentado da alfandega Leopoldo J. Martins Guaraná.

— Lemos na *Liberdade*:

« No dia 27 de setembro ultimo, concluio os trabalhos a junta municipal de classificação desta cidade, tendo relacionado 406 escravos, exclusive os maiores de 50 annos e os menores de 12, que não estavam comprehendidos nas familias, a saber:

Na 1ª classe para familias	5
Na 2ª » » »	8
Na 4ª » » »	3
Na 5ª » » »	101
Na [illegible] por individuos	16
Na 2ª » » fem.	148
» » » masc.	125

ALAGOAS.

Nada occorreu digno de menção.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Valparaizo*, trazendo datas de Lisboa de 14 e 15 do corrente, adiantando dous dias ás trazidas pelo *Douro*, chegado domingo.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Da leitura dos jornaes e cartas deste vapor e do *Douro*, colhemos o seguinte :

FRANÇA.

A questão da restauração do conde de Chambord como rei de França continúa a ser o unico objecto dos commentarios da imprensa e das conversações publicas em Paris.

Pelas ultimas informações a bandeira branca, apezar das solemnissimas declarações do pretendente, ja não era um obstaculo á conciliação.

Diz o *Pays* que o conde de Chambord, obedecendo ás ordens da congregação, se tinha decidido a aceitar a bandeira tricolor, como o Sr. de Maillé o annunciou á reunião dos membros das diversas fracções da direita.

A *Union* declarando que não póde haver antagonismo entre as duas bandeiras, ajunta que tal rivalidade é uma questão de honra, que está acima das lutas politicas ; e continúa :

« Que a assembléa guarde silencio, pois não poderá senão abrir um debate esteril. O paiz e o rei saberão fazer bater seus corações em perfeito accordo. Acclamar a bandeira branca é para a França desilludida um grande acto de generosa sinceridade. Honramos bastante nosso paiz para esperar um semelhante acto da sua livre iniciativa.»

Por outro lado o *Avenir National* annuncia que a commissão de permanencia na sua reunião de 9 de outubro dará ordem para a convocação da assembléa para o dia 15 do mesmo mez.

O *Rappel* torna-se éco deste boato. Esta convocação antecipada coincidiria com a publicação de um manifesto do conde de Chambord destinado a desfazer os ultimos escrupulos constitucionaes de alguns membros da direita.

Em face destes boatos, devemos registrar os factos que mostram que o partido republicano, começa emfim a concertar-se para oppor a resistencia legal aos projectos dos seus adversarios.

O Sr. Thiers chegou a Paris chamado pelos seus amigos, antes da época fixada para a sua volta, e bem decidido a defender a herança da revolução franceza. Tem recebido a visita de grande numero de personagens politicos.

Ao mesmo tempo o Sr. Leon Say, o seu ultimo ministro das finanças, que se dizia ter-se approximado dos fusionistas, acaba de dirigir uma circular aos membros do centro esquerdo, convocando-os para uma reunião no dia 23 de outubro. Na circular declara que os seus amigos e elle não teem repugnancia para a monarchia constitucional estabelecida sobre os principios de 1789, mas que não querem governo de partido, e que actualmente, assim como antes da reconciliação de 5 de agosto, estão convencidos da necessidade de se votarem leis que organisem a republica conservadora.

O Sr. Guisot desistio de publicar uma brochura que os seus amigos politicos julgaram de natureza a despertar vivas polemicas entre legitimistas e orleanistas. Este receio prova que a reconciliação não é ainda bastante solida ; e que é mais apparente do que real.

Continuam os rigores contra a imprensa. Mostra, porém, o governo uma certa parcialidade, dirigindo os seus rigores especialmente contra os orgãos da opinião republicana.

Não escaparam tambem os discursos politicos, de serem alvo dos rigores do governo.

Por occasião da inauguração da estatua do general Daumesnil, em Perigueux, os membros do conselho municipal da cidade offereceram aos seus hospedes um banquete que terminou por toasts.

Entre estes toasts o mais significativo foi o do Sr. Gambetta : Fallando da ultima guerra, mostrou a França republicana lutando contra o estrangeiro, para salvar a sua honra compromettida pelas faltas do imperio. Acrescenta que a França teria sahido victoriosa destas lutas, se os partidos monarchicos não tivessem exigido a capitulação.

Estas palavras foram consideradas como criminosas pelo governo, que mandou suspender o maire de Perigueux, por não ter protestado contra as palavras do deputado republicano, e retirou ao jornal *Le republicain de la Dordogne* o direito de venda pelas ruas, por ter reproduzido aquelle discurso.

Estes rigores comparados com a tolerancia que o proprio governo pratica para com as manobras dos monarchicos, dizem bem a que ponto a existencia da republica em França está compromettida.

— O Sr Thiers escreveu uma carta ao maire de Nancy para lhe annunciar que não iria a Nancy para tirar todo o pretexto a novas calumnias e agitações.

Na sua carta o Sr. Thiers eleva-se fortemente contra o partido que, sem mandato e sem poderes, e sem a presença da assembléa pretende dispôr da França sem consultar o paiz.

« E' preciso, accrescenta o Sr. Thiers, defender a republica, que só póde aliar os partidos. E' preciso defender os principios de 1789, a bandeira tricolor, e as liberdades de que ella é o emblema.»

Terminando, o Sr. Thiers recommenda a moderação, a fim de evitar toda a agitação.

— Começou no dia 6 o julgamento do marechal Bazaine.

O presidente do conselho de guerra é o duque de Aumale.

O libello diz que muitos dos despachos enviados pelo marechal Bazaine a Mac-Mahon haviam sido interceptados pelo coronel Soffer.

Esta revelação impressionou os assistentes. O libello aprecia severamente o procedimento de Bazaine e conclue dizendo que Bazaine não fez tudo o que prescrevem o dever e a honra.

— Nos quatro departamentos em que se procederam as eleições para a assembléa nacional os candidatos republicanos foram eleitos com maiorias que variaram de onze mil a quarenta mil votos.

As eleições realisaram-se no dia 12.

ITALIA.

No dia 2 de outubro, por occasião das recepções, o santo padre disse : « Queriam induzir-nos a abandonar Roma. Nunca o farei ! »

A' recepção concorreram perto de 300 membros das associações catholicas. Era o anniversario do plebiscito. Na sua allocução em que comparou aquelles trezentos individuos aos 300 companheiros de Gedeão, deu-lhes esperanças de melhores dias, tanto mais, que segundo disse, « já lavra o desaccordo no campo inimigo. »

INGLATERRA.

A Inglaterra vai finalmente sahir deste periodo de indecisão e cujo prolongamento poderia tornar-se fatal aos interesses do partido liberal.

O Sr. Bright tomou officialmente o seu posto de chanceller do ducado do Lancastre, e em poucos dias se apresentará aos seus eleitores do Birmingham.

A opinião publica occupa-se em observar que o Sr. Bright se contentará em tecer os elogios do papado, como os Srs. Lowe e James, ou se abandonando este estafado thema, indicará que a sua entrada no poder é o signal de uma nova campanha liberal progressista.

O caracter e a posição do Sr. Bright indicam que no dia em que elle se apresentar a pedir aos seus constituintes a renovação do seu mandato, lhes trará os penhores e garantias que o partido liberal reclama para se alistar de novo ao serviço do gabinete do Sr. Gladstone.

O *Times* não dissimula a importancia da entrada do Sr. Bright nos negocios. Reconhece que todas as questões, taes como a guerra dos Ashantees, o *income-tax*, e o que se chama o *free breakfast table*, isto é, a abolição dos impostos sobre o assucar, o café, e o chá, se modificarão mais ou menos sob a influencia da presença do Sr. Bright no ministerio.

O *Daily News* recorda que o Sr. Bright entra no ministerio, mesmo na occasião em que acabava de se associar por uma condemnação sevéra aos protestos da liga do Birmingham contra certas disposições de lei sobre a educação publica, e parece impossivel a este jornal que a entrada do Sr. Bright nos negocios, em tal occasião, não seja um penhor de uma transacção entre as pretenções dos não conformistas, e as vantagens indirectas concedidas pelas clausulas da lei Forster ás escolas pertencendo a tal ou tal denominação religiosa.

Esta acquisição, ainda que não tivesse senão esta significação, teria já uma importancia do maior alcance, pois serviria a ligar ao ministerio uma acção activa e influente do partido liberal, que se tinha desligado delle, mas lhe tem feito não só [illegible] declarada.

[illegible] uma guerra [illegible] apostolo inflexivel da economia;

O Sr. Bright [illegible] uma reducção em todas as [illegible] deve se pois esperar [illegible] insistirá pela despezas do orçamento.

O representante de Birmingham [illegible] café e chá ; abolição dos direitos sobre o assucar, [illegible] e com o auxilio do Sr. Gladstone, que é o [illegible] tro das finanças mais notavel dos nossos tempos, pode-se com affoiteza esperar uma revolução completa no systema dos impostos, que completará as vantagens das reformas politicas que se tem effectuado nestes ultimos tempos.

Reunio-se o conselho de ministros em Londres, não se sabe ainda qual o fim da reunião, mas suppõe-se que é para decidir a convocação dos eleitores de Birmingham ; ainda nella se trata de deliberar sobre o programma ministerial para a proxima sessão, e do qual o Sr. Bright será forçosamente o encarregado de fazer a exposição.

— O clero irlandez, que sabe bem o que quer, pronunciou-se já em favor das questões politicas.

O bispo de Tuam publicou uma carta, na qual se lançava resolutamente para o partido dos *home rulers*. Esta declaração não tardou em produzir seus fructos. O clero da diocese de Tuam, convocado em meeting sob a presidencia do seu chefe adoptou resoluções favoraveis ao movimento separatista ; condemnou solemnemente o acto da união, e tomou o empenho solemne de empregar toda a influencia clerical a favor dos candidatos que se declararem pela necessidade de um parlamento nacional irlandez ; e que prometterem empregar todos os seus esforços para o conseguir.

— Diz-se que o governo inglez decidira que os dous regimentos indigenas das Indias occidentaes devem fazer parte do exercito que será enviado contra os Ashantees.

Estes dous regimentos serão commandados por officiaes inglezes.

O ministerio da guerra appellou para os engenheiros reaes de Woolwich, dos quaes mais de cincoenta aceitaram a missão de trabalhar na construcção do caminho de ferro que será estabelecido desde a costa, na direcção da cidade de Coomassie.

O embarque do material de guerra continua com grande actividade em Woolwich.

Receberam-se da costa do Oiro noticias de data mais avançada que as precedentes. Não havia novidade importante depois do negocio de Chamah.

O transporte de guerra *Volta* tinha chegado a Freetown com quatro mil carabinas Enfield.

As autoridades britannicas tinham proclamado o bloqueio de toda a costa comprehendida entre Cape Coast-Castle e o rio Assinee, porque os navios mercantes não cessavam de trazer aos Ashantees armas e munições de guerra.

Os calores começavam a ser insupportaveis para os europeus, e o estado sanitario de Cape Coast-Castle tinha-se tornado deploravel. O numero de doentes augmentava cada dia.

Diz o correspondente do *Western Morning News*, que a temperatura elevada da costa, e mais que tudo as emanações pantanosas durante a noite, tinham de tal modo enervado as forças britannicas, que não havia nem um official, nem um soldado, em estado de fazer convenientemente o serviço.

O governo inglez occupa-se na confecção de bombas incendiarias semelhantes áquellas que tanto contribuiram para lançar a derrota entre os soldados de Theodoro da Abyssinia.

São destinadas á guerra contra os Ashantees.

DINAMARCA.

Abrio-se no dia 7 o rigsdag dinamarquez.

HOLLANDA.

Despachos officiaes das Indias dizem de Bentinz que o grande Eding foi occupado por infantaria e que no pequeno Eding a marinha opera com vantagem.

A interpretação official attribue estes movimentos ao cuidado que se tem de sustentar o Radjah, que está bem disposto para com o governo contra as disposições hostis de uma parte da população que se julga influenciada pelos Atchins.

— O ministerio hollandez acaba de se completar com a nomeação de um novo titular no ministerio da guerra. E' o major-general Weitzel que toma a direcção dos negocios militares.

ALLEMANHA.

A *Correspondencia provincial de Berlim* continúa a provar o excellente effeito que a visita do rei de Italia produzio na Allemanha. A folha ministerial assegura que as sympathias entre as duas nações avivadas por esta entrevista, terão a melhor influencia sobre as relações futuras entre os dous governos.

Os jornaes ultramontanos, entretanto, persistem em mostrar que tal entrevista não tem influencia, ou que pelo menos terá uma influencia nulla relativamente á Austria, e em especial á Russia.

A imprensa russa aprecia em geral a visita de Victor Emmanuel como um acontecimento de uma importancia européa.

A *Gazeta de S. Petersburgo*, jornal bastante considerado, exprime-se nestes termos :

« Depois da victoria da Allemanha, julgava-se que havia que receiar da reapparição da reacção que marcou com um signal tão nefasto os fataes periodos de 1815 a 1830 e de 1849 a 1855.

« E' inteiramente o contrario do que acontece. Não é a Allemanha que dá o signal da reacção, pelo contrario combate-a com todas as suas forças ; é pelo contrario em França, que pretende ser o foco de todas as liberdades e de toda a civilisação, que o partido conservador catholico que domina actualmente a situação, tenta fazer triumphar factos, que farão recuar de um seculo a sociedade européa. »

A mesma folha protesta contra a asserção da imprensa ultramontana, segundo a qual a Russia não seria sympathica aos esforços que tentam a Allemanha e a Italia para resistirem á corrente da invasão das pretenções romanas.

« A victoria do Vaticano, diz a folha russa, arrastaria indubitavelmente deploraveis consequencias para a Russia, que entregaria aos jesuitas esta influencia omnipotente que as reformas apenas tem conseguido combater e affogar, desde 1819, nas provincias polacas ! »

— Foi definitivamente suspenso o ordenado de doze mil thalers que recebia annualmente. Recebeu igualmente intimação para pagar uma multa de duzentos thalers, por não ter ainda proposto ao governo candidato para a parochia de Filehne, e foi-lhe dado um prazo de quinze dias para cumprir este preceito, sob pena de uma nova multa de 500 thalers.

O jornal de Dresde publica um decreto convocando a dieta da Saxonia para 15 de outubro.

TURQUIA.

O patriarcha ecumenico pedio a sua demissão, que foi aceita pela assembléa geral.

— Devia reunir se no dia 2 de outubro a commissão de tonelagem do canal de Suez. Será nomeado presidente Edem Pachá, ministro das obras publicas e delegado da Turquia.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« As guerrilhas de Savalls, compostas de 1,200 homens, 2 peças de artilharia e 100 cavallos, atacaram no dia 8 do corrente o forte da Junquella, não conseguindo que se rendessem os seus 300 defensores. O ataque começou as 10 horas da manhã e durou até ás 7 da noite. Os sitiados tiveram 7 mortos e outros tantos feridos, dando se nos sitiadores bastantes baixas, contando-se entre ellas um cunhado do chefe. Os guerrilhas abandonaram o seu posto quando souberam que se aproximavam as tropas do governo em auxilio dos sitiados

« Os carlistas fugiram de Prats, fuzilando aqui o seu chefe, accusado de traição. D'aqui se conclue, que os carlistas chegaram á época de completa infelicidade. Todos esperam que em breve succumbam de todo.

« Falla-se n'uma conferencia de Cabrera em Biarritz, onde o esperavam alguns chefes mais graduados do carlismo.

« Entretanto continúa a asseverar-se, nos principaes circulos politicos, que o velho general não deseja, por modo algum, envolver-se na luta activa do seu partido, empenhada em Hespanha.

« Como disse na minha ultima, os carlistas foram completamente derrotados na Mancha. Refugiaram-se em França muitos carlistas ; 700 foram feridos.

« Em Carthagena foram os insurgentes repellidos na ultima sortida que tentaram. Alguns navios ainda quizeram sahir, mas entraram a toda pressa. Uma violenta tempestade, occorrida na tarde de 10 do corrente, obrigou a afastar-se da costa os navios do bloqueio.

« O governo creou uma medalha para premiar os valorosos defensores do arsenal de Carraca, em julho do presente anno. A medalha é de bronze e tem no anverso uma allegoria representando a marinha em triumpho, e as palavras—*Lealdade, abnegação e valor* ; e no reverso a inscripção :—*Aos defensores de Carraca, a patria agradecida.*

« Foi distribuida uma circular para que se cohiba o abuso de porte de armas, o que póde prejudicar a causa da ordem, visto que alguns moradores de povoações ruraes apparecem armados sem licença.

« Um despacho de Madrid de 13 do corrente, dirigido ao ministro de Hespanha em Lisbôa, diz assim :

« A insurreição carlista diminue a cada momento. As guerrilhas Vallés e Sagarra foram repellidas em Amposta no dia 9 com grandes perdas. Os intitulados principes, o general Plana, o coronel Freixas e mais alguns partiram para França. O brigadeiro Loma alcançou uma nova victoria [illegible] de Ungurbil e Uyarzun. Enfraquecidos [illegible] dos insurgentes de Carthagena, e vendas as forças [illegible] no combate naval do dia 11, cidas as suas fr[illegible] á Hespanha augmenta as a chegada da *Zarag*[illegible] e decisiva victoria esperanças de uma [illegible] victoria. »

« Outro de Murcia, datado de 12 do corrente, diz que segundo as ultimas noticias do commandante da esquadra do contra-almirante Lobo, este continúa em frente de Carthagena.

Os navios insurgentes sahiram do [illegible] entraram logo depois.

Os insurgentes foram repellidos na [illegible] tentaram por terra. Os fortes da p[illegible] vam-se muito, o que faz suppor que [illegible] Os navios de guerra francezes [illegible] zes que se acham fundeados no porto receberam convite para se retirarem, afim de não embaraçarem as operações militares da esquadra contra a praça. »

PORTUGAL.

— Corria em Lisbôa que o governador de Moçambique distrahira grandes [illegible] do cofre dos fundos dos ausentes, em despezas não autorisadas.

— Foi declarado limpo de cholera-morbus o porto de Liverpool.

— Noticias de Quilimane dizem que continuavam activamente os preparativos para a proxima expedição contra o famigerado Bonga, para a qual se aguardava que as proximas aguas permittissem avançar a expedição além do Mazaro. O vapor *Quilimane* continuava empregado no serviço de transportes para Muguramba, ultimo porto onde na estação actual se póde carregar soldados, mantimentos e material de guerra.

— Morreu, em Tavira, o visconde de Capelinha.

— A' ultima hora (dia 15 ás 11 horas do dia) escreve o nosso correspondente de Lisbôa :

« Só hoje depois das 8 horas da manhã é que entrou o *Valparaizo*.

« Acontecimento no paiz, nada que mereça menção especial, senão que o Sr. Andrade Corvo, ministro da marinha, informado pelo nosso consul no Pará do que alguns subditos portuguezes alli residentes iam representar á S. M. pedindo-lhe se condoesse da sua triste sorte dando-lhes passagem gratuita a bordo de um transporte portuguez para alguma das nossas colonias da costa d'Africa, ordenava ao governador geral da provincia de Angola que informasse de qual o ponto para que elle julgava mais conveniente transportar aquelles nossos compatriotas, tendo em vista os interesses dos mesmos e as condições hygienicas da localidade

« No *Manchester Gardian*, ultimamente chegado, vem um artigo muito lisongeiro para Portugal.

« Emquanto a Hespanha, diz o artigo, se tem achado a braços com a anarchia e com os crimes atrozes proveniente da falta das leis, o pequeno reino de Portugal tem sabido conservar as vantagens do seu bom governo da quietação politica, e da prosperidade commercial.

« Acaba de dar o melhor testemunho do favoravel estado dos seus negocios, libertando-se da divida fluctuante. Esta que subia á quantia de nove milhões de libras do nosso dinheiro, foi consolidada pelo governo, sendo paga de prompto (*em bloc*). No tempo presente nove milhões de libras não parecerão uma grande divida para um estado; convem comtudo recordar que Portugal não tem no continente mais população do que a cidade de Londres. A salvabilidade desta parte occidental da peninsula iberica será provavelmente considerada com sentimentos diversos pelo immenso numero de *bond holders* que ha tanto tempo soffrem da penuria e má fé hespanhola.»

« Os fundos portuguezes baixaram em Londres a 42 3/4. Esta baixa foi o resultado da elevação do desconto do banco de Londres, que subio a 6 por cento, e que produzio a depreciação nos differentes fundos. A impressão que causou antehontem a noticia de terem sido as eleições supplementares contrarias ao governo francez, tambem contribuio para aquella baixa. Os fundos francezes desceram 1 por cento.

« Toma corpo a idéa de um emprestimo de 6000 a 8000 contos para acabamento das nossas estradas ordinarias de 1ª classe, sendo destinados annualmente 400 contos para juros e amortisação do emprestimo. Ha já propostas de respeitabilissimas casas francezas. Parece, porem, o Sr. Avelino (ministro das obras publicas) inclinado a contratar a feitura de todas as estradas com uma companhia constructora.

« Seja como fôr, o orçamento geral do Estado ficará alliviado de 400 contos (dos 800 contos que eram todos os annos votados para estradas) sendo os outros 400 destinados annualmente á mencionada operação, seja qual for a forma que se lhe dê.

« Foi requerida ao governo, pelo Sr. Luiz Filippe Leite a exploração das ostreiras da costa do Algarve, desde Sines ao Guadiana.»

— Foi nomeado bispo de Macáo o Fr. Manoel Bernardo de Souza Ennes.

— Estavam á carga os navios : em Lisbôa—*Soberano* para Pernambuco, no Porto—*Triumpho* idem, *Maria Carolina* e *Amazonas* para Maranhão e Pará.

— Sahio de Lisbôa a 14, o vapor inglez *Ambrose* para o Pará e Maranhão.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS UNIDOS.

Restabeleceu-se a situação financeira. Ha abundancia de dinheiro.

O general Grant publicou uma mensagem recommendando o restabelecimento da circulação monetaria metallica.

Noticias do sul do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor inglez *Cuzco*, trazendo datas : do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina 15, de S. Paulo 17, de Minas Geraes 11, do Rio de Janeiro 21, e da Bahia 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontrámos nos jornaes o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Telegrammas de Valparaizo dizem que a crise commercial era cada vez mais assustadora e começavam a occorrer fallencias. O governo decretou a liberdade de ensino religioso nas escolas nacionaes. O vapor *Patagonia* devia ser reparado em Valparaizo, d'onde sahiria dentro de 15 dias. Os telegrammas são de 5 e 7.

Do Pacifico avisam que rebentára nova revolução no Panamá, sendo mortos pela policia os coroneis Uzcategui e Bermudez, e fazendo-se grande numero de prisões.

PARAGUAY.

Chegára á Assumpção o plenipotenciario oriental para assignar o tratado de paz. Nada se sabia, comtudo, da resolução do governo argentino a este respeito, e o assumpto das sessões secretas do senado continuava envolto no mysterio.

RIO GRANDE DO SUL.

Por causa de um fortissimo nordeste, que começára a soprar no Rio Grande e que tomára logo as proporções de um verdadeiro temporal, as aguas do monte desceram em tão grande quantidade, que invadiram o litoral daquella cidade, e com o peso levaram por diante, terra dentro, madeira e lenha, que se achavam na praia em frente ao mercado, estragaram os trapiches em algumas localidades, e em varias travessas a agua impedio o transito publico por tal forma, que não era possivel ir á capitania do porto senão a cavallo.

E' a maior enchente que tem havido, no dizer dos moradores mais antigos, tendo-se em consideração os grandes aterros feitos no solo para colloca-lo em uma altura conveniente.

De outros muitos pontos da provincia chegavam tambem noticias de grandes enchentes.

Em Taquary a agua subira a mais de cem pés, levando a correnteza comsigo quasi todas as casas da margem entre Taquary e Estrella, e tendo-se de lamentar a morte de cinco ou seis pessoas, que foram victimas na occasião em que desabaram as casas. O engenho do Sr. Maciente tambem foi levado pelas aguas correndo risco a propria casa de morada do mesmo senhor, apezar de estar construida em situação mais elevada.

Em S. Leopoldo a enchente inundára toda a cidade, chegando a agua do rio a subir até á rua do Fogo.

A ponte em frente da cidade, que ainda está em construcção, achava-se em risco de ser levada pela correnteza. Do Mundo-Novo sabia-se tambem que as aguas tinham causado serios prejuizos, destruindo casas, lavouras e levando gado. Os prejuizos já conhecidos, causados pela enchente no municipio de Taquary, eram calculados em mais de 500:000$000.

Nas margens do Cahy, que se acham nas mesmas condições do Taquary, devíam ter sido tambem consideraveis os estragos.

Em Porto-Alegre tambem fôra extraordinaria a enchente. As seguintes linhas são extrahidas do *Rio Grandense* de 8.

« A enchente da bahia do Guahyba vai tomando proporções como não teve desde 1833, segundo affirmam as pessoas de idade, que ainda se recordam da enchente daquella epoca.

« Hontem ao meio dia fallavam as canôas collocadas para a agua subir, o que deu [illegible] 10 horas da manhã transitavam [illegible] na rua Sete de Setembro [illegible] abrigo do perigo, quando a [illegible] armazens de deposito nos fundos daquella rua.

« Na parte inferior da rua Sete de Setembro, [illegible] ou da rua Clara, estava interrompido o transito, [illegible] a agua do rio no [illegible]

« As ilhas fronteiras viam-se [illegible], e algumas quasi submergidas, [illegible], pedindo soccorro com signaes.

« Os confluentes do Guahyba estão extraordinariamente cheios, a nova povoação do Gravatahy está quasi submergida, e em S. Leopoldo chegava a agua ante-hontem até á casa do Sr. Felippe Matte [illegible]

« Acha-se interrompida a communicação no Caminho Novo, cuja inundação sem duvida muito prejudicará as obras das duas [illegible] trilhos.

« A chuva, que diminuira ante-hontem de vehemencia continúa entretanto com raros intervallos, e se uma mudança de vento não contribuir para a baixa das aguas, teremos sem duvida occasião de registrar muitos prejuizos e desgraças.

« —Escrevemos as linhas acima ao meio dia e vamos completa-las agora, ás seis horas da tarde :

« A chuva tem continuado com raros intervallos, e á hora em que escrevemos attinge a agua ao nivel do paredão da doca, ameaçando deixar ilhado o mercado.

« A's 8 horas da manhã, vendo os signaes de soccorro das ilhas fronteiras, accenderam espontaneamente as suas caldeiras todos os vapores particulares surtos no Porto, e foram percorrer as ilhas, salvando grande numero de familias. O vapor *Guahyba* foi, pelo gerente da Companhia Intimidade, Sr. Domingos José Marques de Oliveira, offerecido ao governo para o mesmo fim, e, sendo aceita a offerta, prestou excellentes serviços.

« O governo mandou pela capitania do porto fornecer carvão aos vapores, por não haver lenha.

« Não nos consta até agora que haja perdas de vida a lamentar. O vento mudou para o sul, represando por isso as aguas da bahia, que estão crescendo sem interrupção. A' hora em que escrevemos está effectuada a mudança da maior parte dos generos existentes nos armazens da rua Sete de Setembro, do lado do rio, que estão ameaçados de ficarem debaixo da agua.

« No Caminho-Novo tomou proporção taes, que a fabrica de herva do Sr. Leme ficou debaixo d'agua, sendo mudados os generos e apparelhos della para cinco lanchões, que para esse fim foram fretados.

« A maior parte dos moradores do Caminho-Novo, além da Conceição, abandonaram hontem as suas casas e durante todo o dia navegaram botes e lanchas por cima dos trilhos daquella rua.

« O vaporzinho *Jurity* trabalhou durante todo o dia, conduzindo muitas familias do Caminho-Novo e das ilhas :

« A' hora em que escrevemos trabalham ainda os vapores, sendo por parte das autoridades superiores tomadas todas as providencias que o caso exige »

« A praia do Riacho e a de Bellas estão completamente inundadas e as aguas da Azenha e da Cascata tornaram a crescer.

A estas horas já excedem as proporções da enchente ás a que attingio a de 1833, e, além de muitos prejuizos em propriedades, teremos nas proximas semanas grande falta de muitos generos de primeira necessidade.

A lenha já vai escasseando e carvão não ha em toda a cidade.

Referindo-se aos soccorros prestados diz o *Jornal do Commercio* de 10 :

« A sociedade de Porto-Alegre tem procedido de modo a encher de justo orgulho todos os seus membros.

« Ante a calamidade e a miseria que ameaçam os habitantes das ilhas e das margens do rio, levantam uma muralha os seus caridosos e humanitarios sentimentos. Sahem a cada momento da cidade vapores com soccorros e alimentos aos habitantes que ainda se conservam em suas casas, recolhendo outros que a enchente tem já desalojado.

« Sabendo ante-hontem que estavam aboletados no barracão dos colonos, no 3º districto, vinte e tantos infelizes, privados de todo o recurso, o Sr. presidente da camara, em poucos momentos, conseguio no commercio tres carroçadas de mantimentos, com que supprio-os incontinente.

« As sociedades de beneficencia Brasileira-União e Portugueza, acabam de pôr á disposição das victimas da inundação, além de seus hospitaes, a primeira uma quantia proporcional ao estado de seu cofre, e a ultima a alimentação das familias que se quizerem alojar.

« A loja maçonica Progresso da Humanidade fretou hontem vapores, e mandou uma commissão distribuir soccorros pelos necessitados. Consta-nos haver ainda muitos offerecimentos particulares.

« A cidade do Porto-Alegre recommenda-se pelo seu espirito de caridade.

« —O presidente da sociedade de Beneficencia Brasileira União, major Joaquim Pedro Salgado, poz á disposição da presidencia da provincia as salas do edificio daquella associação para recolhimento das pessoas que por virtude da enchente se viram privadas de abrigo.

« Uma commissão composta dos distinctos cidadãos José Martins de Lima Albuquerque Junior e outros, agencia meios para prover de alimentos ás pessoas que se utilisarem das salas da sociedade, emquanto ahi permanecerem.

A presidencia da provincia abrira na thesouraria de fazenda um credito de 6:000$ tambem para soccorrer as victimas da inundação.

A imprensa em geral applaudio a autorisação dada pelo corpo legislativo ao governo para conceder subsidio a um vapor que faça uma terceira viagem mensal para aquella provincia. O *Echo do Sul*, a *Reforma* e o *Jornal do Commercio*, aquelle do Rio Grande e estes de Porto-Alegre, elogiam o modo por que tem sido feito até agora o serviço da linha do sul.

Já estava alugada a casa em que deve funccionar o tribunal da relação. E' a mesma em que funccionava a camara municipal, que passara por emquanto a occupar o edificio da assembléa provincial. Mais tarde será destinada a esta corporação uma parte do edificio da praça Pedro II.

Ia ser lançada no porto de Jaguarão uma grande balsa destinada a servir no passo entre aquella cidade e Artigas.

O delegado de Itambé communicara que, havendo desapparecido de casa de Felix da Conceição, Maria de tal, de 18 annos de idade, fôra depois encontrada sepultada nas mattas de Joaquim Correia, proxima á casa de residencia de Felix. Procedendo-se á exhumação do cadaver e á competente vistoria, verificara-se ter sido a infeliz morta com 22 facadas ! Do inquerito a que se procedera, resultaram vehementes indicios de ter sido o autor deste barbaro assassinato Sebastião Correia da Rocha, que felizmente fôra preso.

A presidencia da provincia mandara que o commandante da força naval, o capitão do porto e a praça do commercio do Rio Grande informassem sobre um requerimento em que Silverio da Silva Gallo e José Frederico de Freitas Junior pedem privilegio por 90 annos para, por si ou por uma companhia que organisarem, levarem a effeito a construcção de um porto artificial ao sul da barra desta provincia, afim de poder dar entrada a navios de calado superior a 13 palmos, e como complemento do dito privilegio pedem as marinhas do porto artificial e a preferencia para a construcção de uma estrada de ferro do porto ao Rio Grande.

De S. João Baptista de Quarahim communicam ao *Diario de Pelotas*, que andaram pelas immediações daquella localidade emissarios vindos da republica Argentina, fazendo compras de cavalhadas. Sabendo-se desse facto determinara-se que não passasse nenhuma tropilha de cavallos sem ordem expressa do commando da fronteira.

Falleceram : no Rio Grande, na idade de 105 annos D. Lauriana Maria Dutra ; o official do descarga Joaquim Francisco de Souza, que contava 38 annos de serviços na alfandega ; o inglez Thomaz Frederico Molyneux, gerente da casa bancaria The new London Brazilian Bank ; e o portuguez Manoel José Motta Porto.

— Noticia o *Rio-Grandense* de Porto Alegre :

« Parece-nos conveniente que a policia lance desde já as suas vistas para o Padre Eterno.

« E' sabido que Jorge Maurer não tem desistido de suas prédicas e que sua mulher continúa a soffrer de allucinações, que a levam a prophetisar absurdos. Infelizmente vieram ultimamente dous phenomenos (aliás muito naturaes) um auxilio [illegible]

« Houve nas immediações do Ferra-Braz, uma especie de tremor de terra, acompanhado de fortissimas detonações no interior das montanhas, e poucos dias depois uma enchente como ha 40 annos não havia noticia nesta provincia.

« E' fóra de duvida que Maurer e os seus adeptos não deixaram de explorar essas circumstancias fortuitas que vem como que confirmar as suas prophecias, e a ignorancia dos seus fanaticos adeptos, assim como as desgraças e a miseria que invadiram as partes da colonia devastadas pela enchente, farão com que a mania religiosa ahi se desenvolva com extraordinaria força. »

O primeiro dos phenomenos, acima mencionados é assim descripto pelo *Constitucional*, [illegible]

« Segundo communicaram ao *Deutsche Zeitung*, na colonia denominada Loeserhof (Padre Eterno), observou-se no dia 26 do mez proximo passado um phenomeno singular.

« O céo estava sereno e claro, não corria o menor vento, quando repentinamente, ao meio dia, como ribombos de artilharia acompanhados de descargas de fuzilaria, ouviram-se fortes estampidos sobre o Sapiranga, sem que se pudesse distinguir [illegible] a causa ou origem de semelhante phenomeno. Os estampidos lentamente se foram afastando para o sul, até ao passo de Santa-Cruz. Contou o communicante que ha 40 annos dera-se no mesmo lugar igual phenomeno. »

— Diz uma carta da Apparecida, com data de 18 do corrente:

« Cahio hontem aqui uma asaraivada como nunca vimos igual, quer pela abundancia, quer pela grandeza das pedras, muitas das quaes, senão a maior parte, eram quasi do tamanho de um ovo de gallinha !

« Asseguram-me que bastantes cafezaes soffreram extraordinariamente. Como não havia de ser assim ? »

Em Cebolas tambem as plantações soffrêram muito com as pedras que cahiram segundo assevera outra carta.

SANTA CATHARINA.

— No dia 8 prestára juramento o 4º vice-presidente, tenente-coronel Luiz Ferreira N. de Mello.

— Fallecêra o tenente-coronel José Joaquim de Magalhães Fontoura, maior de 80 annos.

— As folhas da capital da provincia referem o seguinte :

« No dia 24 de setembro. manifestou-se fogo a bordo da barca ingleza *Joanne Ferrin*, em virgem de Liverpool para Montevidéo, com carga de diversas mercadorias. Presentido pelo piloto, deu parte ao capitão, que só conseguio fazer lançar ao mar 2 toneladas de polvora de 3 que tinha a bordo, por ter-se recusado a tripulação a trabalhar em consequencia de estar já muito adiantado o incendio.

« Immediatamente saltaram no bote, não tendo tempo de proverem-se de agua nem de comestiveis.

« No dia 27 chegaram á praia de Fóra na ponte de Itapacoroy, não tendo perecido ninguem, e dahi seguiram para Itajahy, de onde partiram no mesmo bote para esta capital no dia 1 do corrente e aqui chegaram no mesmo dia á noite, sendo-lhe prestados todos os soccorros pelo respectivo vice-consul. »

MINAS GERAES.

— Refere o *Diario de Minas* de 10 :

« Escrevem-nos do Pomba : No districto do Porto de Santo Antonio deu-se no dia 9 do passado um facto lamentavel, e que contristou os seus habitantes.

« O Dr. Francisco Gonçalves de Lima, moço de habilitações, e estimado geralmente, tendo ido assistir á queimada de uma roça sua, afim de prevenir que o fogo se communicasse ás capoeiras vizinhas, teve de passar por baixo de um grande tóro, que se achava pouco acima do nivel do chão. Por uma dessas fatalidades, que perseguem o homem, justamente nessa occasião é que desprende-se o madeiro, comprimindo por tal fórma o infeliz, que todos os seus esforços para desenvencilhar-se foram baldados.

« Pela grande distancia do lugar do desastre ao povoado, os seus gritos de soccorro só tarde foram ouvidos, conseguindo-se afinal, por meio de bimbarras, retirar a victima, que poucas esperanças dá de vida, em consequencia de haver estado tanto tempo, para assim dizer, entre dous fogos, pois que o sólo era quasi um forno, e o madeiro uma braza. »

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro* de 12.

« Continúa a secca que tanto damno tem causado a nossos lavradores. São incalculaveis os prejuizos que ella tem motivado, e se continuar por mais tempo ha razões para temer-se a fome na uberrima provincia de Minas-Geraes. »

Victima da variola fallecêra no Carmo do Pouso Alto o professor de instrucção primaria Saturnino Jorselino Ricardo da Silva.

MATTO-GROSSO.

Temos folhas até 25 do passado.

Relativamente á solemnisação do anniversario da independencia, temos na *Situação* :

« O dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio, foi solemnisado com parada e cortejo.

« Os corpos da guarda nacional e uma bateria de linha compôz a brigada commandada pelo Exm. Sr. barão de Diamantino.

« A's 8 horas da manhã S. Exc. o Sr. general presidente da provincia passou revista ás forças que a compunham

« Desfilando do largo do arsenal de guerra para o do Palacio, ahi teve lugar depois do *Te-Deum*, as salvas e as continencias do estylo.

« Os actos, como sempre, foram muito concorridos.

« A' noite illuminaram-se as repartições publicas e muitas casas particulares, tendo havido na madrugada desse dia alvorada com diversas bandas de musica. »

S. PAULO.

Na eleição provincial a que se procedêra no dia 15, apresentaram os seguintes resultados os collegios da capital, Santos e S. Sebastião : vigario João Vicente Valladão 101 votos, Dr. Cochrane 93, vigario Scipião 91, C. Coelho 85, Dr. Almeida e Silva 81, Dr. Paulo Egydio 78, Dr. Magalhães Castro 06, Dr. Luiz Alves de Souza 76, tenente-coronel Paulo Daldino 75, padre Bicudo 71, Dr. Sá e Benevides 71 e tenente-coronel Zeferino 63.

Encerrára-se no dia 15 o anno lectivo da faculdade de direito,

A commissão da companhia Sorocabana, composta dos accionistas tenente-coronel Amaro Dias de Oliveira, capitão Antonio Gonzaga Seneca de Sá Fleury, Sant'Anna e João Henrique Adems, acclamada na sessão da assembléa geral de 2 do proximo passado, apresentára no dia 2 do corrente seu parecer pugnando pela approvação das contas de 28 de fevereiro a 15 de agosto do corrente anno, conforme o balanço.

No dia 2 do corrente inaugurára-se o trabalho da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, no municipio de Taubaté, no lugar denominado Rio das Pedras, distante tres leguas da cidade de Taubaté.

Chegara a Santos, no dia 13 o terceiro carregamento de trilhos para a companhia Sorocabana.

Refere o *Ypanema* de 6 :

« Um acontecimento celebre e lamentavel deu-se no sitio da Boa-Vista, propriedade do Sr. Bento José Ribeiro, no municipio de Porto Feliz.

« No mez de agosto, quando trabalhavam no dito sitio, como camarada, em derrubada de roça Izaias e seus dous filhos Paulino e Henrique, além de outros que tambem estavam no mesmo serviço, foi Paulino mordido por uma cobra tão venenosa que poucas horas depois falleceu.

« Izais, impressionado por tão doloroso acontecimento e attribuindo-o á influencia do mez de agosto, que vulgarmente dizem ser desastroso, e recusando continuar o serviço no citado mez *por ser elle de natureza perigosa* apresentou ao patrão estas razões e prometteu concluir a empreitada no mez seguinte.

« Com effeito, deu de novo começo ao serviço nos ultimos dias de setembro, trabalhando com Henrique unico filho que lhe restava, tencionando acabar com a empreitada no dia primeiro do corrente.

« No começo do trabalho desse dia foi Iazias victima de um sentimento, ainda mais terrivel do que aquelle que experimentára um mez antes, sendo Henrique esmagado pelo primeiro pão que ambos haviam derrubado ! Era tão grosso esse pão que foi preciso pica-lo a machado para tirar-se o cadaver do infeliz Henrique. »

Haviam-se evadido, na noite de 12 para 13 do corrente, da cadêa de Campinas os escravos Ambrosio, de Biarrambzoh & Irmão, e Francisco do tenente-coronel Floriano de Camargo. Eram sentenciados e estavam cumprindo a pena de açoites no pavimento superior, e ahi arrombaram a parede que dá para a sala da camara donde desceram á rua pela janella, servindo-se de pedaços de um cobertor. O primeiro delles é réo de duas mortes e de uma tentativa de morte.

A falta de chuvas ia-se tornando sensivel no municipio da Limeira, já por causa dos incendios já pelo atrazo que trazia ás plantações de cannas, e mesmo a flôr do café, que tem sido abundantissima este anno, e que não vigorará se continuar a secca.

O *Correio de Taubaté* diz que os matos do Itapecerica, e parte dos do Catagua, haviam sido queimados. O fogo causára grande estrago, destruira muitas plantações e algumas casas, entre outras a do Sr. Joaquim Mourão que ficou, bem como a familia, reduzido á roupa do corpo.

Escreveram a um assignante do *Ypanema* :

« E' assustador o numero de morpheticos que vagam por esta cidade e seus arrabaldes. As [illegible] desta cidade já tem pedido providencias contra o perigo que corre a população, obrigada, por [illegible] a relação diaria com esses infelizes ; [illegible] tomou a iniciativa de [illegible] a caridade para com [illegible] separado dos sãos. Ha todos os dias [illegible] Exemplos : uma pobre lazara que anda a pé, não pede esmola como os outros, da rua ; penetra nos corredores e ahi se demora ; [illegible] dão biscoutos ás crianças [illegible] ; [illegible] disfarçam-se para correr [illegible] preciso por um paradeiro o este estado de cousas. »

Na noite de 9 do corrente Antonio Joaquim de Camargo assassinára seu proprio irmão, Vicente de Camargo, proximo á estação dos Vallinhos, termo de Campinas. O delegado de policia sabedor do facto, incontinente dirigira-se ao lugar do delicto e lograra capturar o criminoso, depois de alguma resistencia.

Algum tempo antes, um irmão de Antonio Joaquim Camargo, e como elle desassisado, tambem matára a facadas seu irmão Vicente Camargo, naquelle mesmo sitio e fôra preso tambem com difficuldade, por causa da seria resistencia que oppuzera.

No dia 12 houvera uma reunião da *Companhia Mogyana*, sendo representadas 4,510 acções por 58 accionistas. Depois da leitura do relatorio fôra nomeada uma commissão de contas para dar parecer sobre esse relatorio.

Lê-se no *Diario de S. Paulo* :

« Communicam-nos que domingo, 12, o alferes Oliva, commandante da guarda da cadêa, de combinação com um cadete que tambem se achava de guarda, tentou raptar duas meninas de menor idade ; pertencentes a uma familia honesta e respeitavel desta cidade.

« E' o maior abuso que se póde dar e que tem revoltado a todos quantos tem sabido de tão inaudito attentado. O que é certo é que as duas innocentes crianças chegaram a sahir da casa de seus pais, sita em frente á cadêa.

« O alferes é do corpo de permanentes. Informaram-nos mais que, a não serem dous portuguezes que acompanharam os fugitivos, e o tenente Viveiros, que se achava de guarda em palacio, o facto se teria realisado com todas as suas graves consequencias, o que felizmente, foi evitado por esses cavalheiros que embargaram os passos do temerario cadete.

« Este acontecimento nos foi communicado por pessoa competente, chegando depois a nosso conhecimento que o respectivo subdelegado syndica de facto. »

Sob a epigraphe *Penitencia* refere o *Diario de Santos* de 11 :

« Chegou a este porto o palhabote *Rapido*, que nas costas da Conceição vio-se forçado a lançar ao mar toda a carga.

« A tripolação desembarcou conduzindo a vela principal, cantando a ladainha e esmolando para Nossa Senhora do Monte, a quem haviam promettido esse sacrificio no acto do perigo.

« A tristeza e dôr que lia-se no semblante dos penitentes, e a contricção com que entoavam a supplica religiosa, tornavam edificante a scena que sobremaneira contristou a população desta cidade. »

Falleceram em Santos o coronel Manoel Rollemberg de Almeida, commandante militar daquella cidade, e o subdito inglez Owen Jones, capitão da barca *Henry Kankin*, fundeada naquelle porto ; e em Una o medico norte-americano Eduardo Shepard.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Buenos-Ayres 14 de outubro.* —Ainda não está nossa praça de todo fóra da desastrosa influencia da crise monetaria. O commercio, entretanto, ha de tirar proveito da lição de experiencia por que tem passado. E' para lastimar que os mercados que supprem o nosso de certos generos não moderassem as remessas de generos, afim de que não se accumulasse a existencia até o ponto em que tem chegado. Passo agora a noticiar-lhes o movimento dos generos brasileiros na quinzena finda :

« Aguardente.—O *Amizade* trouxe-nos 50 pipas que foram vendidas a 62 $ fts. a bordo. Do deposito venderam-se algumas partidas a 64 $ fts. e 15 pipas a 63 $ fts.

« Assucar. — Entraram as cargas por *Anne & Ida* e por *Amizade*, aquelle com 524 barricas e este com 1,530. Venderam-se a retalho 1,500 barricas do deposito a 62, 59, 55 e 49 $, para o mascavo, e 600 ditas de assucar velho a 60, 57, 54 e 48 $. As cargas que entraram ainda ficam por vender. Para assucar de boa qualidade ha muita procura, fechando o mercado firme.

« Café. — Houve alta sensivel nos preços em consequencia das noticias do Rio de Janeiro. A retalho foram vendidas diversas partidas de 680 a 750 $. A existencia é muito pequena.

« Carne secca. —Os preços conservaram-se no mesmo estado anterior, porque não houve movimento que motivasse alteração alguma. O periodo pouco lisongeiro que atravessa a Ilha de Cuba, e as existencias regulares que ha nos mercados brasileiros, não animam os compradores a emprehender qualquer operação. Sahiram nesta quinzena 62,700 arrobas de carne para o Brasil. Os preços regularam de 25 a 26 nas xarqueadas da provincia e de 28 1/2 a 29 nas da Banda Oriental.

« Fumo. — Venderam-se 45 caixas marca Pingo a 10 $ fts, 70 caixas marca Estrella e Toro a 7 e 7 1/2 $ fts., 40 caixas de outras marcas de 6 a 7 $ fts. e 115 rolos de 4 a 5 3/4 $ fts. O mercado fecha frouxo.

« Cambio. — Regularam durante a quinzena as seguintes taxas : Londres 49 1/8 e 49 1/4 ; França frs. 5,25 ; Rio de Janeiro, 30$400 por onça. »

« *Montevidéo*, 15 de outubro,—A situação politica da republica vizinha tem impedido que o movimento de nosso mercado tome incremento. Continúa a haver falta de numerario e as taxas dos descontos nos bancos apresentam alta sensivel. O movimento do mercado na quinzena finda foi o seguinte :

Aguardente.—A de Pernambuco de boa qualidade obteve 82 $, despachada. Existem 600 pipas que por não serem de boa qualidade vendem-se a 76 $.

« Assucar.—Foram pequenas as vendas deste, em consequencia de terem cessado as ordens de compra para o Rozario de Santa Fé e por se terem retirado do mercado os compradores para o consumo local. Os preços ficam sem alteração. Calcula-se a existencia em primeiras mãos em 7,000 volumes genero novo e 5,000 velho.

« Café. Não ha: Apenas se vendeu uma pequena partida a 29 $ 50 c. despachado.

« Carne secca.—Venderam-se 10,000 quintaes de uma xarqueada de *Dolores* a [illegible] fts. por quintal De uma xarqueada da capital vendeu-se uma carga para o *Jaymito*, com destino ao Brasil, a 22 rls. Ha alguma falta deste genero ; que fica procurado.

« O cambio sobre Londres fica firme a 51 1/4, sobre França a fr. 5 43 [illegible], e sobre Bremen a 4 25 por marco reichsmunze. »

« *Rio de Janeiro, 20 de outubro.*—O de cambio esteve pouco firme. Effectuaram-se transacções insignificantes sobre Londres a 25 3/4 d. papel bancario, e a 26 e 26 1/2 d. particular.

« Um lote regular de soberanos obteve 9$370 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se procuradas a 1:065$, pelo preço a que foi negociada uma partida insignificante.

MUTILADO

te. Das do emprestimo nacional de 1868 vendeu-se um lote a 1:072$, tambem a dinheiro.

« No mercado de acções houve muita apathia, regulando nas operações que se effectuaram os seguintes preços: companhia de seguros Integridade 63$ por acção dinheiro, companhia da Doca de D. Pedro II a 32$ a dinheiro e a divers s prazos.

« As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar pequenas para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se : um navio para carregar assucar nos portos do norte para o Canal á ordem a 40 s.; um dito tambem para os portos do norte e Canal á ordem a 40 s., ou Hampton Roads a 35 s., e um dito para os portos do norte e Hampton Roads á ordem a 30 s. »

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 1,811:932$290.

BAHIA

— No dia 22 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. commendador Antonio Candido da Cruz Machado presidente nomeado.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Itepeoá, bacharel Eduardo Pires Ramos; de Abrantes, bacharel José Antonio Floresta Bastos; de Camisão bacharel Camillo Accioli de Azevedo; de Porto-Seguro, bacharel João Peixoto de Miranda Veras.

— Falleceu de Beriberi, o missionario capuchinho frei Egydio.

— O cambio regulava sobre Londres 26 a 26 1/8 d.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Ministerio dos estrangeiros.—S. M. o Imperador recebeu em audiencia de despedida, no sabbado 18 do corrente, o Sr. D. Mariano Reyes Cardona, o qual teve a honra de depositar nas suas augustas mãos a carta que põe termo á missão que aqui desempenhava de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica da Bolivia.

Comarca do Recife. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente 2º promotor publico da comarca do Recife.

O Sr. Dr. Parente prestou hontem juramento e entrou em exercicio.

Jury do Recife. — Comparecendo hontem 37 Srs. juizes de facto, sorteou o conselho de sentença que se compoz dos seguintes Srs.: Geminiano Joaquim de Miranda, Thomé Joaquim do Rego Barros, Ulysses Pernambucano de Mello, Luiz Pereira de Faria, Candido Thomaz Pereira Dutra, Dr. Olympio Marques da Silva, Manoel do Amparo Caju, Ignacio Alvim da Silva, Antonio Carlos de Pinho Borges, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Dr. Miguel de Figueiroa Faria e José Affonso do Rego Barros; entrou em julgamento o réo affiançado Tranquillino Francisco de Paula, pronunciado no art. 201 do codigo criminal : crime de ferimentos leves.

Teve por advogado o Sr. Romualdo Alves d'Oliveira.

Em vista da decisão do conselho, foi julgada perempta a causa.

Nova publicação.—Recebemos e agradecemos o exemplar do pamphleto —Traços biographicos do senador Jacinto Paes de Mendonça e sua estirpe.

Dinheiro.—Os vapores *Coruripe*, *Gequiá* e *Gonçalves Martins* trouxeram para :

Agostinho F. da Silva Leal	2:729$009
Miguel José Alves	1:800$000
Amorim Irmãos & C.	1:422$000
Pereira Carneiro & C.	1:000$000
José Duarte das Neves	920$000
D. da Silva Torres	800$000
Tasso Irmãos & C.	500$000
José Francisco Ribeiro de Souza	400$000
Julio G. da Silva Neves	318$000
Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho	282$000
Lehmann frères	178$000
Baltar, Oliveira & C.	100$000
Frei Antonio de S. Camillo	50$000
Antonio L. Araujo Maciel	30$000

Sinistros. — Hontem pelas 10 1/2 horas da manhã o vapor n. 1, ao serviço das dragas, tendo de ir fóra ao sahir da barra metteu a pique o bote denominado *vamos vivendo* que, tripolado por dous homens, conduzia para terra a cinco passageiros chegados do sul do imperio no vapor *Cuzco*; dos quaes eram quatro subditos italianos e um brasileiro.

O bote feito pedaços, abandonou á voragem do mar todos esses infelizes, dos quaes salvaram-se, soccorridos por uma jangada de pescaria, que se achava proxima do lugar, um bote que póde acudir e um outro do proprio vapor n. 1, os dous tripolantes, os italianos Nicoláo Puglia, Miguel Pinto e o brasileiro, cujo nome ignoramos, perecendo afogados os outros dous italianos de nome Nicoláo Vida e Feliz Fiuzela.

Hoje compareceram perante a policia, afim de responderem sobre tão lamentavel sinistro, o mestre e tripolação do vapor n. 1; e hontem mesmo foi prezo José Francisco de Santa Rosa, patrão do bote perdido, á requisição da capitania do porto.

Falta d'agua. — O povoado de Afogados queixa-se clamorosamente de falta d'agua.

Não conhecemos clamor mais justo. Juntamos, pois, as nossas vozes á d'aquelles sequiosos : agua ! agua para o povoado de Afogados !

Auxiliadora da Instrucção Secundaria — No dia 23 do corrente effectuou-se a posse do conselho director d'esta sociedade, o qual foi presidido pelo socio o bacharel Luiz de M. V. de Drummond.

De posse do lugar para o qual foi escolhido, o Sr. presidente convidou a occupar a cadeira de vice-presidente ao Sr. J. E. de Moraes Sarmento, a de 1.º secretario o Sr G. Magno B. da Fonceca e a de 2.º ao Sr. A. J. de Mendonça.

Tanto o Sr. presidente como o Sr. vice-presidente, pronunciaram discursos sobre o assumpto; e o Sr. 1.º secretario recitou uma poesia sua, intitulada—O throno e a liberdade,—a qual elle offereceu á sociedade; em ultimo lugar fallou o Sr. 2.º secretario que agradeceu o lugar com que o honrou o Sr. presidente.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão e convoca outra para o dia 25 do corrente, em que o tesoureiro deve apresentar a respectiva fiança.

Jurisprudencia.— Sob esta rubrica publicamos hoje em nossa 8.ª pagina mais dous depoimentos de testemunhas no processo Pontes Visgueiro, que se está instaurando na capital do Maranhão.

Reunião maçonica.— Hoje, ás 7 horas da noite, deve haver sessão da da assembléa geral da loja maçonica Restauração, afim de se proceder á leitura do novo codigo regulamentar, e prestarem juramento os socios na fórma novamente prescripta.

Inqueritos policiaes.—Em 24 do corrente remetteu o subdelegado do Recife ao Exm. desembargador juiz do 1º districto criminal, o que procedeu contra Manoel Pereira da Silva, autor dos ferimentos feitos em Venceslao de Brito Monteiro.

Tentativa de morte.—Pelas 8 ½ horas da noite de 24 do corrente, João Avelino da Silva tentou assassinar a José Maria Gomes e Silva, achando-se este em seu proprio estabelecimento, á rua da Aragão; e só não levou a effeito seu intento, por apparecer na occasião uma patrulha rondante. Procurando evadir-se, pois conheceu que era observado pela policia, não o conseguio, felizmente; perseguido pelo clamor publico, foi preso, depois de séria resistencia que apresentou, pelos intrepidos capitão Olivio Hermino Cardoso e cadete Antonio Valerio dos Santos, no quintal da padaria de Severino de Lyra, na rua da Imperatriz, onde conseguiram [illegible]

Grave [illegible]. Tendo o subdelegado da Varzea [illegible] regruta a Jovino de tal, no lugar da Estrada Nova, ao meio dia de 26 do corrente, pouco depois se lhe apresentou Hermenegildo Luiz da Silva, acompanhado de dous individuos conhecidos por José Talhado e Manoel Cacharro, todos armados de rewolvers no intuito de lhe tomarem o preso Jevino. Vendo, porem, que o não conseguiam, dispararam contra o subdelegado tres tiros e dispunham-se a evadir-se, quando, não tendo sido, felizmente, ferido aquelle, póde effectuar a prisão em flagrante, d primeiro dos aggressores; os outros dous, porem, e o preso fugiram.

Desastre.—Pelas 2 horas da tarde de 24 do corrente, Sebastião José de Mendonça, que trabalhara como servente na casa que Gaspar José de Mello está edificando junto á ponte de Afogados, precipitou-se casualmente do andaime, resultando da queda ficar gravemente contundido e a vir fallecer depois no hospital Pedro II, para onde havia sido conduzido afim de ser tratado.

Bom senhor.—Em 8 do corrente, Joaquim Brandão da Rocha, filho do proprietario do engenho S. José, do termo de Serinhãem, ahi mesmo ferio com uma facada a um escravo de seu pai.

Casualidades.—Em terras do engenho *Jardim* do termo de Serinhãem, o menor Emilio, filho de Faustino José dos Santos Falcão, sahindo no dia 8 do corrente, a uma caçada em companhia dos menores Pedro e José, filhos de José Marques da Cruz, levando um clavinote que tirara sem que fosse visto da casa de um seu tio, Alexandre Cabral, succedeu disparar-se casualmente a arma matando-o instantaneamente.

Facada.—Ao delegado de Ouricury apresentou se em 25 de setembro ultimo José Pereira da Silva queixando-se de que, no lugar Junco do termo de Salgueiro, fora ferido em dias de julho deste anno, por Manoel Alves dos Reis, com uma facada.

Procedendo a autoridade á vistoria e inquerito policial, na conformidade da lei, o remetteu ao respectivo juiz municipal por intermedio do promotor publico da comarca.

Perversidade. — Chegando ao conhecimento do mesmo delegado de Ouricury, em 8 do corrente, que o menor João Alves havia sido barbaramente surrado por seu tutor Juvenal Antonio de Castro e Silva, investigou o facto e reconhecendo que tal acontecera, procedera ao competente inquerito policial e remetteu-o ao Dr. juiz municipal.

Tribunal da relação da côrte.—Na sessão deste tribunal, de 14 do corrente, foi julgada a :

Revista crime.—N. 48. Pernambuco. R. Urcenico Xavier de Castro Magalhães, RR. Manoel da Frota de Miranda e a justiça. Nullo o processo desde a pronuncia exclusive para seguir nos proprios autos do recurso do recorrente.

Loteria da Hespanha.—Eis a nota dos ns. mais premiados na extracção de Madrid e n 14 do corrente :

Ns.	Pesetas	Ns.	Pesetas
327	160:000	12:492	3:000
170	80:000	913	3:000
10:138	30:000	7:734	3:000
10:867	10.000	6:358	3.000
68	3:000	8:410	3:000
4:419	3:000	11:510	3:000
2:991	3:000	14:024	3:090
12:174	3:000	12:446	3:000
12:362	3:000	3:280	3:000
6:819	3:000	3:141	3:000

Loteria do Rio de Janeiro.—No dia 18 do corrente extrahio-se, na côrte, a 7ª loteria em beneficio das obras do hospicio Pedro II, sahindo os maiores premios nos ns. :

N. 5477	20:000$000
N. 2142	10:000$000
N. 1109	4:000$000
N. 2625	2:000$000

Ns. 913 e 2721 1:000$ a cada um.

523, 3324, 3691 e 5289 —800$ a cada um

93, 1352, 1515, 1530, 1813, 3100, 4130, 4559, 4706, 5881 —200$ a cada um.

37, 187, 248, 461, 561, 864, 978, 1080, 2080, 2900, 3696, 3892, 4081, 4086, 4222, 4176, 4557, 4707, 4801, 5270—100$ a cada um.

338, 411, 417, 617, 657, 745, 962, 970, 1021, 1051, 1277, 1378, 1605, 1824, 1914, 1918, 2113, 2203, 2312, 2332, 2424, 2462, 2485, 2543, 2571, 2676, 2762, 2982, 3087, 3443, 3480, 3526, 3539, 3567, 3574, 3788, 3793, 3845, 3857, 4030, 4194, 4195, 4213, 4267, 4320, 4429, 4494, 4372, 4574, 5085, 5146, 5157, 5410, 5420, 5502, 5533, 5718, 5764, 5781, 5864 —40$ a cada um.

Questão religiosa.—No processo contra o Sr. D. Frei Vital, bispo de Pernambuco, ordenou o Sr. conselheiro Messias de Leão, juiz relator, que o mesmo Sr. bispo seja ouvido na forma da lei.

Esta-se tirando cópia da denuncia para ser enviada a Pernambuco, ao Sr. bispo, que deverá responder em 15 dias, contados da data em que ali for-lhe intimado o despacho do supremo tribunal de justiça.

Recommendamos a leitura da denuncia do procurador da corôa, no supremo tribunal de justiça, no processo acima, a qual publicamos hoje em nossa 8.ª pagina.

Gonçalves Martins. — Este vapor, da companhia Bahiana, sae amanhã á tarde para a Bahia pelas escalas.

Sedulas falsas.—Na sessão de 18 do corrente, do Supremo tribunal de justiça, foi julgada a revista n. 2,140.—Recorrentes, Antonio Feitosa de Mello, Luiz José da Silveira e José Pereira da Silva Chaves; recorrida, a justiça. Juizes, relator o Sr. conselheiro Barbosa de Oliveira e revisores Valdetaro e Albuquerque. Relatada a causa, foi negada a revista contra os votos dos Srs. Costa Pinto, Valdetaro, Albuquerque, Barbosa e Coito, que assignaram vencido no accordão.

Processo de responsabilidade.—No dia 18 do corrente foi julgado no supremo tribunal de Justiça o processo de responsabilidade n. 160:

Foi apresentada e approvada unanimemente a redacção do accordão proferido na causa de denuncia contra o Exm. presidente das Alagoas.

Eis a intrega do accordão :

« Vistos expostos e relatados os presentes autos de denuncia dada contra o presidente das Alagôas bacharel Luiz Romulo Peres de Moreno pelo facto de ter adiado as sessões da assembléa provincial e a resposta do denunciado a fl. 16, em que relata os motivos que teve para assim praticar. Julgam improcedente a denuncia não só por caber nas attribuições dos presidentes de provincia esse direito facultado pelo acto addicional á constituição do imperio quando o julgarem necessario para a tranquilidade e bem das provincias, como por que os denunciantes não provaram que tal adiamento fosse praticado por mero capricho do presidente e influencia de seus partidarios. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1873. — *Brito*, presidente. — *Barão de Montserrat*, juiz relator. - *Cerqueira*.— *Coito*.— *Albuquerque*. »

Vapor Gequiá —Chegou hontem de Sergipe e Alagoas, nada adiantando ao *Gonçalves Martins*.

Gazeta juridica.—O n. 40 desta importante publicação contem :

Gazeta juridica : 1.º, Fóra do flagrante delicto pode o desembargador ou qualquer outro empregado do fôro privilegiado, ser preso por mandado de autoridade incompetente para formação da culpa? 2.º, Em que juizo devem ser processados e responder os co-autores e complices que não gozem do mesmo privilegio?

Jurisdicção civil : Das decisões sobre aggravo não cabe recurso de revista.—1.º, Incompetente é o poder judiciario, para conhecer de questão julgada, conforme nossas leis, em ultima instancia do contencioso administrativo; 2.º, E, se conhece, provoca conflicto de jurisdicção.—1.º, Somente as notas promissorias assignadas por commerciantes são accionaveis no foro commercial : 2.º, Requisitos da commissão mercantil : 3.º, Para a gerencia do privilegio da lei de 30 de agosto de 1833, hoje revogado, não era mister outhorga da mulher: 4.º, penhora não se annulla porque deixou de ser accusada na audiencia do dia seguinte, uma vez repetida a citação para a 2.ª audiencia.—A que casos se limita a competencia do juizo de paz, para julgar questões sobre locação de serviços.

Jurisdicção commercial : Decisões proferidas em grão de revista não podem ser reformadas por embargos á execução, ou por qualquer outro meio.

Processo civil : Aos interdictos possessorios deverá preceder a conciliação?

Imprensa nacional de Lisbôa.—Lemos no *Jornal do Commercio* desta cidade :

« Como é sabido, a Imprensa Nacional de Lisbôa obteve na exposição internacional e universal de Vienna de Austria, a *medalha de progresso*, uma das mais elevadas recompensas conferidas n'aquelle grande certame da industria. Sabemos agora, que propondo o Sr. Guyot, typographo benemerito de Bruxellas, que se concedesse o *diploma de honra* á Imprensa Nacional de Lisbôa, o jury, na secção respectiva, e depois na reunião geral, deliberou que se approvasse a concessão da *medalha de progresso*, sendo por essa occasião assignada pelo Sr. Wolowski, membro do instituto de França, e presidente do jury, uma declaração mui honrosa para o nosso primeiro estabelecimento typographico. Damos [illegible]

« A Imprensa Nacional de Lisbôa, que o jury e o publico [illegible] na exposição de 1867, foi desta vez ainda objecto da attenção especial por parte do jury do 12º grupo. Ao mesmo passo que nos outros paizes os estabelecimentos analogos, sustentados á custa do governo, constituem de algum modo creações meramente de luxo, e que só tem razão de ser no desejo de reservar para o estado a dispendiosa honra de produzir, de tempos a tempos alguma obra excepcional, e sobre tudo na necessidade de não confiar á industria particular certos trabalhos, a Imprensa Nacional de Lisbôa póde com justa razão reivindicar a gloria de caminhar á frente do movimento typographico neste interessante paiz. Os trabalhos que expõe, alguns dos quaes se distinguem por uma execução notavel, são testemunho todos de um serviço prestado, de um progresso qualquer, que sem a sua iniciativa ou sem o seu concurso, não poderia de certo realisar-se. A Imprensa Nacional de Lisbôa fornece ã industria particular um viveiro de bons operarios, e dá-lhe, pelo excedente constante da sua receita, um animador exemplo. O jury conferio a Imprensa Nacional de Lisbôa a medalha de progresso, que considera de certo modo como a rectificação do premio que lhe foi, em 1867 votado por iguaes meritos. —*Wolowski* presidente do 12º grupo na exposição universal de Vienna. —*G. Masson*, vogal do jury internacional por parte da França (12º grupo), incumbido de apresentar ao grupo o relatorio acerca da primeira sessão.»

Proclamas.— Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 26 do corrente, os seguintes :

1ª denunciação.

Affonso Henrique de Albuquerque, com Martinha Ramos da Costa.

Manoel Cardoso Duarte de Figueiredo, com Maria Magdalena da Natividade.

Galdino Pio dos Santos, com Cloteldina de Souza Monteiro.

José Alexandre Cordeiro, com Francisca Maria da Conceição.

Manoel Gomes do Nascimento, com Irene Maria do Sacramento.

José Maria Barbosa, com Maria Joaquina.

2ª denunciação.

Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, com Maria Balbina de Gusmão Cardoso.

Bacharel José Alves Lima, com Francisca Hermelinda da Silva Fragoso.

Francisco de Assis Albuquerque da Silva Brasil, com Luisa Augusta Galvão.

Jacob Luiz da Costa, com Maria Annunciada da Silva Pacheco.

Theodoro José de Souza, com Egidia da Conceição Reges.

Benedicto Leal Romano, com Maria Donatila de Freitas Nogueira.

Bacharel Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão, com D. Elvira do Patrocinio Saraiva Galvão

Francisco Solano de Jesus, com Leopoldina Maria da Conceição.

Manoel Antonio de Figueiredo, com Cecilia Seve Pontual dos Santos.

3ª denunciação.

Joaquim da Costa Moreira, com Anna Clementina de Borba Cavalcanti.

Evaristo Ferreira das Chagas, com Francisca Pereira Borges.

José Joaquim Martins da Cruz, com Maria do Espirito Santo Alves Pimentel.

José Antonio Pereira Braga, com Manoela Moreira Lima.

Charles Reeder, com Firmina Maria de Lellis Peixoto.

Laurentino Marinho Falcão, com Maria Clementina de Carvalho.

Elias José de Araujo, com Constança Maria da Conceição.

José de Barros Correia Sette, com Candida Joaquina de Carvalho.

Loteria.—A que se acha a venda é a 71ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 29.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 20 ao dia 26 de outubro de 1873 foi o seguinte : existiam 383, entraram 51, sahiram 43, falleceram 12, existem 379, sendo : 231 homens e 148 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : as 8, 9, 8 1/2, 9, 8, 10, pelo Dr. Beltrão ; as 12, 9 1/2, 9, 10, 9 1/3, 3, pelo Dr. Sarmento ; as 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/4, 10, pelo Dr. Malaquias ; as 8, 9 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Andrade Lima.

Fallecidos.

Manoel André do Nascimento ; tuberculose pulmonar.
Angelica Maria Duarte ; derrame cerebral.
Eugenia da Conceição ; tuberculose pulmonar.
Tranquilina Maria de Jesus ; febre perniciosa.
Guilhermina ; variolas confluentes.
Porcia ; syncope.
Silvina Maria da Conceição ; variolas confluentes.
José Francisco da Silva ; alcoolismo.
Francisco Nunes ; febre amarella.
João Baptista de Oliveira ; variolas confluentes.
Basilio ; tuberculos pulmonares.
Severiano Romão da Silva ; variolas confluentes.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias desde o dia 19 a 25 do corrente :

Ficaram em tratamento 40, entraram 13, sahiram 13, falleceram 4, ficam existindo 36.

Está de semana o Sr. mordomo Domingos José da Silva Nogueira.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de outubro de 1873 :

Existiam presos 341, entraram 6, sahio 1, existem 346.

A saber :

Nacionaes 252, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 43, escravas 2.—Total 346.

Alimentados á custa dos cofres publicos 279.

Movimento da enfermaria do dia 26 de outubro de 1873 :

Tiveram baixa :
Joaquim José Carneiro —febre.
Luiz Eugenio Vieira - gastrite.
Manoel Bento Ferreira da Silva—febre.

Teve alta :
Francisco Ramalho de Assis.

Passageiros.—Vieram dos portos da Europa no vapor inglez *Valparaizo* :

William G. Fennelly, sua senhora e um filho, Maria Christiano, Maria Julia Christiano de Carvalho, José Vasques, José Antonio, Francisco Joaquim da Silva, Antonio José Lopes, Antonio M. da Silva e um filho, Duarte P. de Pinho, José Ribeiro Arrabal, Antonio Ignacio Pereira, José de Oliveira Maia, Lourenço dos Santos Maia, Manoel F. Maia, Manoel de F. Gomes, José M. de Souza, Antonio M. de Azevedo, Antonio José Pires, José Joaquim Alóes e 2 filhos, José Moreira Alóes, Manoel Antonio de Miranda, José Rodrigues de Lima, Caledonio Pacheco Dias Torres, Manoel de Araujo, Paulo José Baptista e 3 filhos, José Francisco de Lima e sua senhora, Anna M. Rabello, Antonio José, Francisco Pereira, Francisco José Gonçalves e 3 filhos, Domingos José da Rocha, Rosa Angelica de Mattos e 4 filhos, Manoel José de Lima, Johns Carlisb Whealtey.

— Vieram dos portos do sul no vapor inglez *Cuzco* :

E. L. Guimarães, Nicola Vita, Nicola Dugliese, Jelice Jelizzola, M. Pinto, Bellarmino do Rego Barros, Dr. Antonio Domingues Pinto, Joaquim Pinto de Campos.

— Vieram da Bahia e portos intermedios no vapor brasileiro *Gonçalves Martins* :

Eduardo Alkaim, Rvd. Manoel F. B. da Costa e Silva. Dr. Manoel M. Pinto, Antonio da Silva Rego, José Dias da Silva, 20 praças de policia, 9 mulheres e 5 presos.

— Entraram de Aracajú no vapor *Jequiá* :

Dr. Francisco Leal Barros, tenente-coronel José G. de Albuquerque e um criado, D. Agostinha Freire e 5 filhos menores, José E. Alves Junior, Francisco José da Costa e 2 criados.

— Entraram de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe* :

Antonio F. Lins, Manoel José B. Cavalcante e 1 criado, Salvador Belhanisia, Vicente Jorfa, Augusto F. de Mendonça, Alexandrino M. de Mendonça, José P. Pinto, João Candido de Vasconcellos, José F. do Rego Barros, Rodolpho A. X. Espinola e José Luna.

— Sahiram para a Europa no vapor inglez *Cuzco* :

José S. Nunes Borges, Leonce Ode, Antonio Pinto, John Man Larty, R. Hood, Luiz José de Souza.

— Sahio para os portos do sul no vapor inglez *Valparaizo* :

James Dorsey.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 do corrente :

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio ; variolas.

Julia, parda, Pernambuco, 16 mezes, Boa Vista ; marasmo.

Antonio Rodrigues Barretto, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, [illegible]

Benedicta Maria do Rosario, preta, Africa, 45 annos, viuva, S. José ; [illegible]

Theodora Januaria, branca, (ignora-se a naturalidade) 21 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Graciá, preta, (ignora-se a naturalidade) 24 annos, solteira, Santo Antonio ; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 19 mezes, S. José ; convulsões.

Agueda Cavalcante de Carvalho, branca, 72 annos, viuva, Santo Antonio ; variolas.

Marcolina Maria da Paz, parda, (ignora se a naturalidade) 55 annos, solteira, Santo Antonio ; molestia do coração.

João Baptista de Oliveira, pardo, Maceió, 15 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; variolas.

Basilia, preta, Alagôas, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 26 —

Antonia Albina de Jesus, parda, Pernambuco. 15 annos, casada ; febre puerperal.

João Antonio de Jesus, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife ; tétano.

Vicencia Ferreira da Trindade, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José ; variolas.

Henrique, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; variolas.

Guilherme, branco, Pernambuco, 13 mezes, Recife ; interite chronica.

Francisco, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José ; espasmo

Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista ; bexigas.

Rosalina Carolina de Alexandria, parda, Parahyba, 35 annos, casada, Recife ; estupor.

Severino Romão da Silva, pardo, Rio-Formoso, 20 annos, solteiro, Boa Vista, Hospital Pedro II ; variolas.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, S. José ; bexigas.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1873

VÁ O FEITIÇO AO FEITICEIRO.

Houve uma época em França, na qual, segundo Mme. de Stael, todos se esforçavam para descobrir uma phrase, com que podessem dar ao seu interesse a apparencia de convicção.

Os liberaes do Brasil querem reviver essa época, assim caracterisada pelo illustre proscripto do primeiro imperio francez.

A ambição desregrada que trahe a bandeira politica, á cuja sombra querem empalmar o poder, simula principios e convicções, e, com fementidas promessas e ardilezas, procura illudir o paiz, disfarçando sob as palavras —*dedicação patriotica*— os mesmos mesquinhos interesses individuaes que já ostentaram na gestão dos negocios publicos.

Effectivamente, o paiz testemunha o grotesco espectaculo de um partido que tenta illudi-lo com palavras bombasticas e fallazes reformas.

E *esse* partido, que forceja por *dar apparencias* de principios politicos aos seus interesses illegitimos, e, muitas vezes indecentes, como o deus Glauco da fabula, tudo póde representar, menos aquillo que deve representar um partido regular, nas bôas graças da opinião publica.

Sem outro laço que os una, senão o interesse reciproco de explorar a mina do poder, individuos de principios diversos, de crenças differentes desde o *espirito forte* até o exagerado ultramontano, compõe o *mosaico liberal*, que lembra parodiar a expressão energica de Burk - homens extravagantemente unidos podem perguntar um ao outro—*meu correligionario quem sois vós?*

O partido liberal, sem pensamento uniforme, sem uma idéa commum e nem aspiração alguma sincera a realisar á bem dos grandes interesses da sociedade, carece de patriotismo e abnegação para saber buscar ser governo, como de força moral e do prestigio para resolver as grandes difficuldades, que actualmente surgem, e cada dia crescem, aggravadas pela inepta opposição que faz e pela relunctancia episcopal.

Sem raizes no paiz, alimentando-se exclusivamente do palavrorio fôfo, o partido liberal tentou o ultimo expediente—crear uma falsa opinião publica por meio de escriptores sem criterio, que doidejam na *Reforma* e na *Provincia* para fazer crêr que não lhe fogem as sympathias populares, o apoio da nação.

De balde os *provincianos* escrevem que todos os seus pensamentos, todos os seus esforços são pelo bem publico. O paiz não se illude e convence-se cada vez mais de que a politica delles é a dos partidos corrompidos; tal é a politica apregoada em nome dos sãos principios, que entretanto nunca observaram quando no poder.

Nunca o poder para elles foi um meio de realisar principios de bôa politica, reformas aspiradas pelo paiz, antes sempre se converteu em emprego de meios violentos, de arbitrariedades sem qualificativo, até que a opinião publica se levanta para conter a carreira fatal e vertiginosa dos desatinos.

As nossas instituições invocadas com tanto *zêlo* pelos homens da opposição, são, quando estão no poder, esquecidas, violadas, postergadas, á semelhança da bella Angelica da comedia do *jogador*, tantas vezes invocada nos momentos de infelicidade, quantas esquecida e despresada ao sorriso da fortuna.

Sem uniformidade de pensamento, sem um principio ao menos que gere dedicações sinceras, que só resultam de convicções profundas, o partido liberal vive fóra de todas as condições de vida necessarias aos partidos regulares, e, por instincto e ambição do poder, recorre aos meios extremos da corrupção de costumes; lisongeia paixões, alimenta esperanças, excita ambições impacientes, corrompe um fim para formar a força de illusorias promessas esse grupo de homens sem principios nem crenças, que se desacreditam no conluio torpe de interesses anti-patrioticos e immoraes.

Atacando o principio de autoridade, cujo respeito é intuitivo, como o meio mais seguro de tornarem-se effectivas as garantias constitucionaes, o partido liberal, como o anjo da devastação, dando golpes a esmo, procura asphyxiar e comprimir o paiz em todas as suas expansões de liberdade reflectida, em todas as suas aspirações de progresso bem entendido.

Sem o respeito que deve ás instituições, sem convicções para defende-las contra as invasões de um poder estrangeiro, o partido liberal tenta (baldado intento) arrastar o paiz á descrença pelo desanimo, ao desanimo pela descrença, aconselhando-o a ser indifferente a qualquer questão, que não seja a de fazer fogueira na praça publica.

E' assim que na magna questão religiosa, que tanto preoccupa a consciencia publica, o partido liberal, ora ergue, ora curva pusilanime a cerviz á curia romana (segundo fallam Silveira Martins e Souza Franco, ou Nabuco e Zacarias) e, carecente da energia que inspira o sentimento do dever e do patriotismo, arenga, ora pelo degola do bispo, ora pelo *statu quo* e transacção com a realidade, deixando os tolos a contar estrellas.

Ainda assim, apesar de convencidos os liberaes de sua impotencia e inaptidão para governarem o paiz, esbravejam pelo poder, de que sempre abusaram com o ignominioso fim de interesses mal cabidos, do que jámais se lembrariam, se fossem susceptiveis de assomos patrioticos.

Não ha mais que duvidar : o partido liberal é o que sempre foi, será sempre o que é.

Os partidos não tem força de opinião, onde os homens não merecem fé : a causa publica será por elles miseravelmente sacrificada.

Outra cousa não se pode esperar de um grupo de homens sem coesão de idéas e de pensamento.

Eis a lamentavel situação politica á que tem chegado o partido liberal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEIÇÃO

DOS JUIZES, ESCRIVÃES E MORDOMOS QUE HÃO DE FESTEJAR O GLORIOSO S. GONÇALO DE AMARANTHO NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DOS MONTES GUARARAPES, NO ANNO DE 1874.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :
José Joaquim Gonçalves Beltrão Junior.
José Duarte [illegible]
Dr. [illegible] de Siqueira Faria.
Domingos Gomes Brasileiro Amorim.
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.
Miguel Ferreira [illegible]
Antonio Joaquim Ferreira Porto.
[illegible]
Rvm. Antonio de Mello Albuquerque.
João Ferreira Villela.
Theotonio Telles de Mello.
Domingos José de Castro e Silva.
Augusto de Siqueira Castro Monteiro.
Manoel Teixeira Bastos.
Antonio Ferreira Lima.

Juiza da bandeira

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. Natividade.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Maria, filha do Illm. Sr. José Duarte das Neves.
D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Vicente José da Silva.
D. Idalina de Souza Moutinho.
D. Isabel, esposa do Illm. Sr. José Rodrigues Vianna.
Esposa do Illm. Sr. tenente coronel Manoel Silva Maia.
D. Clementina Barrilier de Souza, esposa do Illm. Sr. Augusto Octaviano de Souza.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
D. Candida, esposa do Illm. Sr. Luiz Martins Araujo.
Esposa do Illm. Sr. Domingos José da Cunha Lages.
Esposa do Illm. Sr. capitão Antonio da Rocha Lins.
Esposa do Illm. Sr. José Luiz de Mello.
D. Claudina Rosa de Menezes Dias.
D. Julia, esposa do Illm. Sr. Augusto dos Santos Porto

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs. :
Antonio Ferreira Alberto.
Capitão Adolpho Pereira Moutinho.
Antonio Gonçalves da Silva.
Manoel Salgado.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Silvania Januaria Souza Agra.
D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. José Antonio Souza.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Silveira.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Pereira Arantes.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Francisco Poças.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :
Minervino Francisco Lôbo.
Miguel José da Motta.
Joaquim Ferreira Barbosa.
José Faustino Lemos.
Ignacio Ferreira da Costa.

Escrivãs por devoção

As Exms. Sras. :
Esposa do Illm. Sr. João de Aquino Fonceca.
D. Carlota, sobrinha do Illm. Sr. Dr. Tristão Costa.
Esposa do Illm. Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
D. Josepha Alexandrina Ferreira da Silva.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :
José da Costa Bispo.
Joaquim Theodoro da Silva.
Rvm. vigario geral Dr. J. Graciano de Araujo.
Laurentino José de Miranda.
Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Tenente coronel Thomaz Machado Portella.
José Luiz Ferreira da Costa.
Adolpho Pereira Arantes.
João Quirino de Aguilar.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :
D. Filomena, filha do Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.
Baroneza do Campo-Verde.
Esposa do Illm. Sr. Luiz José da Costa Amorim.
Esposa do Illm. Sr. Bartholomeu Lourenço.
Esposa do Illm. Sr. Libanio Candido Ribeiro.
Viuva do Illm. Sr. Custodio José Alves Guimarães.
Esposa do Exm. Sr. conselheiro desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Esposa do Illm. Sr. Heliodoro de Aquino Fonceca.
Esposa do Illm. Sr. Luiz Antonio Santos Pereira
Esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :
Manoel José de Bastos e Mello.
Luiz de França Victoria.
Modesto do Rego
José Simplicio Sá Esteves.
Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Bernardino José Monteiro.
Boaventura José Coelho.
Major Brito.
José dos Santos Moreira.
Antonio de Souza Neves.
Casimiro José da Silva.
Antonio de Souza e Sá.
Fortunato Ribeiro Bastos.
Francisco Landelino da Silva.
Domingos Maria Gonçalves.
Dr. Gomes Parente.
Dr. Oliveira Fonceca Junior.
Graciliano Martins.
José Firmo Pereira do Lago.
Monsenhor Francisco Muniz Tavares
José Maria Palmeira.
Francisco Gurgel do Amaral.
Genuino José da Rosa.
Capitão Jozué Materno de Azevedo.
Joaquim Caetano de Carvalho.

Mordomas.

As Exmas. Sras. :
Esposa do Illm. Sr. João Lins Ferreira Ribeiro.
D. Rita de Cassia Vianna.
Esposa do Illm. Sr. desembargador Francisco Domingues Silva.
Baroneza da Victoria.
Viuva do Illm. Sr. José Bom.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Filha da Exma. Sra. D. Thomazia Umbelina Lima e Sá.
Esposa do tenente-coronel Seve.
Esposa do Illm. Sr. João Lucio Carneiro Monteiro.
D. Carolina Theard.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Jorge Dornellas.
Filha do Illm. Sr. Bernardino de Senna Ribeiro.

Commissão encarregada da festa.

Libanio Luiz da Cunha.
Thesoureiro, Amaro João do Espirito Santo.

Regente da capella.

Fr. Felippe de S. Luiz Pain.

Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, 23 de abril de 1873.

Ponte de Pirapama.

A ponte de Pirapama, sobre o rio deste nome, foi construida, ha 2 annos mais ou menos, por arrematação : arrematou-a Thomaz Gusmão. O arrematante, porem, por sua vez empreitou-a com Pedro e Pelagio Lieutier, irmão e sobrinho do conductor das obras publicas no districto da ponte de Pirapama, de nome Felix Lieutier.

Começaram os empreiteiros os trabalhos da ponte, e as cousas correram *placidas e intimas* até a conclusão da obra ; *dando-se o recebimento della, sem a mais ligeira censura*. Tal recebimento não podia realisar-se, senão por Galeno, engenheiro do districto, ou por Felix, conductor, ou seu 2.º, no mesmo districto. Ao que parece, o *escrupuloso recebedor* da obra foi Galeno ; porquanto, a participação á directoria sem a menor observação, para que fosse tal obra aceita, foi endereçada por Galeno, sem a costumada phrase—segundo a participação do conductor tal, etc.

Recebida a ponte de Pirapama, começou a correr para o arrematante *o anno da conservação* ; isto é, *o anno dentro do qual era obrigado a conservar a obra, já concluida e recebida*. Dentro deste anno de conservação, a camara municipal do Cabo fez subir á presidencia uma *denuncia sobre o máo estado de algumas obras, especificando a ponte de Pirapama*. E, quando tal anno expirou, o engenheiro Galeno foi por sua vez, *imitando a camara, que o havia denunciado como máo empregado*, *denunciar ao chefe das obras publicas a obra da ponte de Pirapama, que não estava em condições de ser recebida* (vinha a tempo a denuncia) [illegible]

[illegible] *forçado*. E a [illegible] isto foi o arrematante obrigado [illegible]

Por occasião da sorprendente denuncia de Galeno (denuncia posterior á da camara), inquerido officialmente, respondeu—que Felix, e não elle, que então *achava-se em trabalho na estrada de Una, tinha sido quem recebeu a ponte de Pirapama*.

Como quer que seja, só Galeno ou Felix, engenheiro ou conductor do districto, poderiam legalmente ter recebido a ponte de Pirapama : se foi Galeno quem recebeu o que não devia receber, e que depois veio (ainda que forçado) *denunciar a obra*, elle proprio lavrou sua condemnação, elle mesmo incumbio-se de mostrar o que vale como empregado, *por cujas mãos correm serios interesses publicos*. Se foi Felix quem recebeu uma obra, feita por seu irmão e sobrinho, obra que depois o seu proprio conviva (forçado) veio denunciar, que nome merecerá *tão honesta* creatura ?

Isto quanto ao recebimento : e sobre a *fiscalisação* ? Seria Felix, o irmão, o tio, o representante da provincia, o *zelador dos cofres*, na execução de um trabalho feito por seu irmão e sobrinho ? O engenheiro Galeno assim o affirmou !!...

Chamai-nos á responsabilidade legal, honesta gente...

A' postos os compadres e compridos fidalgos opposicionistas. A época vos favorece : em tempos de eleições, a todos cumprimenta-se, quem quer que seja obteu alguma cousa.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido de uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um despresivel desgosto a todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico, possuindo superiores qualidades cosmeticas ; e finalmente já como delicado e aprasivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma forma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da aproximação da phtysica ? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido para a molestia que receiais. Usai, pois, do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia, « a pelles e ossos, » em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém, que havia sido—milagrosamente curada, no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente a muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam já « quasi defuntas, » foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres e de outras muitas. Não resta, pois, duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE OUTUBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — em fardos (fair garantido) 8$700 por 15 kilos.
Algodão —de Goyanna 1ª sorte 8$500 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, sabbado e hoje.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 d., por 1$000, do banco, sabbado e hoje.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 114 0/0 de premio. do banco, sabbado e hoje.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 20 d/v. 1/2 0/0 de desconto.
Desconto — de letras 10 0/0 ao anno, sabbado.

Daboureq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25.	811:452$047
Idem do dia 27.	32:239$244
	843:691$291

Descarregam hoje 28 de outubro

Brigue nacional —*Infeliz* —generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca franceza – *Anne Marie* — ferragens já desachadas para o trapiche Conceição, para conferir.

Barca ingleza – *Talisman* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Dias 25, 26 e 27 de outubro.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *Cardia*, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou : Colla 42 cestos, couros 60, xarque 164,473 kilos ; aos consignatarios.

Bahia, vapor nacional *Gonçalves Martins*, consignado a Oliveira Azevedo, manifestou : Couros 75 a Gonçalves Torres, charutos 1 caixa a H. Lundgreen, 2 a D. A. Mathens, 1 á ordem. Lona 2 fardos, a Beltrão & Costa. Oleo de ricino 100 latas, á ordem. Tapioca 12 barricas, á ordem.

Troom, lugre inglez *Beltrees*, consignado a Johnston Pater & C., manifestou : Carvão 600 toneladas, aos consignatarios.

Greenock, barca ingleza *Paregero*, consignada a Johnston Pater & C., manifestou : Carvão 499 toneladas, aos consignatarios.

Portos do norte vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, consignado a Pereira & C., manifestou : Barricas vasias 200, a Beltrão & Filho. Chapéos 9 fardos, á ordem. Salsa 6 rolos, á ordem. Vidro 10 caixas, a Tasso Irmão & C.

Mamanguape, vapor nacional *Cururipe*, consignado á companhia pernambucana, manifestou : Algodão 380 saccos a Rabe Schmmettau & C. 60 a Fernandes da Costa, 130 á ordem. Assucar 210 saccos á ordem, 28 a Fernandes & Irmão. Couros 700, á ordem. Farinha 8 saccos. a M. C. Lima. Milho 111 saccos, a Fernandes & Irmão,

Portos da Europa, vapor inglez *Valparaizo*, consignado a Wilson Rowe & C., manifestou : Mercadorias diversas 1 volume a S. Bolshaw, 1 a Wills Latham & C. 2 caixas a J. J. Gonçalves Barros, 1 a A. P. Mendonça, 1 a José Gaukes.

Aracajú, vapor nacional *Giquiá*, consignado á companhia pernambucana, manifestou : Arroz [illegible] saccos, á ordem. Balança 1 caixa, a Paranhos Vianna & C. Panno 20 fardos, a H. Rolim, 20 a Oliveira & Filho. Pesos 7 barricas, a Paranhos Vianna & C. Rodas 2, a Francisco P. N. Jatobá. Sola 70 meios, á ordem.

Portos da Europa, vapor inglez *Douro*, consignado a Adamson Howe & C., manifestou : Amostras 3 volumes a Alcoforado Vieira & C,

6 a Cramer Frey & C., 1 a Mesquita & Cardoso. Carneiro & Nogueira, 1 a Phipps B... 7 a Gonçalves & Irmão, ... C., 1 a Braga ... Brothers & C., ... a Gonçalves Ferreira & ... Son, 1 a Vaz Junior & C., 1 a S. ... Almeida, 1 a Silva Barroca & Filhos, 1 a F. Matheus, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a Montei o Gregorio & C., 1 a Duarte & Irmãos, 1 a Costa Amorim & C., 1 a Tasso Irmão & C., 1 a F. da Costa, 1 a Silva Bastos & C., 1 a Cunha & Irmão, 2 a Cramer Frey & C., 1 a Burle & C., 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Keller & C. Artigos de Paris 1 caixa a Francisco Ramos, dito de escriptorio 1 caixa a Walfredo & Souza, 2 a L. Siqueira, dito de relojoaria 1 dita a Hyvernaut, dito de relojoaria 1 dita, ao mesmo. Almanak 1 caixa, a Adamson, Howe & C.

Brinquedos 1 caixa, a Monhard & C.

Cerveja 119 caixas, a Duarte & Irmão. Chapéos 1 caixa a Vaz Junior & C. 1 a Barroca & Filhos, 1 a Duarte & Irmãos. Ditos de sol 1 dita a Silva Barroca & Filhos, 1 a Monhard & C. Couros 1 caixa a S. Barroca & Filhos. Chá 26 caixas, a Fonceca & Successores. Calçados 2 caixas, á ordem. Cartuchos 1 dita, a Webster. Columnas de ferro 8, a Baltar, Oliveira & C.

Extractos 1 caixa, a Sá Leitão & Coimbra. Estofos 1 caixa, a Duarte & Irmãos. Esteiras 1 rolo, a Otto Bohres & C.

Fructas 1 caixa, a De Lailhacar. Ferragem 2 ditas, a Farias & Irmão.

Joias 4 caixas a Hyvernaut & C., 1 a Lehman Fréres. Jornaes 1 caixa, a De Lailhacar.

Livros 2 caixas a D. Lailhacar, 1 a Walfredo & Souza. Lenços 6 caixas a Duarte & Irmãos.

Mercadorias diversas 1 caixa a J. Ramos & Machado, 1 a Mendes Lobo & C., 11 a Vaz & Leal, 1 a J. N. de Souza, 1 a Phipps Brothers & C., 8 a Duarte & Irmãos, 1 a Barroca & Filho.

Objectos de esgôto 300 volumes á Drainage. Oleado 300 volumes a Keller, 1 a Monhard & C.

Papel 1 caixa a Th. Christiansen.

Queijos 22 caixas a Antonio Corga, 11 a J. Leitão, 30 a F. Costa, 27 a Lima & Silva, 6 a J. Alves, 35 a Cardoso & Martins, 43 a Magalhães & Irmão, 50 a S. Bastos & C., 16 á Costa Amorim & C., 28 a Corrêa Braga, 20 a Beltrão & Filho.

Relogios 1 caixa a Lehman Freres, 1 a Hyvernat & C.

Sanguesuga 1 caixa a B. Oliveira & C.

Tecidos diversos 126 volumes a Cramer Frey & C., 1 a Pinto da Silva & Cascão. 2 a Correia de Vasconcellos, 1 a Papoula & C., 2 a Guimarães & Irmãos, 10 a Burle & C., 1 a Souza Castro & Almeida, 1 a Monhard & C., 14 a Alcoforado Vieira & C., 60 a Monteiro Gregorio & C., 1 a Silva Cardoso, 10 a Okell Blindos, 81 a Phipps Brothers & C., 17 a Gonçalves Ferreira, 5 a Adriano Castro & C., 10 á ordem, 18 a Mesquita & Cardoso. 3 a M. Halliday, 35 a Silva Barroca & Filhos, 32 a Mendes Azevedo & C., 23 a Ferreira & Matheus, 34 a Braga & Son.

Vinho 1 barril a Ostlle, 2 a E. Turpin, 1 a Keller & C., 1 a Krukensberg, 1 a Brotherhaw.

— Bahia, brigue brasileiro *Infeliz*, consignado a M. T. Bastos, manifestou:

Azeite de oliveira 10 barris á ordem.

Charutos 60 1/2 caixas á ordem. Café 75 saccos a F. Cruz, 100 a S. Amaral, 120 á ordem.

Fio 26 saccos a Beltrão & Filho.

Jacarandá 148 rolos a Beltrão & Filho.

Miudezas 2 caixas a J. C. Lisbôa.

Pipas vazias 76 á ordem. Panno 115 fardos a Luiz Duprat., 20 a Rodrigues de Farias.

Vinagre 50 barris a ordem.

Havre barca franceza *Rio Grande*, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:

Acido 2 caixas a Caors. Arreios 2 ditas á ordem Alfinetes 1 caixa a Carvalho & Guimarães. Assucar candi 1 dita a Caors.

Batatas 200 caixas, Beltrão & Filho, 300 Theodoro Christiansen, 100 a Magalhães & Irmão.

Calçado 1 caixa a M. Poças, 1 a J. de Almeida & C. Couro 1 caixa á ordem. Chapéos 1 caixa a Monhard & C. 1 a J. Christiansen, 1 a Pinheiro & Bartholo. Cachimbos 1 caixa a E. C. Medeiros.

Ferragem 1 caixa a Farias & Irmão, 3 barris a Shaw Hawhest & C.

Espelhos 2 caixas Duarte & Irmãos.

Manteiga 150 barris, 300/2 ditos á ordem, 10,15/2 a J. Alves, 95, 145/2 a Harismande & Labille 70, 70/2 aos consignatarios, 15,15/2 a Barros ... Junior & C. Medicamentos 1 caixa a Maurer & C. ... S. Farias & C. 1 a J. A. Ramos. Mercadorias diversas 14 volumes a Parente V. & C., 2 a Basto Oliveira & C., 1 a J. Almeida, 10 a S. Leitão & Coimbra, 1 a J. Ramos & Machado, 1 a Alfredo Gibson. Moveis 8 volumes a F. R. P. Guimarães, 9 a J. Ramos Machado, 5 a M. Relim Malas 1 volume a Lopes Machado & C. Machinas de copiar 1 caixa a Walfredo & Souza.

Objectos para construcção á ordem, 43 peças de ferro e 79 volumes á ordem.

Piannos 2 a Wogeley. Papel 40 fardos o Costa & Irmão. Perfumarias 1 caixa a Vaz & Leal. Porceiana 8 barris a Duarte Campos.

Tecidos 37 volumes aos consignatarios, 2 a Keller & C. Tinta 2 barris a Caors. Telhas 6,000 á ordem.

Vidros 1 caixa a M. Relim, 1 o Duarte Campos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cuzco*, para Liverpool, carregaram: R. Schmmettau & C. 151 saccas com 11,211 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Regulator*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 140 saccos com 10,500 kilos de assucar máseavado.

— No vapor inglez *Douro*, para Monte-vidéo, carregaram: M. J. dos Santos 18 abacachis; F. M. de Almeida 1 caxxa com 15 kilos de doce, e 1 barrica com 20 abacachis.

Para os portos do interior.

— Para o Maranhão, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: A. de Quintal & C. 20 barricas com 1,287 kilos de assucar branco; A. F. Barros 12 ditas com 772 ditos de dito. Para o Pará, Luriame Mariany 70 abacachis.

— Para o Pará, na escuna allemã *Brilhante*, carregou: A. M. de Souza Machado 270 barricas com 20,148 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Henry IV*, carregaram: Carvalho & Nogueira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou: J. F. de Oliveira & Filho 2 barris com 193 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	16:766$118
Idem do dia 26 . . .	456$997
	17:223$115

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	39,249
Primeira porta no dia 26 . .	124
Segunda porta	60
Terceira porta	238
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	88
	39,759

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega do dia 1 a 25. . .	55
Ditas ditas no dia 26.	
Navios atracados no trap. da alfandega	7
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	63

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . .	71:033$213
Idem do dia 27.	6:965$015
	77.998$228

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25. . .	53:198$786
Idem do dia 27.	1:755$637
	54:954$423

Noticias commerciaes.

TRIESTE, 2 DE OUTUBRO DE 1873.

Circular de W. H. Offensandt.

Preços das farinhas de Pest (Hungria) e de Trieste, por barrica, posto a bordo aqui—sem despezas nem commissões algumas para os compradores,—salvo o frete e seguro maritimo.

(A minha corretagem é paga pelos vendedores, e dou sempre facturas originaes).

		0/1	C	CC	CCC
Concordia.......	Est.	52/4	52/	49/6	46/9
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	53/6	50/9	48/4	47/6
		00/0		0/1	
Victoria........	«	53/6		51/6	
Arpad..........	«			51/4	
Panonia........	«			53/	
Louisa	«			51/6	
Elisabeth	«			51/9	
Fabrisk...	«			51/6	
Moinho de Trieste	«	0 47/3		SSSF	43/3
Fontana........	«	0 47/		1	44/
		0/1	AAAA	SS-F E	SS-F
Economo	«	52/	49/	46/	43/

A minha ultima revista do mercado de farinha era datada em 2 de setembro. Alguns oito carregamentos foram contratados para o Brasil durante o mez passado, a preços cerca de 1 a 1/6 mais altos do que as cotações postas, e por falta de navios somente dous foram até hoje expedidos. Além destes, houve diversas vendas de pequenos lotes para embarques, com vapores para os portos do norte do imperio. Em vista das entradas bastante avultadas de trigo como tambem d'uma baixa no cambio sobre Londres, os preços baixaram ultimamente em Pest, o que porém não foi o caso aqui em tão grande escala, sendo agora opinião geral que esta baixa não durará, e que os preços hão em breve de subir.

Os preços da farinha de Pest posta a bordo em Hamburgo, sahiam cerca 3/6 a 4/ est. (1$500) por barrica mais caro; isto é, porém quasi compensado pelos fretes que são mais baratos de lá do que d'aqui para o Brasil.

Para os portos do norte, sahiram:

				Barricas
Em 6 —vapor inglez	*Egyptiane*	—	Liverpool	919
Em 16 — « «	*Hespasion*	—	«	190
Em 18 — « «	*Zena*	—	«	250
Em 27 — « «	*Albanian*	—	«	425

Fretes. — Ainda subiram por causa da falta continua de navios. Fretaram-se 4 navios a 57/6 e 55/ e 5 0/0 para Pernambuco e Bahia a ordens, 3 para o Rio Grande do Sul a 60/ e 5 0/0 e 1 para o Rio de Janeiro em direitura a 55/ o 5 0/0, dos quaes 4 devem ainda chegar. Pelos vapores d'aqui - via de Liverpool, — com conhecimentos em direitura, embarca-se ainda farinha para os portos do norte a 60/ e 10 0/0; para Pernambuco de 75 a 80/ e 10 0/0, tudo por tonelada ingleza, o frete devendo ser pago aqui senão a primagem, é de 20 0/0.

As sahidas deste porto para todo o Brasil em direitura, foram como segue:

Nos mezes de janeiro a setembro.

9,570 barricas, contra		2,282	ditas	no anno p.	
5,623	«	«	13,048	« « «	«
10,913	«	«	10,667	« « «	«
17,642	«	«	14,378	« « «	«
22,544	«	«	7,856	« « «	«
18,793	«	«	9,150	« « «	«
5,265	«	«	20,251	« « «	«
9,624	«	«	17,026	« « «	«
8,824	«	«	4,221	« « «	«
108,800	«	«	98,879	« « «	«

Ao preço de 51/6 est. para as ns. 0/1 juntos, sahia a barrica, posta a bordo no lamarão em Pernambuco, com o frete de 57/6 e 5 0/0 e cambio de 25 3/4 sobre Londres á 26$150.

Sahio deste porto para o de Pernambuco, a 5 de setembro, o brigue hollandez *Vereldburger*, com 802 barricas Louisa, 500 Panonia, 500 Buda-Pest, e 500 R. & C. primeira qualidade.

Acham se carregando para Pernambuco: barca ingleza *Clackmaccuddin* 3,000 barricas Economica; e patacho austriaco *Marco Maria* 3,000 barricas diversas

Logo que chegar, carregará para Pernambuco 2,300 barricas diversas o patacho allemão *Frieda*.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Bahia e escala—9 dias, vapor brasileiro *Gonçalves Martins*, de 298 toneladas, commandante Nunes, equipagem 29, carga algodão e outros generos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Greenock—42 dias, barca ingleza *Parajuro*, de 345 toneladas, capitão William Davedson, equipagem 16, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Juan Roger, carga algodão

Hampton Roads—Brigue inglez *Regulator*, capitão ... Northcott, carga assucar.

Navios entrados no dia 27.

Liverpool e escala—18 dias sendo do ultimo porto 8, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,583 toneladas, commandante Cowlan, equipagem 116, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Troon—35 dias, lugre inglez *Beltrees*, de 373 toneladas, capitão P Skenner, equipagem 12, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Havre—50 dias, lugre francez *Rio Grande*, de 254 toneladas, capitão Vialla, equipagem 11, carga diversas mercadorias; a E. A. Burle & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Cuzco*, de 2,436 toneladas, commandante W. H. Thomas, equipagem 110, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

New-York—58 dias, hiate inglez *Impulse*, de 168 toneladas, capitão Curtes, equipagem 7, carga farinha e outros generos; a Henry Forster & C.

Aracajú—6 dias, patacho allemão *Avance*, de 243 toneladas, capitão A. Lindmann, equipagem 8, carga assucar; á ordem. Arribou com agua aberta, seu destino era Falmouth.

Liverpool—52 dias, patacho brasileiro *Ormezinda*, de 168 toneladas, capitão J. J. Marques, equipagem 7, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Mamanguape—17 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 16, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—26 dias, barca brasileira *Norma*, de 244 toneladas, capitão Antonio Ferreira Cardozo, equipagem 12, carga 9,300 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o primeiro tenente Waddington, carga assucar e outros generos.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Cuzco*, commandante W. H. Thomas, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Portos do sul—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Cowlan, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 28 de outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na sala dos auditorios, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, para se verificarem os creditos, formar-se o contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 do mez de agosto de 1873.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 28 do corrente mez de outubro, ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida da viuva Amorim & Filho, para proceder-se a tomada de contas do administrador da dita massa, e dar-se ou negar-se quitação plena aos fallidos, certos os credores de que não serão admittidos por procuradores sem que exhibam procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos votos dos que comparecerem, e que apparecerem, com tanto que para a concordata tornar-se obrigatoria, é necessario que concorram em a dar dous terços dos credores, em numero que representem dous terços das dividas dos creditos por solver.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicada pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 13 de outubro de 1873.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi. Recife, 11 de outubro de 1873

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 88.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

Marca POLD ns. 400 e 401—2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 24 de abril do corrente anno e consignadas a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.

Idem HPB ns. 273 e 275—2 ditas idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 27 de outubro de 1873.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço publico, que não podendo ter lugar no dia 28 do corrente a arrematação em hasta publica do barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, fica ella transferida para o dia 5 de novembro vindouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 27 de outubro de 1873.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

DECLARAÇÕES.

ESTRADA DE FERRO DO Recife á Caxangá.

Pelo presente se avisa, que de novembro proximo em diante, os Srs. assignantes que não renovarem suas assignaturas até o dia 16 de cada mez nao o poderão mais fazer, e pagarão a passagem nos trens.

Escriptorio da companhia, 25 de outubro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

Recife drainage.

Acham-se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados. Os senhores proprietarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.

Rua dos Guararapes de n. 30 a 36.
Rua do Occidente de 2 a 22.
Caes do Brum de 59 a 61.
Rua do Brum de 20 a 70.
Rua do Commercio n. 16, 3º andar.
Rua do Amorim n. 16, 1º andar e sotão.
Rua do Vigario n. 3, 4º andar.
Rua da Senzala-velha n. 138, pavimento terreo.
Rua da Cruz n. 15, 2º andar.
Recife, 27 de outubro de 1873.

O gerente
Johan Blonnt.

Associação commercial agricola de Pernambuco.

São convidados os senhores socios á reunião de assembléa geral, terça-feira 28 do corrente, no edificio da mesma associação, as 11 horas, afim de assistirem a leitura do relatorio que lhes tem de ser apresentado pela directoria actual, e elegerem a nova que a tiver de succeder.

Recife 25 de outubro de 1873.

Manoel Baptista de Miranda
Secretario.

— O administrador do consulado faz publico que, no dia 28 do corrente mez, á porta deste consulado, pelas 12 horas, se ha de arrematar em praça publica 5 barricas com cerveja nacional, avaliados á vista do preço da pauta semanal em 57$600, apprehendidas a Alheiros Oliveira & C. pelo feitor conferente Joaquim Pires da Silva.

Mesa do consulado provincial, 22 de outubro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 30 do corrente mez as seguintes arrematações:

Reparos da ponte do Junqueira	5:720$000
Venda do sitio dos Remedios	3:750$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de outubro de 1873.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

A Gl∴ do Supr∴ Arch∴ do Univ∴.

A Aug∴ L∴ Cap∴ Regeneração convida pelo presente a todos os seus Obrs∴ a se reunirem em sessão no dia 28 do corrente, ás 7 horas da tarde, no lugar do costume, afim de ouvirem a leitura do novo codigo ultimamente promulgado, e prestar cada um nessa occasião o juramento em taes casos exigidos para garantia dos associados.

Por ordem da Aug∴ L∴ Cap∴ Regeneração 25 de outubro de 1873. - O secr∴ V. de M. Mello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 28 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Gonçalves Martins* da companhia Bahiana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para a Bahia, com escala pela Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Quarta-feira 29 de outubro

Recita extraordinaria.
Em beneficio do
ZEBEDEU
o antigo bilheteiro bem conhecido nos theatros desta cidade.

Programma.

Representar-se-ha o sempre applaudido drama em 1 prologo e 5 actos:

A ESTATUA DE CARNE

sendo desempenhado o principal papel pela artista

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

As duas hungaras.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado espera do respeitavel publico toda a protecção que costuma dispensar aquelles que a solicitam, e agradece desde já a todas as pessoas que se dignaram acceitar os seus convites.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna *Henriette*, recebendo alguma carga na camara e passageiros: a tratar com o capitão na rua do Commercio n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU' E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

Segue sem falta nestes poucos dias o patacho allemão *Brilhante*; para a pouca carga que lhe falta, trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 57

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Gequiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 4 de novembro ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 do novembro, seguindo depois da demora precisa para o Havre com escala por Lisbôa.

Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação ás expensas da companhia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AOGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
MAGELLAN

espera-se da Europa até o dia 9 de novembro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
LUSITANIA

espera-se dos portos do sul até o dia 8 de novembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Leilão ESPLENDIDO

DE

Moveis, louças finas, crystaes, um rico faqueiro de prata (lei) um apparelho para almoço de electro-plate, joias de ouro e brilhante, uma rica cruz com 8 brilhantes grandes, uma dita com 8 brilhantes grandes e 140 perolas finas, caixa de prata para rapé, adereços com pedras preciosas, brincos, pulseiras com camafeu e mais objectos de gosto.

MOVEIS

Um piano novo com pouco uso, de um dos melhores fabricantes, uma linda mobilia de mogno compondo-se de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, uma rica costureira, 1 toilett de jacarandá com pedra, 1 apparador de mogno com pedra, 2 ditos pequenos, 2 consolos, 2 marquezas, 1 jardineira, 2 camas francezas, uma rica secretária de jacarandá com gavetões, uma dita de amarello, uma commoda de mogno, uma meia dita de amarello, uma mesa elastica para 30 talheres, uma secretária de mogno, cabides, quartinheiras, relogio, 24 cadeiras diversas, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 3 quadros grandes com vidros ovaes, 3 espelhos grandes e pequenos, louças para jantar e almoço, jarros finos, figuras, quadros, escarradeiras, garrafas de crystaes, lanternas, castiçaes de prata, um paliteiro de dita, 1 salva, compoteiras finas, carrinhos para crianças, berços, uma estante envidraçada, garrafas com vinho, ditas com cerveja, trem de cozinha, e outros muitos objectos que deixa de mencionar para não se tornar enfadonho.

Hoje
A's 10 1/2 horas

O agente Pinho Borges autorisado pelo Sr. Joaquim M. Marinho, o qual se acha ausente, fará leilão dos moveis e mais artigos que acima mencionamos, e que serão transportados para o 1º andar da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 50.

LEILÃO

DE

um excellente cabriotet de 2 assentos, forrado de novo, com coberta de vaqueta

Hoje

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 50.

Ao meio dia.

O agente Pinho Borges levará a leilão o referido cabriolet, o qual se achará na rua da Senzalla no dia do leilão, exposto a exame dos pretendentes.

Leilão

DE

48 caixas com cebolas muito novas, marca M R P G O

Hoje

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 48 caixas com cebollas muito novas desembarcadas ultimamente

Terça-feira 28 do corrente.
A's 11 horas da manhã
AO CORRER DO MARTELLO
no trapiche Conceição.

Leilao

DE

12 barris com manteiga ingleza
QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 12 barris com manteiga ingleza

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã.
No armazem do Annes, defronte d'alfandega.

Grande e importante

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, crystaes e prata
QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.
ás 11 hora em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e de uma familia que se retirou para Europa, de 1 rica mobilia de mogno com tampos de pedra, 1 dita de jacarandá, nas mesmas condições, 1 dita de amarello, 1 dita de junco, 1 dita de oiticica, 1 rico piano inglez, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de mogno, 2 ditas de amarello, 1 guarda-louça de dito, 1 guarda-vestidos, 2 pares de aparadores, 1 berço de faia, 1 carteira de amarello, 7 quadros a oleo com ricas paisagens, 1 rico relogio de ouro proprio para medico, 2 ditos para cima de mesa, 2 pares de jarros, cadeiras de junco, ditas de amarello, ditas de jacarandá, cabides, quartinheiras, 1 mesa elastica de 30 palmos, mesas redondas, marquezões, marquezas, camas franceezas para casal, ditas de ferro, sofás, cadeiras de balanço, ditas de braços, guarda-comida, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
ao correr do martello.

No primeiro andar da rua do Commercio, antiga rua do Trapiche, n. 15.

LEILÃO

DE

MOVEIS

e objectos do uso domestico
Quinta-feira 29 do corrente
NA
FEIRA SEMANAL
16--Rua do Imperador--16

LEILÃO

DA

loja chapelaria elegante, á rua da Imperatriz n. 3

Sexta-feira 31 do corrente
ás 10 1/2 horas.

• Utensilios, armação e mercadorias

A saber:

Uma armação envernisada e envidraçada, 1 grande balcão, 1 fiteiro de amarello envidraçado, 2 mostradores de mogno envidraçados, 1 armario, 1 armação ingleza, 1 carteira de amarello, 2 espelhos, utensilios para o fabrico de chapéos, candieiros, arandellas para gaz, cabides, bancas e mesas, chapéos de pelucia, castor, feltro, de palha, para homens e meninos, ditos de palha da Italia, veludo, setins, sparterie para senhoras e meninas, bonés, plumas, flores e outras miudezas.

O agente Pinho Borges, autorisado, levará a leilão os objectos e mercadorias acima declarados, a leilão os quaes o mesmo agente no acto retalhará em lotes á vontade dos compradores, ou em um só lote havendo pretendente.

O mesmo agente venderá na mesma casa, 1 piano, 1 excellente mobilia de mogno, compondo-se de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá com encosto de palhinha, 2 conçolos com tampo de pedra, 1 meia commoda de amarello, 1 mesa e prensa para copiar, cadeiras avulsas, espelhos, 1 secretaria, mesas, cabides, quartinheiras, jarros para flores, quartinhas, 1 cofre de ferro, e outros muitos objectos.

Leilão

DE

um magnifico sobrado de 2 andares e sotão, em chãos proprios, com frente de azulejo, da rua do Bom Jesus n. 26.

TERÇA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO
ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado por ser novo e edificado em chão proprio, e em uma das ruas mais commerciaes.

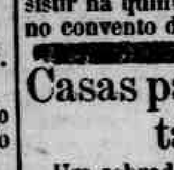
O pretendentes poderão desde já examina-lo, e concorrer ao leilão que deve ter lugar ás 11 horas do dia 4 de novembro, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Attenção.

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaque, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a pessoa que estiver nestas circumstancias, appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 18 annos de idade, que tenha pratica de molhados, para á cidade da Escada: a tratar no pateo do Terço numero 23.



Antonio Climaco Moreira Temporal e sua mulher Juvina Gomes Penna Temporal mandam resar uma missa pelo eterno repouso de D. Margarida Baptista Calaça, fallecida no dia 17 do corrente, em seu engenho Serra Ouca, sito em Porto Calvo: rogam, pois, aos parentes da fallecida e aquellas de sua amizade, se dignem de assistir na quinta-feira 30 do corrente, pelas 7 horas, no convento do Carmo.

Casas para alugar para a festa ou por anno.

Um sobrado no Poço da Panella, á rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cozinha, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos, na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2.

Tudo a tratar com o commendador Tasso.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de — H. H. Swift, Asst Treasr, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diante, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmdit.

Casa de campo

Offerece se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

— Pede-se aos Srs coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Vicente Bacellar, o obsequio de apparecerem na rua Duque de Caxias n. 44 a negocio que lhes interessa.

CASA

Aluga se a casa terrea n. 76 na rua de Santa Rita: a chave para ver está defronte, na refinação, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

ATTENÇÃO.

O Sr. A. R. dos Anjos appareça no becco do Padre, á negocio de particular interesse.

O martello.

Criado

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa se de um criado de 13 a 14 annos, forro ou escravo.

Pede-se

ao Sr. João Gonçalves Ferreira Seve, para vir á rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Aluga-se

a casa grande no Monteiro, á margem do rio, com muitos commodos, quintal murado, banheiro distante 50 palmos, e fresca: trata-se com Mascarenhas, no sitio junto.

Massa fallida de Duarte & Medeiros.

O abaixo assignado, administrador desta massa, tendo de proceder a verificação e classificação dos creditos, convida pelo presente a quem se julgar credor, a apresentar seus titulos até o ultimo do corrente, na rua do Marquez de Olinda n. 43, para aquelle fim.

Recife, 21 de outubro de 1873.

José Fortunato dos S. Porto.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua do Capibaribe n. 40.

Feitor.

No engenho Bonito, comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor: a tratar com Leal & Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 86.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 21 de setembro de 1873.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem todos os dias sorvete das 11 horas em diante, gelados, refrescos e xaropes de todas as qualidades.

— Fugio da villa de Pão d'Alho em 3 do corrente, o preto crioulo, de nome Joaquim, que representa ter 38 a 40 annos, alto e cheio do corpo, nariz afilado e pouca barba; foi encontrado na Estrada Nova em direcção para esta praça, vestido de calça e jaqueta branca, camisa de madapolão, engommada e chapéo de baeta; este escravo veio de Iguarassú em 1845 a 1848, para a villa de Pão d'Alho, em companhia de seu antigo senhor o capitão José Felippe; ha sete annos pouco mais ou menos fez uma fugida igual a esta, foi preso em Iguarassú, no engenho Inhaman, por onde vagava: pede se ás autoridades policiaes a captura do mesmo escravo, e qualquer capitão de campo que o capturar e conduzi-lo á referida villa de Pão d'Alho a seu senhor Antonio Antunes da Silva, ou nesta praça a Nicomedes Maria Freire, na Boa-Vista, travessa dos Pires n. 31, será bem recompensado.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

Attenção

100$000

Gratifica-se com esta quantia a quem agarrar a mulata escrava, Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cachiados e ralos, que tendo sido ha tempo cortado, presentemente amarra, tem uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos do dedo pela parte de dentro, que priva de abri-la perfeitamente, e já andou fugida em Goyanna, Itamaracá, Iguarassú; sendo amasiada com um soldado do 2º, foi presa na aldeia da fortaleza das Cinco Pontas: quem a pegar leve-a ao Caminho-novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

Aos senhores vendelhões.

Vejam que a liberdade do commercio deve ser conservada, porque em algumas provincias já é uso antigo e não se queixam; qual o motivo porque não querem a lei de se fechar o commercio, será porque não vendem nada de manhã aos domingos e dias santos? Pois cremos que nestes domingos que tem se fechado terão vendido o mesmo. A differença apenas terá sido de 40 a 80 rs. de canna; ora deixem-se disso, que torna-se em prejuizo da população, pois bem estão vendo que estes poucos domingos que se tem fechado tem estado socegadas as freguezias, e já nossas familias podem passear com mais confiança do que até agora.

Viva a liberdade do commercio em geral desta cidade.

Viva a nação brasileira.

Diversos pais de familia.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

ESCRAVO FUGIDO

Ausentaram-se do engenho Jaguaribe os escravos seguintes:

Manoel, crioulo, de idade de 18 annos, baixo, com todos os dentes, olhos grandes e bonitos, nariz grosso, orelhas pequenas, tendo a esquerda como que no cimo della uma beira aparada, e na face esquerda uma cicatriz, bocca grande, pés pequenos e feios: é filho do Brejo de Areia, e foi alli escravo de Antonio Isidoro Delgado Cavalcante.

Luiz, cabra, baixo, cabellos carapinhos, testa larga, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular. rosto oval, barbado, tendo as mesmas muito carapinhas, é pouco espadaudo e tem pés grossos e curtos: é filho da comarca de Pageú e foi escravo do finado major Antonio Bernardo, sendo depois de Vicente Ferreira Lima morador no Coqueiro de Pajeú.

Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão destes escravos, e gratifica-se bem a qualquer particular que os apprehender e os levar no dito engenho, ou na rua Nova n. 8.

100$ de gratificação.

Ausentaram se do engenho Araquara, termo de Escada, desde o dia 19 do carrente, os escravos: Pedro, de 23 annos, côr fula, alto, grosso do corpo, pés apalhetados, ladino, cantador de modas, comprado nesta cidade ao Barão de Nazareth; e Antonio, de 30 annos preto, estatura e corpo regulares, com falta de dentes na frente, pés tambem apalhetados, tocador de viola, comprado ao Sr. Leonardo Rolin. Suspeita-se que o primeiro esteja na cidade de Olinda, em consequencia de ter sido escravo do coronel Passos, hoje Barão da Tacaruna; e que o segundo ande pelo Pôço da Panella, onde reside o seu primitivo senhor. A pessoa que os apprehender dirija-se ao Sr. Olympio de Souza Galvão, na estação das Cinco-Pontas, ou ao dito engenho Araquara: a tratar com Antonio José Gomes Junior, que será recompensado com a quantia acima.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Aluga-se

a casa da rua de S. Gonçalo n. 8, com commodos para familia: á tratar na mesma casa.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um criado para casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

— Acabam de chegar pelo vapor americano, de Havana, dous subditos hespanhóes, um delles é professional em fazer assucar e agricultor, e o outro é machinista e tambem mestre de assucar: a pessoa que se quizer utilisar de seus serviços, pode dirigir se ao consulado da Hespanha que se dirá onde se acham.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, concertada e pintada: a tratar na rua Duque de Caxias numero 44.

Casa.

Aluga-se o 1º andar da casa n. 61 da rua do Apollo: trata se na rua da Cadeia n. 3.

— Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com boa agua de beber, perto da capella: a tratar com o respectivo proprietario Caneca, professor de primeiras letras do mesmo lugar.

— André Carneiro Coelho Cintra faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolveu a sociedade commercial que tinha com Henrique Ferreira Pontes, ficando este responsavel por toda e qualquer obrigação até então contrahida em nome da mesma sociedade.

Recife, 13 de outubro de 1872.

Hotel chinez

21—Rua da Imperatriz—21

Está aberto a concurrencia do respeitavel publico este novo e bem util estabelecimento. Recebe-se assignaturas mensaes, e promette-se ter sempre sufficientes comedorias para se fornecer avulso. O proprietario deste novo estabelecimento promette servir o melhor que se póde desejar, e por preços muito resumidos. O que se torna notavel nestes casos, é o asseio e promptidão; e nem só se póde affiançar isto, como tambem se garante as comidas serem muito bem feitas, visto que tem um cozinheiro de primeira ordem. Haverá todos os dias sorvete das melhores fructas conhecidas entre nós. Espera-se a concurrencia do respeitavel publico.

— Um homem portuguez, casado, tendo uma menina, se offerece para caixeiro de alguma casa de molhados, ou mesmo para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica, o qual é bastante conhecido nesta praça: quem precisar annuncie.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Para o dia de finados

As flores naturaes são as mais proprias para esse dia, e por isso todas as pessoas que precisarem de grinaldas muito bem feitas, devem mandar suas encommendas na rua da Cruz n. 6.

Doces, fructas e flores

Na rua da Cruz n. 6 aprompiam-se encommendas de bandeijas com bolinhos, doces, pão-de-ló, bolos, pudins e presunto em fiambre para casamento, bailes e outros, doces d'ovos e fructas crystalisadas e de calda, geléas differentes, dita de mão de vacca, tudo muito bem feito.

ESCRAVO FUGIDO

100$000.

Está fugido o escravo Manoel, de João de Souza Dias Valladão, que está em Fernando de Noronha, o qual tem os signaes seguintes: mulato, andar descançado, altura regular, barba serrada, e dizem que anda com uns papeis falsos, e intitula-se como livre: quem o apprehender e leva-lo ao largo da Assembléa n. 17, reberá a gratificação acima.

Seria por engano?

A pessoa que hontem levou do café da rua da Imperatriz um paletot trocado, tenha a bondade de mandar desfazer a troca no mesmo café até amanhã ás 3 horas da tarde, certo de que se o não fizer verá seu nome estampado nesta folha como autor dessa *caridosa* obra, pois se vio, quando acabou de jogar bilhar, vestir o paletot que lhe não pertencia.

CASA EM OLINDA

Aluga-se uma boa casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, na rua de S. Pedro n. 31: quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 20, que achará com quem tratar.

— Ausentou-se da casa de sua senhora, desde o dia 24 de agosto do carrente anno, a escrava Lourença, cabra, idade 42 annos, natural do Pará, falta de um dente na frente da parte de cima, tem um talho no lado do queixo, é muito risonha e esperta, falla um tanto atravessado, foi comprada ao Sr. José Francisco do Rego, morador em Apipucos, que tem armazem de assucar no Recife, é muito conhecida por não ser a primeira fugida que faz, intitula-se de forra é viuva: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão. Assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe á rua; e será bem recompensado quem a levar a sua senhora, Henriqueta Francisca de Lima, na rua da Assumpção numero 68.

— Acha-se legalmente depositado por esta subdelegacia dous cavallos, um castanho e outro ruço, apprehendidos em poder de Manoel Francisco Xavier, como furtado: quem for seu legitimo dono, compareça perante esta subdelegacia, que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia de policia da freguezia da Varzea, 5 de outubro de 1873.

O subdelegado
Manoel Candido de Albuquerque.

Achado.

A pessoa que perdeu uma argola de aço com diversas chaves: dirija-se a taverna da esquina do Hospital Portuguez, que dando os signaes certos lhe será entregue.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, procurador em 1º lugar de Francisco José da Costa Ribeiro, comprou por sua ordem tres meios bilhetes da loteria n. 179 a beneficio da santa casa da misericordia do Rio de Janeiro, dos seguintes numeros 3825, 3023 e 2837, e dando elle Ribeiro sociedade nestes bilhetes aos Srs. José Leonardo e Francisco da Costa Amaral, todos tres residentes na ilha de S. Miguel freguezia do Pico da Pedra. Pernambuco, 28 de outubro de 1873.

João do Amaral Raposo.

AVISO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que vendeu seu estabelecimento sito á rua de Santo Amaro n. 6, ao Sr. Bellarmino Gomes de Lima: quem se julgar com direito ao mesmo apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 27 de outubro de 1873.

Manoel C. Duarte Figueiredo.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado sito á rua de Aragão n. 1: a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 56, refinação.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignácio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga se o armazem de recolher na rua do Burgos n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

— O Sr. Antonio Luiz da Costa, que foi negociante em Olinda, na rua de S. Bento n. 45, é chamado á mesma cidade, á rua do Commercio n. 21, a negocio que S. S. bem sabe.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Alugam-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas, e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Prevençaõ

Ao abaixo assignado desencaminhou-se uma carta firmada em 10 do corrente mez pelos Srs. Cunha & Irmãos, do Aracaty, capiando um saque maior de 14:000$, e como se ignore contra quem vem o dito saque, e qual a quantia exacta; vem prevenir que ninguem o aceite, sem que seja apresentado pelo abaixo assignado.

Recife, 24 de outubro de 1873.

Antonio Alberto de Sonza Aguiar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12 sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 69 da rua do Padre Floriano, proprio para pequena familia ou homem solteiro: a tratar no 2º andar, das 8 horas ás 4 da tarde.

PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 147, que foi do Campos, uma das melhores naquella rua, ou tambem se admitte um socio com algum capital; o motivo é porque o encarregado da mesma tem de retirar-se para fóra da provincia: a tratar Vigario n. 33.

CAFÉ DO RIO.

Tem para vender J. S. Carneiro da Cunha, em seu escriptorio á rua do Encantamento n. 5, 1.º andar.

— O Illm. Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, formado na academia de Pernambuco em 1873, filho do Illm. Sr. Joaquim Leopoldo de Figueiredo, é chamado á loja de Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2, a negocio que não ignora.

— Aluga-se uma boa casa propria para passar a festa, na povoação do Monteiro, rua da Ponte n. 11: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua da Ventura n. 21. Capunga.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para duas pessoas: á rua do Hospicio numero 50.

Attenção.

20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima: a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 16, 1.º andar

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e abundante; paga-se bem: a tratar na rua Formosa, casa defronte do becco dos Ferreiros n. 24.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para cozinhar e comprar: na rua do Pedro Affonso n. 3, outora da Praia.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da Conceição n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

AMA Precisa-se de uma ama escrava: a tratar na rua da Aurora n. 5, andar terreo.

A M A Uma senhora de boa conducta offerece-se para ama: no becco do Peixoto n 7.

Ama Na rua da Senzala Nova n. 33 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro de tres pessoas, para comprar e cozinhar: na rua do Amorim n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Brum numero 66.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria a vapor, ou na rua de S. João numero 61.

Para casa de pequena familia

precisa-se alugar uma negrinha de 15 á 18 annos de idade: na rua do Duque de Caxias n. 81, lodja e fazendas.

— O conselheiro João Silveira de Souza, de volta de sua viagem a Europa, continúa a ter o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, no primeiro andar, entrada pelo becco. Póde ser procurado tambem na casa de sua residencia na rua da Saudade n. 5.

Pede-se

ao Sr. João de Couto Alves da Silva para vir á rua das Cinco Pontas n. 63, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se uma casa com bons commodos, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 20.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

{ Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Paris interessantes costumes do ultimo gosto, para homens e senhoras que desejarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica: no becco do Carvalho n. 11, esquina da rua da Assumpção

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba lavar, engommar e comprar para casa de uma familia estrangeira composta de tres pessoas: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem todos os dias sorvete das 11 horas em diante, gelados, refrescos e xaropes de todas as qualidades.

— Vende-se um sitio com casa, contendo 100 palmos de frente e 480 de fundo, situado no lugar do Fundão: a tratar na rua do Rangel n. 48. Na mesma casa tambem se vende uma outra defronte do viveiro do Muniz.

Para sitio

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno: a fallar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Capellas mortuarias

Para tumulos e catacumbas no dia de finados.

Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

A Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
A Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

ALUGA-SE

a casa terrea na Ilha dos Ratos n. 68, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Attenção

O Barão de Bemfica ractifica o seu aviso muitas vezes repetido no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de que não attenderá a recibo algum que lhe diga respeito, não sendo passado por seu filho José de Oliveira Castro ou por Antonio Joaquim Brito de Oliveira ou Adolpho Henrique Amando Chaves, unicos empregados de sua casa commercial. Ninguem, alem destes, está autorisado a firmar documento algum que importe exoneração a quem for passado, ou obrigação de qualquer natureza que seja, ao annunciante

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que queira prestar algum serviço em uma casa de duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez: na rua Direita dos Afogados n. 27, padaria. Na mesma vende-se um cylindro ieglez.

—Vende-se a taverna do pateo do ribeira de S José n. 21, bem afreguezada para terra e matto. com poucos fundos, propria para algum principiante, o motivo da venda se dirá a quem pretende-la: a tratar na mesma ou na rua Thomé de Souza n. 3.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras; na rua do Hospicio n. 40.

— Quem tiver achado um maço de papel, constante de recibos de decimas, de alugueis de casas e umas cartas de fiança, e querendo entregar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será recompensado.

Casa n. 63 da rua do Hospicio.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua do Hospicio com commodidade para uma pequena familia; qualquer pretendente póde dirigir-se ao collegio de Santa Genoveva, na mesma rua n. 55, para tratar do respectivo aluguel.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama engommadeira no collegio de Santa Genoveva na rua do Hospicio n. 55.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23

Previno ao publico e especialmente ao commercio, que não façam transacção alguma com tres lettras por mim aceitas e sacadas por Antonio José Ferreira Monteiro, por quanto não tendo se realisado a transacção que dera origem a estas lettras, e sendo ellas conservadas em poder do sacador com abuso de confiança nello posta, não tem valor algum, como se provará em tempo competente.

Escrava fugida

Hontem as 6 horas da tarde fugio de casa de seu senhor Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos uma escrava de nome Rosa, mulata, de idade de 25 a 30 annos, estatura regular, cabellos crespos e falta de dentes na frente, levando uma cria de 4 mezes e uma trouxa com roupa; quem a encontrar, pode levar á casa do seu senhor em Olinda, ou a rua do Duque de Caxias n. 32, escriptorio que será bem recompensado.

Recife 27 de outubro de 1873.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: na rua Primeiro de Março n. 8 A.

Açougue.

— Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Engenho Garapú.

Desappareceu do engenho Garapú, freguezia do Cabo, o escravo Vicente, pardo, sem barba, um pouco pálido, cheio do corpo e baixo, representa 18 a 20 annos, falla moderada, anda com a vista baixa e finge se cégo. Este mulato foi visto em Caxangá como servente de pedreiro, tem o mesmo como bom signal, uma fistula no queixo : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou a rua do Bom Jesus n. 50, receberá boa gratificação.

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Apipucos.

Aluga-se nesta povoação uma boa casa pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio : a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de Albino Martins da Silva Borges, pelo presente chamam os credores da mesma massa, para, no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos, afim de serem classificados, devendo os mesmos titulos serem apresentados em seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 22.

CASA

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha os commodos seguintes : 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e quintal com arvoredos e seja murado, prefere-se que seja na Boa Vista e em rua que passe os bonds : quem tiver e quizer alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, que achará com quem tratar.

Escravo fugido

Acha-se fugido um escravo com os signaes seguintes : mulato, cabello carapinho, representa ter 30 annos de idade, secco do corpo, estatura regular, cara pequena, bocca grande, beiços grossos, com falta de dentes na frente, nariz chato, com sardas escuras e miudas, que vistas de longe parecem buracos, mãos pouco foveiras, foi foguista do trem de Apipucos, chama se José Rufino, tambem conhecido por José do Rawlinson, é natural da Parahyba, onde foi comprado. Para ser vendido tinha sido entregue ao major Almeida, de cujo poder fugio : quem o apprehender póde leva-lo á rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, que será gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, e que seja portuguez : a tratar em Olinda, rua do Commercio n. 9.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho : armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma escrava crioula ou africana, que saiba cozinhar o ordinario de uma casa : a tratar na rua do Alecrim n. 20.

— Compra-se duas venezianas novas ou com algum uso, e que estejam em bom estado : na rua do Barão da Victoria n. 5.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds : a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba lavar, engommar e cozinhar, que não tenha vicio algum e seja sadia : quem tiver nessas condições e queira vender, annuncie por este Diario, ou dirija se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDAS.

Manejos Triumviraes ou seis mezes de viagem

PELO

Dr. Catão Guerreiro de Castro.

Obra politica e de geographia descriptiva : na typographia Commercial do Mira, á rua estreita do Rosario, vende-se por 2$ o volume.

Sitio á venda.

Vende se um sitio perto da estação do Chacon e perto do rio, extremando com o sitio de Francisco de Albuquerque Mello, com 530 palmos de fundo e 158 de frente, com bastantes fructeiras e em chãos proprios : a tratar no largo da ribeira de S. José n. 9.

Extraordinaria pechincha.

2$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500 : na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

Não ha iguaes!

De 5$000 á 10$000.

Para o sexo amavel acabam de receber *Monteiro Guerreiro & C.* um especial sortimento de chapéos, sendo de modelos e enfeites da ultima moda. São proprios para a presente estação. Ha tambem vestidos com enfeites proprios para usar-se com os mesmos chapéos.

Custam de 5$000 á 10$000 (os chapéos) rua Duque de Caxias n. 86
Monteiro Guerreiro & C.

Pharmacia.

Precisa-se de um official com pratica : trata-se em carta fechada nesta typographia com a inicial W.

200$000

Na rua do Barão da Victoria n. 36 vende-se uma armação, parte envidraçada, propria para miudezas ou loja de charutos.

Lençóes de bramante a 2$000.

Vende-se lençóes de bramante de um panno só a 2$000, é barato para acabar.

Toalhas grandes para rosto a 500 rs. : na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Milho novo em saccos.

Vende-se a 4$000 cada sacco, o melhor que ha no mercado, em porção ou a retalho : á rua Nova, loja n. 14.

Caibros de mangue.

Superiores, inteiros de 35 palmos a 40 ; vende-se a 35$ o cento, á rua Nova n. 14.

— Vende-se uma excellente casa construida á moderna, com frente de azulejo, e um grande sitio e um grande sitio com uma casa, todo na margem da estrada real em Jaboatão e tendo o sitio boas proporções para educação : a tratar em Jaboatão com Bernardo Gonçalves dos Santos ou na rua de Marcilio Dias n. 16.

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e com quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo : para ver, na cocheira á rua da Roda, e a tratar, á rua Direita n. 10.

Novidade.

Na rua do Vigario n. 23 ha para vender-se latas de oito libras com torresmos, morcilhas e linguiças, chegados ultimamente da ilha de S. Miguel.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO
DE
Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Incyclopedia moderna
OU
Diccionario das sciencias, lettras, artes, industrias, agricultura e commercio
30 volumes.

A' venda por preço o mais commodo possivel, na livraria Academica
RUA DO IMPERADOR.

SINGER !!!!!! Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender suas afamadas machinas de costura
Á
PRAZO!
NA
CASA AMERICANA
45 Rua do Imperador 45

Fiado!

Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento — Bazar Universal — tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de custura de todos os autores, resolveu vender a PRAZO, mediante a convenção que se puder fazer com os pretendentes : a rua do Barão da Victoria n. 22.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Fazendas baratas
NA
LOJA D'AMERICA.

Bramante de quatro larguras muito bom para lençóes a 1$600 a vara.
Brim lona superior a 1$600 idem.
Madapolão francez a 6$ a peça.
PARA TOALHAS DE MESA.
Vende-se rico atoalhado com duas larguras e desenhos modernos a 1$600 a vara.
PARA VESTIDOS.
Lãzinhas de quadros azues a 400 réis o covado.
Metim trançado, côres garantidas; a 400 réis idem.
Lãzinhas com listras de setim a 1$ idem.
Brilhantina assetinada, com duas larguras, a 500 réis idem. Dão-se amostras : na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Café do Rio

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero 66.

Para 2 de novembro

Bogias enfeitadas de boa cera e diversos tamanhos, para o dia de finados : na rua do Cabugá numero 5.

ATTENÇÃO

A loja do Passo recebeu riquissimos córtes de tarlatana prateados, proprios para bailes, fachas de seda de lindissimos gostos, e diversos artigos proprios para senhora : na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagoas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros ; passará por Penedo, Pilar, [illegible], Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão [illegible] ; por isso póde ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares. Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Tapioca.

27 — rua da Moeda — [illegible]
Francisco [illegible] & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão [illegible]

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, o seguinte :
AGUARDENTE de cajú : caixas de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
PEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscate do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO - em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique), vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, prepara ção para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo : para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

20
Rua do Crespo.
Continúa a vender barato para apurar muito

Brins de linho de cores (pechincha) a 1$200 a vara.
Fustão branco para roupa de meninos a 560 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaple preto de córdão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião a 3$800.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$000 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão 7 a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Metins

Proprio para vestidos, o que ha de mais gosto, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.
Loja de
Guilherme & C.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de [illegible] de boa qualidade proprias para os banhos em Olinda : na loja do [illegible] n. 20 [illegible].

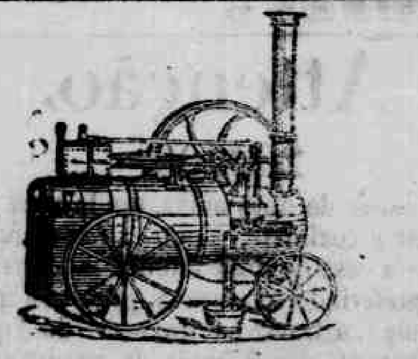
BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á
Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Grande novidade.
Só para o 43

Vieram no ultimo vapor, baptistas finas com barras, gostos chinezes, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado : a rua do Queimado n. 43.

Lãs com listras assetinadas, ultimo gosto a 1$000 o covado : só o 43 á rua do Queimado Dão-se amostras.

UTILIDADE
Sondas de Beniqué.

São estas as melhores sondas para a dilatação da urethra, não só pela facilidade na applicação, como tambem pelo pouco incommodo que produz ao doente, tendo a vantagem de uma longa duração. Encontram-se á venda na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Contra erysipela
Bas pour varice

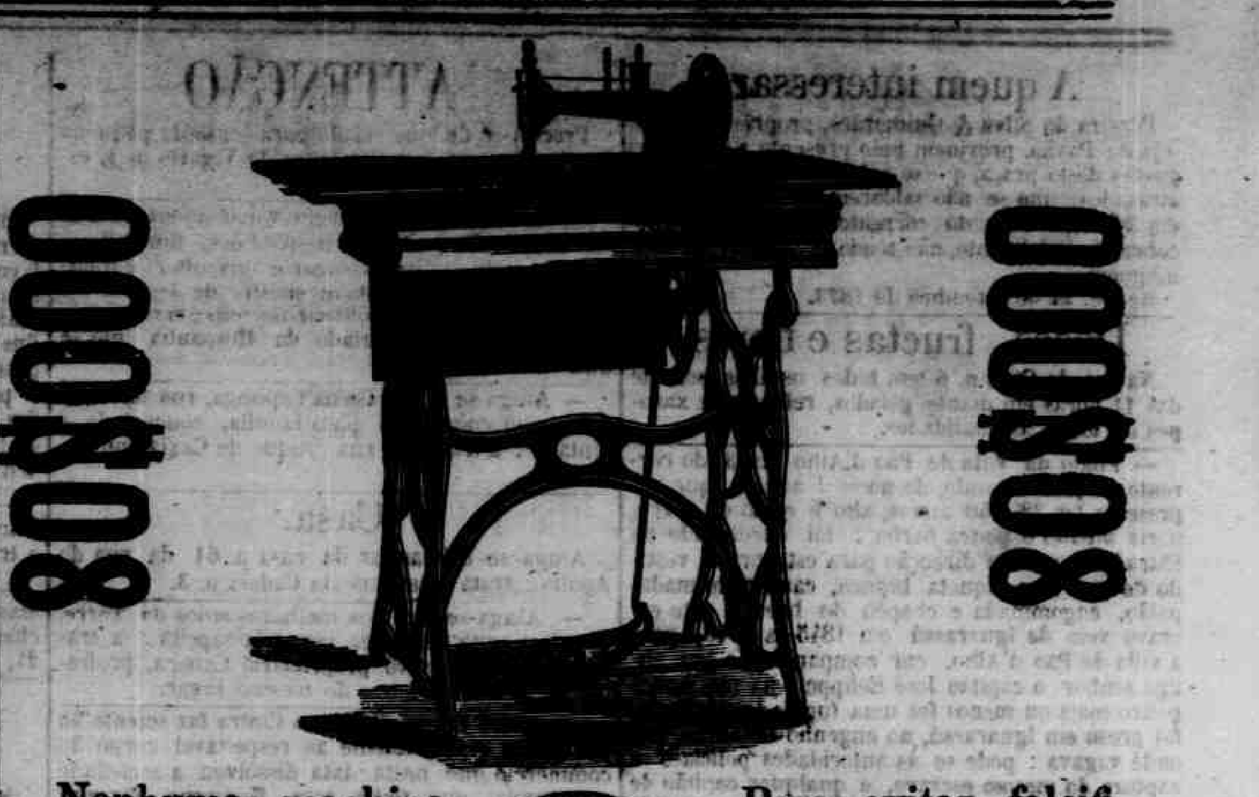
Meias de borracha, tecido em seda, unico remedio contra a erysipela das pernas : á venda na loja do Galo Vigilante á rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO.
UMA MOBILIA.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado á Luiz XV : constando de um sofá, uma [illegible], um par de consolos, 12 cadeiras de guarnição, duas de braço e duas de balanço ; quem quizer fazer negocio, dirija-se á rua Direita n. [illegible] andar, que achará com quem tratar.

CAL DE LISBOA

Ha chegada no ultimo vapor, e da melhor [illegible] [illegible] rua Direita n. 46, esquina do Becco [illegible].



Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO
Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas.
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de
VIDA
Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?
COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER
Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. G. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 40 libras.
Todas as [illegible] de Ayer ; no armazem [illegible].

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.
Cunha & Manta
23-Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgadas para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço [illegible] a tratar [illegible] Tasso Irmãos & C.

Café

[illegible] : vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditem estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 200 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores par calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

Mobilias
Cadeiras de guarnição muito baratas.
23—Rua Marquez de Olinda—23
CUNHA & MANTA

— Vende-se um prelo americano, pequeno e com todas as pertenças para trabalhar, para ver e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

VENDE-SE
Um sobrado á rua de S. Jorge outr'ora do Pilar n. 17, de um andar, com frente de azulejo, cacimba e quintal murado, que deita os fundos para a maré grande: quem o pretender dirija-se á rua da Cruz n. 6, segundo andar, que se achará com quem tratar.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos e bastante afreguezada para a terra, na rua do Rangel n. 41: a tratar na mesma.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 E 75$000
DOIS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separados.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade, que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41—Rua do Imperador—41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito, de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.)
Vaccina, para bexigas
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynns, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis
Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matamatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 32.
Botica.

Lãs e sedas.
Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, a dinheiro: á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Hesperidina
Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37

Salsa parrilha
muito nova e barata: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.
José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardes de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de cordo em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lazaur, Adolpho Schmidt & C. Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Azelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa é terá pelo seu justo valor, e que, quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 45 annos deste commercio.

Calçado francez
Borzeguins de bezerro para homem a 7$000: na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

VERO
DE
Portland, desembarcado no dia 4 de corrente, ninguem tem cimento de Portland mais novo nem de melhor qualidade: á venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novid de. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Rapé Rocha
a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

PARA DIA DE FINADOS

SAUDADES.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.
Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias baratas
No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.
Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Rua do Queimado n. 43, é pechincha.
Lãzinhas de cores a 200 rs. o covado.
Ditas de barege de quadrinhos a 280 rs. o covado.
Ditas com bonitas listras de sede a 1$.
Cortes de vestidos á escoceza, com 15 covados a 7$000.
Baptistas de barra a 500 rs. o covado.
Nansuc trançado de côres, propria para vestidos a 240 rs o covado.
Lenços abainhados de linho a 3$500.
Toalhas grandes para rosto a 500 rs.
Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes a 1$600 a vara. e muitas outras fazendas por menos de seu valor.
Na rua do Queimado n. 43, em frente da oradinha.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac, de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de tonquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhoras, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Gratis.
Rua do Barão da Victoria n. 22.
Concerto de machinas.
O proprietario do Bazar Universal de novo avisa aos seus freguezes, que continúa a mandar concertar machinas de costura, vendidas em seu estabelecimento, e por pessoa muito habilitada para este fim, e de conformidade com os annuncios feitos por este jornal.
E bem assim vende todos as pertenças para as mesmas machinas por commodo preço para os seus freguezes.
E tambem previne a todos os seus freguezes, que o Sr. *Alfredo Luiz Ducasble*, deixou de ser seu empregado desde o dia 15 do corrente mez.
Recife, 17 de outubro de 1873.
N. 22—Rua do Barão da Victoria—N. 22
Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Para senhoras.
Chapéos de sol a 2$000.
Chapéos de Sol de lindas côres e cabo comprido, ultima moda em Paris, proprios para as Exmas. Sras. apreciadoras dos banhos em Olinda, e mesmo para passeios nos arrabaldes da cidade, pelo baratissimo preço de 2$000 cada um: é pechincha: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo

Para meninas.
Chapéos de sol a 2$000; é pechincha: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

A vista desengana.
Madapolão francez a 6$000 a peça.
Tem a loja da America madapolão francez, e bom se vende por este preço para acabar na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

LIVROS.
Novidades,
Almanaks para 1874.

Almanak de lembranças Luso-Brasileiro de Castilho.
Ornado de gravuras com o retrato do Sr. L. A. Rebello da Silva

Almanak das senhoras
Portugal e Brasil.
Contendo 187 artigos por Guiomar Torresão, com uma extensa carta de A. Herculano.

Almanak das artes e lettras.
Ornado de importantes artigos e lindas gravuras. Preço de cada um dos almanaks acima. Acabam de chegar estes almanaks e vendem-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Para acabar
Vende-se uma porção de casaes de pombos, sendo a maior parte de raça (grandes) por preço modico: a tratar na rua do Vigario n. 26, ou rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 22

Novo estabelecimento de cera.
Na cidade da Victoria, á rua da Imperatriz n. 48 A, vende-se e troca-se cera de toda qualidade, a qual se afiança por ser feita na terra, e o seu autor foi premiado na exposição de 1869.

— Vende-se a taverna da rua do Hospicio n. 61, ao pé do quartel do 9.º: a tratar na mesma taverna.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Supremo tribunal de justiça.

COPIA FIEL DA DENUNCIA QUE O SR. PROCURADOR DA CORÔA, D. FRANCISCO BALTHAZAR DA SILVEIRA, COMO PROMOTOR DA JUSTIÇA, DEU CONTRA O REVM. BISPO DE PERNAMBUCO, D. VITAL MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA, AO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, E QUE É REMETTIDA AO ACCUSADO PARA RESPONDER NO PRAZO LEGAL, CONFORME A LEI E DESPACHO DO EXM. SR. CONSELHEIRO RELATOR.

Senhor! A Vossa Magestade Imperial, respeitaveis ministros do supremo tribunal de justiça, requisita o procurador da corôa, soberania e fazenda nacional e promotor da justiça, autorisado pelo aviso do Exm. ministro do imperio de 27 de setembro proximo findo, que se mande formar e fazer effectiva a responsabilidade do Rvm. bispo de Olinda, D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, pelos factos criminosos por elle commettidos no exercicio de seu emprego, que são descriptos no citado aviso, e que, segundo lhe permittirem suas fracas forças, mostrará, como infringem a nossa constituição politica e o nosso codigo criminal.

Senhor! E' sempre doloroso ver um alto funccionario em circumstancias de ser responsabilisado, e dever-se-lhe impôr a sancção das leis penaes. E o que será então para com um bispo, cuja autoridade, cujo ministerio levam a ser elle considerado o pai espiritual de seus diocesanos?! Os bispos, sob a direcção do Vigario de Christo na terra, devem ser nossos pastores, nossos guias para a vida presente, e mais ainda para a vida futura, eterna.

Mas o Rvm. bispo de Olinda, apartando-se do que tanto recommenda o Evangelho, longe de ser *mitis et humilis*, longe de dar exemplo de attenção, de obediencia ás leis de nosso paiz, apresenta, ostenta a mais formal desobediencia, declara, para assim dizer, guerra formal ao governo imperial, ao codigo criminal, á constituição politica!...

E isto com expressões, com um estylo e tom, que no seu officio de 12 de julho ultimo, mais parece um superior forte e despotico, do que um empregado; dando resposta ao aviso do Exm. ministro do imperio de 12 de junho do corrente anno, no qual não se encontra phrase ou palavra que possa autorisar um reparo, um desgosto.

Aquelle escripto (e o mais que tem sahido da penna de S. Exc., e que tenho lido nos jornaes) do prelado diocesano de Olinda, como Vossa Magestade Imperial terá de analysar, faz lembrar os dos tempos, em que os bispos e a curia romana, suppondo-se, e de facto sendo, senhores do mundo, davam thronos, depunham reis, dividiam a terra, tinham o genero humano em escravidão e sob o mais despotico terror. O Senhor permittio que isto acabasse e que nos tempos que correm vejamos a lei, a religião do Martyr do Golgotha, como as da paz e harmonia tão doces, tão faceis de executar e seguir.

E por que não quer o Rvm. bispo de Olinda observar e cumprir, o que é proprio da nossa santa religião, e abalançarse a levantar o estandarte da guerra?

E no Brasil, onde felizmente domina a religião Catholica-Apostolica-Romana, que todos abraçam e trabalham por bem cumprir.

Medio, pesou S. Exc. Rvm. o alcance, os males de uma guerra religiosa?

Que lucros tirará de tão damnado mal?

Que vantagens, que bens auferirá a religião do Flho de Deus?...

Males e males incalculaveis nos ameaçam; e por isso é de toda a necessidade e urgencia procurar-lhes um paradeiro, e um dos meios mais seguros *dura lex, sede lex* é a responsabilidade e punir, quem com tanto escandalo deu causa e não se quer conter.

O Rvm. bispo de Olinda, não pode desconhecer os preceitos [illegible] pacto fundamental, lei das leis, e como então claramente não seguir, não fazer caso do que é proclamado, estatuido no § 14 do art. 102?

E sem esta base, essencial, solida, deve S. Exc. Rvm. saber que não teria ó imperio do Brasil a sua soberania, não seria uma nação livre e independente.

E o procedimento do Rvm. bispo de Olinda não tem como immediata consequencia a violação do nosso pacto fundamental?

S. Exc. Rvm. com uma tal violação e com o mais que fez, e faz, não terá em vista promover interesse pessoal seu?

Não o interesse sordido e mesquinho do dinheiro, das riquezas, mas sim o alto interesse de estender, de elevar attribuições que o levarão a ser uma autoridade suprema e independente.

O Rvm. bispo de Olinda, procurando e obtendo novas ordens da curia romana, e dando-lhe execução entre nós sem sujeitarse aos tramites necessarios, terá reconhecido autoridade superior fóra do imperio, prestando-lhe obediencia?

Ou terá recorrido á autoridade estrangeira sem impetrar licença?

O Rvm. bispo do Olinda, lançou interdictos, quiz reviver uma medida vexatoria, iniqua, que estava fóra de uso; e, o que é mais, não podia ter lugar *ex-vi* da lei de 18 de dezembro de 1516; da carta regia de 20 de outubro de 1620, de 23 de fevereiro de 1821 e 12 de outubro de 1823; nem mesmo á par da prov. reg. de 10 de março de 1764 do 18 de janeiro de 1765.

S. Exc. que deve ser o primeiro a dar exemplo de justiça moderada e brandura, não atteudeu, que ainda quando pudesse applicar tão forte censura ecclesiastica, não devia fazel-o sem todas as cautellas, para que não ficassem sob o peso, os que em nada haviam concorrido, e para que não ficassem os fieis privados de todo o soccorro espiritual.

A desobediencia do Rvm. bispo de Olinda em cumprir o que foi decidido no recurso á corôa, interposto pela irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, é clara e escandalosa.

S. Exc. Rvm. não se importa, do que segundo as leis do Brasil e nos limites de attribuições rigorosamente legaes é decidido pelo governo imperial.

Senhor!—Dirigindo-me a um tribunal de tão elevada gerarchia, não me atreveria a precisar os artigos da legislação penal que foram violados pelo Rvm. bispo de Olinda, e cujas penas lhe devem ser applicadas, se o dever que me é imposto, não me forçasse a isto.

Antes, porém, peço a Vossa Magestade Imperial, que, com seu saber e luzes, mandando formar processo e fazendo effectiva a responsabilidade d'aquelle alto funccionario publico, determine definitivamente, se as infracções recahem no art. 96 ou no art. 81, ou no art. 79, ou no art. 142, ou no art. 129 nos §§ 1.° e 7.° na parte final, todos do codigo criminal.

Devo, porém, fazer claro e certo, como me é por direito prescripto, que julgo S. Exc. Rvm incurso nos arts. 96, 86 e 129 acima citados, e que lhe são applicaveis as circumstancias aggravantes dos §§ 3.°, 4.°, 8.° e 10.° do art. 16 do mesmo codigo.

Vossa Magestade Imperial, decidirá tudo como melhor fôr em direito.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1873. — O promotor da justiça, *D. Francisco Balthazar da Silveira.*

PROCESSO PONTES VISGUEIRO.

Depoimento do capitão do 5.° batalhão de infantaria Basilio Magno da Silva Junior.

Basilio Magno da Silva Junior, de quarenta e dous annos de idade, casado, capitão do 5.° batalhão de infantaria, natural de Pernambuco, residente á rua de Sant'Anna; e aos costumes disse nada etc.

E sendo inquirido sobre os factos constantes da denuncia, que lhe foram relatados pelo juiz

Respondeu que apenas [illegible] por ser publico e notorio nesta [illegible] Maria da Conceição tinha sido [illegible] desembargador [illegible] Pontes Visgueiro, segundo [illegible] desta cidade, não sabendo [illegible] assassinato se tinha [illegible] foi commettido, [illegible] concorrido, porque os seus afazeres no quartel não lhe dão tempo para entrar nessas indagações.

Perguntado o que sabia a respeito de uma conversa, ou conferencia, havida entre Amancio José da Paixão Cearense e o finado capitão João Luiz da Silveira, na noite de dezeseis de agosto ultimo, quando este capitão se achava, como official de estado, no mesmo quartel?

Respondeu que nada, absolutamente; que apenas no dia seguinte ao em que aquelle em que o capitão tinha servido de estado, elle testemunha entrando no quartel como fiscal do batalhão, recebera a communicação daquelle official de estado de que, durante a noite precedente, tinham sahido algumas praças para uma diligencia á requisição do Dr. chefe de policia, não si recordando elle testemunha do numero de praças sahidas.

Perguntado se elle testemunha já tinha deposto na policia á respeito da conferencia ou conversa alludida, e se não se recordava do que alli tinha declarado?

Respondeu que tinha deposto perante o Dr. chefe de policia, e recorda-se que foi o mesmo que acaba de depôr relativamente á conversa de Amancio com o official de estado Silveira.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo juiz.

Dada a palavra ao Dr. promotor publico para requerer as perguntas que entendesse á bem da justiça, requereu elle se fizesse á testemunha as perguntas seguintes, o que foi deferido:

Perguntado se não sabe ou se não leu em algum jornal dos que se publicam nesta cidade, que o capitão João Luiz da Silveira fez revelações importantes no quartel do 5.° batalhão de infantaria, de que elle testemunha é fiscal, perante alguns officiaes do mesmo batalhão relativamente a ida de Amancio José da Paixão Cearense ao mesmo quartel, afim de pedir algumas praças para acompanhal-o á sua casa em virtude de ter visto um vulto que o seguia no Campo d'Ourique?

Respondeu que não sabe nem leu em jornal algum, mesmo porque elle testemunha não lê sempre jornaes, por não ser assignante de nenhum.

Perguntado o que mais leu nos jornaes desta capital a respeito do assassinato de Maria da Conceição?

Respondeu que mais nada leu a não ser que fôra o desembargador Pontes Visgueiro que assassinou a Maria da Conceição, não tendo lido circumstancia outra alguma a esse respeito.

Perguntado se tambem não leu o nome das pessoas que ajudaram o desembargador nesse assassinato, no mesmo jornal a que se refere?

Respondeu que se leu não se recorda.

Perguntado qual foi o jornal em que leu esse facto?

Respondeu que foi o jornal *Paiz.*

Perguntado em que dia leu esta noticia nesse jornal?

Respondeu que não se recorda.

Perguntado se leu esta noticia por uma só vez, ou em differentes numeros desse jornal?

Respondeu que uma só vez.

Perguntado qual foi a pessoa que lhe forneceu esse jornal para ler, e se se recorda qual o numero delle?

Respondeu que não se recorda nem de uma nem de outra cousa.

Perguntado a que horas elle testemunha vai para o quartel, e a que horas se retira dalli, para começar e terminar o trabalho inherente a seu cargo de fiscal do 5.° batalhão de infantaria?

Respondeu que é regular [illegible] o quartel [illegible] na maior parte dos dias [illegible], isto é, as seis e [illegible] em diversas horas [illegible] algumas vezes as nove horas da [illegible] raro que se retire depois [illegible]

[illegible] se não esteve no quartel do [illegible] nas noites de dezesseis e dezesete de agosto ultimo?

Respondeu que não mora no quartel, e que não se recorda que ali estivesse nessas noites

Perguntado se não se recorda que o fallecido capitão Silveira revelara na presença delle testemunha e de outros officiaes de seu batalhão, e o official do corpo de policia de nome João Francisco Gomes, aquella occurrencia havida entre o mesmo capitão Silveira e Amancio José da Paixão Cearense, relativa ao pedido de praças para acompanhal-o, e a revelação que esse fez de ter soldado o caixão em que foi encontrado o cadaver de Maria da Conceição, assassinada pelo desembargador Pontes Visgueiro?

Respondeu que não sabe de nada, e nem tem obrigação de conhecer os officiaes do corpo de policia, visto que pertence ao 5.° batalhão de infantaria.

Perguntado se se recorda de alguma pessoa que lhe houvesse fallado sobre esse assassinato, quem, quando e em que lugar?

Respondeu que não sabe de nenhuma dessas circumstancias; porque, como já disse falta-lhe o tempo para indagar e conversar sobre certos assumptos.

Perguntado como é que tendo dado o *Paiz* noticia a respeito do assassinato de Maria da Conceição em qualquer dos numeros que foi publicada essa noticia, não só a respeito do facto em si, como de algumas circumstancias que o acompanharam, elle testemunha lendo esse jornal, só sabe do facto principal e ignora essas circumstancias?

Respondeu que leu esse facto por ser publico e notorio, e que não leu mais nada, por nada mais lhe interessar.

Nada mais foi perguntado por parte de ministerio publico.

Dada a palavra aos denunciados Guilhermino de Sousa Borges, Luiz Augusto e tenente Antonio Feliciano Peralles Falcão, que compareceu no acto da inquirição, para contestarem a testemunha, cada um por sua vez disseram que não contestavam. Ouviu a testemunha ler o seu depoimento e achando-o conforme assigna com o juiz e o Dr. promotor publico e o denunciado Peralles Falcão, e pelos denunciados Guilhermino de Sousa Borges e Luiz Augusto não saberem escrever, assigna por elles Miguel de Sousa Marques.—Eu José Candido Vieira Martins, tabellião do judicial que escrevi. —*Martins Costa, Basilio Magno da Silva Junior, Martiniano Mendes Pereira, Antonio Feliciano Peralles Falcão, Miguel de Sousa Marques.*

—

Interrogatorio final d Amancio José da Paixão Cearense.

Aos onze dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e tres, etc.

Perguntado onde estava elle interrogado quando, no dia 14 de agosto ultimo pelas duas horas da tarde mais ou menos, era assassinada Maria da Conceição em um dos quartos da casa do desembargador José Candido Pontes Visgueiro?

Respondeu que em resposta a esta pergunta, reportava-se ao que tinha declarado perante o Dr. chefe de policia e tambem perante este juizo, declarações estas que já constavam dos autos e dos jornaes.

Perguntado quantas vezes tinha sido interrogado perante o Dr. chefe de policia?

Respondeu que só foi duas vezes, que foram os interrogatorios já publicados pelos jornaes.

Perguntado se elle interrogado confirma agora tudo quanto declarou naquelles interrogatorios?

Respondeu que sim.

Perguntado como explica elle a contradicção em que está no seu primeiro interrogatorio, na policia, pois que [illegible] a principio que tinha estado [illegible] desembargador Visgueiro, jogando [illegible] nas noites de quinta-feira até sabbado immediato ao domingo em que era interrogado, logo depois declarou não recordar-se de ter visto o mesmo desembargador naquelles ultimos dias anteriores?

Respondeu que nada mais tinha a responder alem do que tinha declarado hoje, nem para salvar a contradicção que se lhe notava, porque está disposto a não responder á pergunta alguma mais que lhe seja feita por este juizo, por entender serem todas desnecessarias, á vista do que elle interrogado já tinha declarado nos seus interrogatorios anteriores.

Perguntado, se elle interrogado estava no proposito de não responder a este juizo, para que compareceu para esse fim?

Respondeu que nada mais tinha que responder.

E por nada mais ser perguntado nem respondido, deu-se por concluido o presente interrogatorio, etc.

VARIEDADE

MISCELANEA.

—O marechal Bazaine já foi trasladado para o Trianon, sendo escoltado por um piquete de 50 homens do 113 de linha. No coupé que conduzia o marechal iam tambem o coronel Villete, seu ajudante, e o coronel Luccioni, encarregado de o custodiar.

—O governo allemão mandou construir em Plymouth uma grande fragata blindada, que será o quinto grande navio deste genero da marinha allemã. Este navio terá duas torres armadas cada uma de duas peças de 26 centimetros. Denominar-se-ha *A Allemanha.*

—O jornal mais antigo do mundo publica-se em Pekin. E' impresso em uma grande folha de seda amarella, e sabe ainda da mesma fórma, com os mesmos caracteres e no mesmo estofo de ha mil annos.

—Refere um telegramma de Manchester que a bibliotheca do Atheneu foi ha dias quasi completamente devorada por um incendio. Foram destruidos pelas chammas cerca de 20:000 volumes. As perdas calculam-se em 12:000 libras esterlinas.

—O cholera tem diminuido consideravelmente tanto em França e Inglaterra como no resto da Europa onde existia a epidemia, sendo isso devido em grande parte ao decrescimento do calor.

—Diz-se que o Sr. Castelar está profundamente contristado perante a dolorosa necessidade de autorisar algumas execuções. Ao fuzilamento de um soldado em Victoria seguir-se-ha o de outro em Terragona, por ter commettido um delictuoso acto.

—Em França e Inglaterra receiam-se graves successos em Marrocos. Os despachos de Tanger tinham dado noticia da proclamação de Muley-Abbas, depois desmentida, accrescentando-se que este trabalhava a favor de seu sobrinho.

—As despedidas de Victor Manuel, de Berlim, foi ainda mais enthusiastica do que a sua recepção pelo povo e pela familia imperial. Nos ultimos dias foram numerosas as conferencias do principe de Bismark com os ministros de Italia. Na Europa crê-se que, como na questão do Oriente, a França está de fóra, e que existe intelligencias entre a Russia, Austria, Allemanha e Italia, para se opporem aos esforços do Vaticano, secundados pela França, e ás consequencias de um restabelecimento de Henrique V. A Russia, porém, e sobretudo a Austria, não podem ter nestas questões o mesmo ponto de vista que a Prussia e a Italia.

—Celebra-se actualmente em Bradfort um congresso de sciencias exactas. O barão Reichtofen, que foi durante quatro annos ministro da Prussia em Pekin, expoz que a China possue jazigos de carvão de pedra mais ricos do que todos os que existem no mundo. Como além disso a mão de obra naquelle paiz segula de 12 a 14 *sous* por dia, pode prever-se que d'aqui a um futuro não muito longinquo a exploração destas minas poderá remediar poderosamente a falta que actualmente se sente em toda a Europa daquelle combustivel.

—Noticias de Lyão dizem que as colheitas este anno deram alli resultados pouco satisfactorios, em consequencia das geadas e do oidium. O preço dos vinhos novos eleva-se a 70 e 80 francos.

—Foram condemnados pela commissão pontificia do Indice as seguintes obras: *O destino da alma*, por N. de Orsin, *Os jesuitas e a republica de Veneza*, por Giuseppe Capelleti, e os livros allemães: *A igreja não livre e a igreja livre em suas relações com a escravatura*, por Buchmann, *A sciencia nova e a fé nova*, por Frohschamner, *A ordem dos jesuitas*, por Zuluber, e os *Estudos theologicos na Austria.*

—As quebras nos Estados-Unidos foram formidaveis. A da casa Jay foi de 100 milhões de duros. Seguiram-se-lhes outras vinte casas bancarias na Philadelphia, Washington e Nova-York. O banco de compensações nega-se a continuar as suas operações. O banco de Philadelphia suspendeu os seus pagamentos e por ordem do presidente da republica foi fechada a Bolsa de Nova-York.

—Os brindes pronunciados no banquete de gala dado no dia 15 do corrente ao rei de Italia pelo imperador de Austria em Vienna foram textualmente os seguintes: O do Imperador: « A' saude do rei de Italia, nosso illustre hospede, irmão e amigo.» O do rei de Italia, em resposta: «A' saude de S. M. o imperador de Austria e rei da Hungria, nosso irmão e amigo do coração. » A imperatriz, que, não obstante a sua indisposição, fôra a Vienna com o fim de receber o rei de Italia, não pôde fazel-o por se ter aggravado o seu mal. O imperador nomeou o rei de Italia, coronel honorario do regimento 13 de linha (barão Balthe), um dos mais antigos do exercito austriaco, pois foi formado em 1630. O rei de Italia concedeu condecorações a varios officiaes que tomaram parte na revista celebrada no mesmo dia 19. No dia 20, ás 9 horas e meia, o rei partio para Berlim.

—Nas poucas horas que os reis da Belgica permaneceram em Paris, os parisienses poderam ver a bella rainha dos belgas, levando pela mão os seus tres filhos, ir a pé do Grande Hotel ao templo de Nossa Senhora das Victorias, para orar diante da santa imagem que tão popular é em França.

—Causou grande sensação em França a morte de Nelaton, que salvou o principe imperial em 1867 e extrahiu a bala que os primeiros medicos da Europa não encontraram em Garibaldi, ferido em Aspromonte.

—Acha-se actualmente reunida em Constantinopla uma commissão internacional, que tem de examinar o litigio que se suscitou entre a companhia do canal de Suez e o commercio estrangeiro, por causa dos direitos de tonelagem dos navios que passem pelo referido canal. As conferencias devem principiar no 1.° de outubro.

—A familia que foi soberana do granducado de Hesse renunciou os seus direitos em favor do imperador da Allemanha, mediante uma grande indemnisação.

—Diversos escriptores francezes, sob a direcção do Sr. Paulo de Cassagnac, resolveram publicar em cadernetas a historia do reinado e da morte de Napoleão III. Este livro terá o titulo de *Memorial Chislehurst.*

—Tem já cahido muita neve nas montanhas que dominam Grenobre (França).

—Foi destruido nas aguas do Mississipe por effeito de uma explosão o vapor *George Wolfe*, tendo sido salvas pelo vapor *Julia* as pessoas que poderam sobreviver á catastrophe O numero de mortos foi de 15.

A COLUMNA VENDOME. — Affirma um jornal francez, muito affecto ao marechal Mac-Mahon, que elle é de voto que sobre a columna Vendôme, se não ponha a antiga estatua de Napoleão I, porém outra que o represente com o seu trajo legendario.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

II

UM ARCHANJO DAS TREVAS.

(Continuação do n. 947)

Francesco fechou a janella, correu as cortinas, e collocou-se de novo ao pé, encostado á mesa, junto de Lucrecia.

— Onde lhe entregaste a minha carta? perguntou aquella.

— Na occasião em que o duque de Sessa subia as escadas do Vaticano.

— Levavas mascara não é verdade? Não quero que ninguem veja que um servo meu, tão conhecido como tu, entrega uma carta a um homem, embora esse homem seja um rei.

— Não seria prudente; veriam todos n'esse facto, mais do que uma questão de amores, uma questão politica. Levava mascara e vestia o trajo humilde de um *condotiero.*

— E que respondeu o duque?

— Escreverei a sua ama.

— Que horas são?

— Quasi onze e meia.

— Esperemos pois. Está tudo prevenido para que o Sr. Gonzalo de Córdoba entre secretamente?

— Sim, minha senhora, entrará pelo postigo que olha para a porta Pinciana.

Fallemos n'outra cousa, que não pude perguntar-te ainda e que deves ter averiguado, por isso que tardaste muito.

— Tive que ver e perguntar muita cousa. O morto chama-se Pietro Vasti, era barqueiro, vivia no Trastévere, na rua Longaretta, junto da Torre dos Tres-Enforcados.

— Julgava-o um outro homem; tinhasme dito que quem o ferio fôra um esbirro de meu irmão Cesar, que estava proximo e mascarado.

— Assim foi; conheci o esbirro apezar da mascara, porque se esqueceu de esconder a orelha direita que tem fendida por uma cutilada; o esbirro chama-se Carmeto, é um excellente moço, muito amigo de divertir-se, muito reservado quando não tem bebido, mas extraordinarimente fallador e chocalheiro com os vapores do vinho. E' pois muito difficil obrigar Carmeto a beber, por isso que se embriaga sómente quando está entre pessoas de confiança, e não é nada facil encontra-lo. Ao cabo de duas horas de percorrer os mais perigosos sitios, encontrei-o na rua dos Quatro Santos Coroados, na taverna de Cápua. Estava só e provavelmente á espera de alguem porque parecia impaciente. Eu ia completamente disfarçado.

« — Boas noites, Carmeto, disse lhe eu, já lavaste as mãos?

Carmeto poz-se de pé e levou a mão ao punhal!

« — Estupido, prosegui eu, não tenhas tão má vontade aos amigos, nem sejas tão receioso. Quem serve o Sr. Cesar Borgia tem todos os dias que lavar as mãos. Somos camaradas porque eu sirvo a Sra. Lucrecia Borgia.

Carmeto sentou-se; eu tomei lugar ao lado d'elle e pedi uma garrafa de Sorrento.

- Tu tens o rosto occulto em quanto o meu está a descoberto, disse Carmeto com receio.

Então tirei a mascara.

« — Ah! é o Sr. Francesco? exclamou Carmeto, que pretende de mim?

« — Venho propor-te se queres passar da condição de *bravo* para palafreneiro de minha ama.

Haviam trazido já o Sorrento, e eu puzera-me a beber sem convidar Carmeto.

Aquelle ficara pensativo.

— Por satanaz! disse elle afinal, é tentadora a proposta que me faz, Sr. Francesco.

— Vinte ducados por mez, boa libré, boa comida e excellentes proventos, Carmeto. E enchi os dous copos.

— E precisam de mim immediatamente, Sr. Francesco? accrescentou elle. Consentiria n'isso com todo o gosto só pelo prazer de ver continuamente a sua ama. Oh! que felizes devem ser aquelles que vivem sempre ao lado d'ella!

— Não é grande a urgencia, podemos esperar alguns dias, repliquei eu.

— Justamente dentro de oito dias finaliza o meu contrato na companhia do capitão Michelotto, e então pode sua ama dispôr de mim.

— Estás, pois admittido ao seu serviço, e para prova do que avanço, toma.

E dei-lhe dez escudos de ouro.

Carmeto guardou-os, e considerando-se admittido ao seu serviço, reputou-me como pessoa de confiança e bebeu.

Depois de o ver beber bastante, a pretexto de que fazia calor, levei-o para fóra da taverna, metti-me com elle pelo bairro Latino, e comecei a conversar largamente.

No decurso da conversação, soube que o haviam mandado seguir Pietro Basti, para que o matasse entre a confusão.

— E porque? perguntou Lucrecia.

— A' casa de Pietro Basti, vai frequentes vezes de noite uma joven dama da duqueza de Urbino,

— Como se chama essa mulher? disse Lucrecia com interesse?

— Angiolina Crespi.

— Oh! é a joven mais formosa da Roumania! exclamou Lucrecia.

— Eão tão formosa como a senhora.

Lucrecia franzio as sobrancelhas ou por que não gostava de ser adulada, ou porque ao espirito lhe acudira algum pensamento desagradavel.

— Diz-se, proseguio ella, que o duque de Gandia sentia uma grande affeição por essa joven; porém, pondera-se igualmente a severa virtude de Angiolina.

— Consiste tudo em que a virtude é uma mascara como outra qualquer, replicou Francesco.

— Angiolina é muito criança e foi educada no convento de Regina Cœli.

— Por isso tomou amor á vizinhança; e como a rua Longara, onde está situado o convento de Regina Cœli é proxima da Longareta, onde vivia o barqueiro Pietro Basti, era alli que ella tinha as suas entrevistas com o duque de Gandia.

— Carmeto não te revelou mais cousa alguma?

— Não, minha senhora.

— O que tinha elle ido fazer á taverna da rua dos Quatro Santos Coroados?

— Esperar outros camaradas para receber ordens.

— Que foi feito de Carmeto? A noite está escura, e as ruas do bairro Latino são muito solitarias.

Francesco puchou do punhal e deixou ver n'elle uns vestigios de sangue.

Lucrecia lançou um olhar frio e indifferente para o punhal.

Francesco tornou a mette-lo na bainha.

— E dize, podeste averiguar a razão por que foi morto Pietro Basti? perguntou Lucrecia.

— Sim; penetrei no deposito dos mortos onde havia quinze que foram assassinados hoje; eu não conhecia Pietro Basti, mas sabia que era barqueiro e reconheci-o pelo trajo. Dei-lhe busca ás algibeiras e encontrei esta carta.

E entregou um papel a Lucrecia.

— Esta letra é de Carlos Orsini, disse Lucrecia, conheço-a, ainda que pretenderam disfarça-la. Porque razão toma Orsini tanto interesse por meu irmão Giovanni?

E leu o seguinte:

« Avisa o Sr duque de Gandia que esta noite deve ser assassinado por seu irmão Cesar Borgia. »

— Porém, como soube Cesar que Pietro Basti devia avisar Giovanni? proseguio Lucrecia,

— Provavelmente o barqueiro commetteu alguma imprudencia, e seu irmão Cesar tem espias em toda a parte.

— Ah! é necessario impedir isto! exclamou Lucrecia levantando-se e dirigindo-se para a porta do gabinete.

— E o Sr. duque de Sessa? observou Francesco.

Lucrecia deteve-se um momento, meditou e respondeu:

— O duque de Sessa acompanhar-me-ha; não poderia levar melhor escolta Com tudo, tu irás tambem; o meu barco que esteja prompto, e recebe aqui o duque de Sessa se por acaso elle chegar antes de que eu volte.

Lucrecia sahio do gabinete, atravessou uma camara e penetrou n'uma outra que era uma especie de toucador.

— Lourencia! chamou ella.

A'quelle chamamento acudio uma das damas do seu serviço.

— Um manto, uma mascara e um chapéo, disse Lucrecia.

A dama desappareceu e voltou pouco depois trazendo os objectos pedidos.

Entretanto, Lucrecia, havia-se aproximado de uma mesa de marmore, coberta de caixas de ouro e de crystal, com um espelho gigantesco em cima, e quando ia para abrir uma caixa onde guardava um punhal, vio uma carta sobre a mesa.

Abrio-a rapidamente e leu:

« O formoso duque de Gandia, está loucamente apaixonado por uma dama mais joven e mais formosa do que elle, e tem entrevistas amorosas com ella na Torre dos Tres-Enforcados, onde se entra por uma porta secreta que corresponde a uma pequena casa pegada á torre. Não entres por essa casa: os amantes seriam avisados e além d'isso não encontrarias facilmente a porta secreta. No teu jardim, aos pés da estatua de Ceres, encontrarás a chave da porta da torre. Os amantes teem esta noite uma entrevista. »

— Ah! Cesar! Cesar! exclamou Lucrecia, és comigo astuto e traidor!

Estorva-te Giovanni, encontra-lo adiante de ti como um obstaculo á tua ambição, tens zelos d'elle e pretendes lançar sobre mim as suspeitas da sua morte! Pois bem, Cesar, sei já o que devo fazer, e dou-te mil graças.

Com tudo, aquella carta embora procedesse de Cesar Borgia, não fôra escripta por elle; mas Lucrecia adivinhou de que mãos ella sahira.

Depois de a ler queimou-a a uma das vélas perfumadas que ardiam sobre a mesa, e queimou do mesmo modo a outra que Francesco Buotti encontrara no cadaver do barqueiro.

Momentos depois, entrou a sua dama de honor.

Lucrecia tirou o toucado, poz um pequeno chapéo á veneziana, envolveu-se n'um grande manto de velludo preto que lhe chegava aos pés, e com a mascara na mão, tornou a entrar no gabinete onde havia deixado Francesco Buotti.

O homem que havia escutado por detraz da porta secreta, parte da conversação de Lucrecia com Francesco, apenas aquella sahio do gabinete, afastou se do seu esconderijo, desceu rapidamente ao jardim, soltou um pequeno assobio, e quando chegou ao postigo, encontrou-o aberto.

Depois de o transpor, desceu correndo o declive da collina em que estava situado o palacio Borgia.

Ao chegar a meio do caminho da porta del Pópulo, deteve-se e afastou-se para o lado.

Tinha sentido passos.

Pouco depois, passaram por junto d'elle, sem o ver, dous homens.

O que havia parado seguio o seu caminho, chegou á porta del Populo, e bateu no postigo, pronunciando as palavras Santa Maria la Nova.

O desconhecido passou e o postigo fechou-se após elle.

N'aquelle momento o relogio do Vaticano bateu gravemente as doze badaladas da meia noite.

III

DE COMO O GRAN-CAPITÃO COMEÇOU UMA NOITE DE AVENTURAS QUANDO E COM QUEM MENOS O ESPERAVA.

Quando Lucrecia penetrou de novo no gabinete, encontrou alli um cavalleiro que representava ter trinta e cinco annos.

Aquelle cavalleiro era Gonzalo Fernandez de Córdoba.

Estava, segundo o seu costume, ricamente vestido, perfumado o cabello, e ostentando sobre tão custosas galas, joias preciosas e as insignias da Rosa de Ouro, que lhe fôra conferida pelo papa.

Lucrecia parou vendo o gran-capitão e este inclinou-se profundamente vendo Lucrecia.

O pequenino chapéo que esta trazia na cabeça, augmentava-lhe a formosura, fazendo realçar muito mais a alvura da sua tez.

— Desculpe vossa senhoria se me atrevi a manda-lo chamar, disse Lucrecia.

— Se me dá o tratamento de senhoria respondeu cortezmente o gran-capitão, nem sei se deva trata-la por magestade, alteza ou excellencia.

— Vejo que é extremamente cortez, Sr. Gonzalo de Córdoba, replicou Lucrecia; nem magestade nem alteza, porque não sou rainha; nem excellencia, porque se entre nós se ha alguma distancia, é a grande fama do vencedor de Granada.

— Entre nós existem muitas distancias, minha senhora, redarguio Gonzalo de Córdoba.

Lucrecia empallideceu, porèm dos labios não se lhe apagou o sorriso affavel, nem dos seus olhos a expressão benevola.

— Não reconheço distancia alguma entre nós, disse ella. Os Borjas de Aragão e os Fernandez de Córdoba, remontam a sua nobreza a uma mesma altura, isto é, aos tempos primitivos da reconquista Porém, espero que me desculpe, mas chama-me ao Trastevere um assumpto gravissimo; como vê, estou de manto e chapéo.

D'esta vez foi Gonzalo que empallideceu.

Julgou que Lucrecia zombava d'elle, apezar de que não comprehendia que objecto podia ter aquella burla.

Com tudo, a affabilidade do semblante do gran-capitão, não soffrera a mais pequena alteração.

Lucrecia apressou-se em accrescentar:

— Trato-o por tal modo de igual a igual, sou tão sua amiga, e julgo-o tão meu amigo, que lhe peço me sirva de cavalheiro. Que melhor espada poderia defender-me n'um assumpto que reputo assás perigoso?

Gonzalo não podia já retroceder; haviam appellado para o seu valor.

— Estou á sua disposição, minha senhora, disse elle.

— Francesco, proseguio Lucrecia dirigindo-se ao seu mordomo que permanecia respeitosamente á porta do gabinete, precede-nos e manda que o barco esteja prompto quando chegarmos.

Francesco inclinou-se profundamente e sahio.

Após elle seguiram Lucrecia e Gonzalo, indo ella na frente.

Na ante-camara Lucrecia parou, embrulhou-se no manto e estendendo o braço esquerdo para o gran-capitão, disse:

— Ponha o chapéo e embuce se, Sr. Gonzalo de Córdoba; estamos a caminho, e por tanto faça-me mercê do seu braço.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS